



Relatório Final do Contrato de Gestão

MCTIC | CGEE

Dezembro
2018

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC

Relatório Final do Contrato de Gestão 2018



Brasília, DF
2018

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)

Presidente

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Regina Maria Silverio (a partir de 15/06/2018)

Joaquim Aparecido Machado (a partir de 01/10/2018)

Antonio Carlos Filgueira Galvão (até 30/04/2018)

Gerson Gomes (até 03/09/2018)

Gestor Administrativo

Edmundo Antonio Taveira Pereira

Composição do Conselho de Administração em 2018

ABC

Glaucius Oliva - Presidente

MEC

Abílio Afonso Baeta Neves

Paulo Monteiro Vieira Braga Barone

CNPq

Mário Neto Borges

Marcelo Marcos Morales

FINEP

Ronaldo Souza Camargo

Luiz Martins de Melo

BNDES

Pedro Moes Iootty de Paiva

MCTIC

Sérgio Luiz Gargioni

Paulo Roberto Pertusi

MDIC

Rafael Henrique Rodrigues Moreira

Alessandro França Dantas

CNA

Alysson Paolinelli

CNI

Rafael Esmeraldo Lucchesi

Gianna Sagazio

SEBRAE

Celio Cabral de Sousa Junior

Hulda Oliveira Giesbrecht

SBPC

Ildeu de Castro Moreira

Fernanda Antonia da Fonseca

CONFAP

José Antonio Bof Buffon

FOPROP

Joviles Votório Trevisol (25/05/18 - 24/08/22)

DIEESE

Nelson de Chueri Karam

Fausto Augusto Junior

ABIPTI

Luiz Fernando Vianna

Antonio Carlos Porto de Andrade

ANPEI

Humberto Luiz de Rodrigues Pereira

Rafael Correa Fabra Navarro

CONSECTI

Jean Carlo Vogel

Alberto Peverati Filho

ANPROTEC

Alexandre B. C. S. Jacobs

Sheila Oliveira Pires

REPRESENTANTE DO EMPRESARIADO NACIONAL

José Fernando Perez

REPRESENTANTES DOS ASSOCIADOS

Guilherme Ary Plonski

Carlos Alberto Schneider

Sumário

1 - Apresentação	4
1.1 - Relatos dos Projetos	6
1.1.1 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	6
1.1.1.1 - Programa 1	6
1.1.1.1.1 - Avaliação dos Impactos Fiscais da Lei do Bem	6
1.1.1.2 - Programa 2	7
1.1.1.2.1 - Subsídios Técnicos para a Estratégia Digital Brasileira	7
1.1.1.2.2 - Panorama Brasileiro em Manufatura Avançada	8
1.1.1.2.3 - Avaliação do Programa de Educação Tutorial - PET	9
1.1.1.3 - Programa 8	10
1.1.1.3.1 - Avaliação Preliminar dos Resultados da Lei do Bem	10
1.1.1.3.2 - Subsídios Técnicos para o Aprimoramento da Lei de Informática	12
1.1.1.3.3 - Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras	13
1.1.1.4 - Atividade - Recursos Humanos para CT&I	14
1.1.1.4.1 - Serviços de Informação de RH para CT&I	15
1.1.1.5 - Atividade - Indicadores de Inovação	17
1.1.1.5.1 - Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras	17
1.1.2 - ARTICULAÇÃO	19
1.1.2.1 - Programa 3	19
1.1.2.1.1 - Subsídios para a criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	19
1.1.2.1.2 - Mapa da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil - Etapa II	21

1.1.2.2 - Programa 4	23
1.1.2.2.1 - Mapa da Educação Superior no Brasil	23
1.1.2.3 - Programa 7	24
1.1.2.3.1 - Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018-2019	25
1.1.2.3.2 - Comunicação Agricultura e Alimento: Consolidação de Plataforma Eletrônica	26
1.1.2.4 - Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	26
1.1.2.4.1 - Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	27
1.1.3 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI	29
1.1.3.1 - Programa 5	29
1.1.3.1.1 - Apoio Técnico ao CNPq na Utilização de Métodos e Ferramentas Modernas de Inteligência em CTI	29
1.1.3.2 - Atividade - Notas Técnicas	31
1.1.3.2.1 - Notas Técnicas	32
1.1.3.3 - Atividade - Reuniões de Especialistas	33
1.1.3.3.1 - Reuniões de Especialistas	33
1.1.4 - DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I	35
1.1.4.1 - Atividade - Produção e Disseminação de Informação	35
1.1.4.1.1 - Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI	36
1.1.4.1.2 - Comunicação como Ferramenta de Gestão do Desempenho Institucional	38
1.1.5 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
1.1.5.1 - Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	39
1.1.5.1.1 - Observatório de Tecnologias Espaciais	40
1.1.5.1.2 - Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação	43
1.1.5.2 - Atividade-Desenvolvimento de competências e	45

ferramentas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento	
1.1.5.2.1 - Exploração de Dados e Visualização de Informação	45
1.1.5.2.2 - Modelagem e Automação de Processos Finalísticos	48
1.1.5.2.3 - Boas Práticas em Gestão de Projetos - Modelagem e Automação	50
1.2 - Quadro Síntese	52
2 - Demonstrativo síntese de metas e indicadores de desempenho	54
3 - Informações sobre a gestão da OS	57
4 - Anexos	83
Anexo I - Demonstrativo da evolução dos números do Contrato de Gestão	84
Anexo II - Demonstrativo de Receitas e Despesas por Centros de Custo (Inversão Gerencial)	86
Anexo III - Conjunto de Notas Técnicas relativas à Programação Orçamentária	89
5 - Parecer do Conselho Fiscal	112
6 - Cumprimento das recomendações da CA	115
7 - Parecer dos Auditores Independentes	117

1. Apresentação

Mais um ano foi concluído na parceria entre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) e a União, relação que se materializa em Contrato de Gestão supervisionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Comunicações e Inovações (MCTIC), que conta com a importante interveniência do Ministério da Educação (MEC).

A cada ano de existência, o CGEE amplia a sua inserção no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) e fortalece sua relação com instituições internacionais atuando no Brasil e no exterior, consolidando, em passos firmes e planejados, a sua posição de provedor de insumos qualificados para a tomada de decisão em alto nível na área em que atua, como se pretende demonstrar nesse Relatório Final do Contrato de Gestão.

Progressos expressivos foram feitos na capacidade do Centro em especificar processos de inteligência em CT&I, utilizados em estudos de natureza prospectiva e de avaliação estratégica. As interações entre as equipes do CGEE e das principais agências federais (CNPq, Finep e Capes) dão provas da eficácia das metodologias desenvolvidas pelo Centro na avaliação dos principais programas por elas conduzidos, em grande medida apoiadas por ferramentas eletrônicas que aumentam a capacidade analítica dos especialistas envolvidos, provendo respostas seguras para as principais questões de avaliação.

De forma análoga, os mapas desenvolvidos pelo Centro para o MEC, que buscam confrontar a demanda no território por profissionais de nível médio e superior com a oferta de cursos de formação em âmbito nacional, remetem para um outro patamar a gestão dos principais programas conduzidos por este Ministério e a sua capacidade de formular e acompanhar políticas públicas em educação. São atividades de alta complexidade para um país com a extensão territorial e tamanho de populacional como o Brasil, que se tornam viáveis dada a crescente capacidade do CGEE na coleta, tratamento e integração de um número expressivo de fontes de dados e informações. Os resultados alcançados mostram, de forma cristalina, que investimentos continuados nessa área, por meio do Contrato de Gestão, criam e ampliam competências de gestão inovadoras, com o uso de tecnologia avançada de gestão de grandes volumes de dados e por meio da mobilização de especialistas nacionais. Cabe destacar que essa capacidade analítica tem sido empregada com sucesso na metodologia desenvolvida pelo CGEE na definição das carteiras de projetos de quatro Centros de Desenvolvimento Regional (CDR), outro projeto conduzido em 2018 no âmbito do Contrato de Gestão a pedido do MEC, cujos detalhes podem também ser encontrados neste Relatório. Conforme relatado em anos anteriores, o Centro tem se esforçado em criar as condições

necessárias para transferir parte substantiva dessa capacidade aos atores do SNCTI, seja no que se refere à modelagem conjunta de processos de inteligência, seja nas ações de treinamento e capacitação para o uso de ferramental analítico sofisticado, capaz de lidar com grandes volumes de dados originários de milhares de fontes diversificadas de dados e informações, inclusive aquelas gerenciadas por atores estratégicos do Sistema.

Um dos projetos fomentados pelo Contrato de Gestão, que está orientado para a introdução de boas práticas na gestão de projetos e serviços, teve como principal resultado a obtenção da certificação ISO 9001, versão 2015, para o Ciclo de Vida de Projetos e Serviços do CGEE, uma credencial que posiciona o Centro junto aos seus clientes em um patamar de qualidade de reconhecimento internacional.

Enfim, nossa expectativa é que a leitura desse Relatório reforce a percepção de tomadores de decisão sobre a importância do Centro para o SNCTI, com foco na condução de atividades de natureza estratégica e relevantes para o desenvolvimento econômico e social do País.

Marcio de Miranda Santos
Presidente

1.1. Relatos dos Projetos

Linha de Ação I - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES

Programa 1

Avaliação dos Impactos Fiscais da Lei do Bem

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2018

Este projeto teve como objetivo desenvolver e testar um arcabouço metodológico para a análise dos impactos fiscais da Lei do Bem, o que foi plenamente cumprido. O projeto partiu da hipótese de que o incentivo fiscal, ao impulsionar a inovação nas empresas, gera um ciclo virtuoso com impacto positivo na arrecadação fiscal proveniente das empresas incentivadas. Para testar essa hipótese, dois aspectos centrais foram considerados: em primeiro lugar, o desenvolvimento de um modelo econométrico que permitisse mensurar o resultado líquido da arrecadação fiscal a partir do incremento de receitas provenientes de produtos novos que tenham sido desenvolvidos com o apoio do incentivo fiscal recebido; e, em segundo lugar, em complementação aos dados para alimentar o modelo obtido diretamente no MCTIC, o levantamento de dados e informações primárias junto às empresas que comporiam a amostra a ser utilizada no projeto. Dessa forma e em articulação com a SETEC/MCTIC, definiu-se que o arcabouço metodológico proposto seria aplicado em uma amostra de cerca de 30 empresas, selecionadas por sorteio, extraídas de um universo estratificado pelo tamanho das unidades consideradas, definido pela magnitude do seu faturamento. Visitas presenciais às empresas foram agendadas para coleta das informações necessárias ao desenvolvimento da metodologia proposta. No entanto, o processo inicial de levantamento de dados junto ao MCTIC levou mais tempo do que o previsto, de modo que as entrevistas presenciais tiveram início efetivo apenas em maio. Por este motivo, e com a anuência do MCTIC, o projeto teve seu término prorrogado para 30 de junho de 2018, o que permitiu que os meses de maio e junho pudessem ser integralmente dedicados aos contatos e visitas às empresas selecionadas e ao aperfeiçoamento da abordagem metodológica inicialmente proposta. Os resultados obtidos mostraram que, em média, para cada real recebido a título de incentivo fiscal, foram gerados dois e meio reais de arrecadação adicional. É esperado que este resultado bastante expressivo e

positivo seja replicado em uma amostra estatisticamente significativa a fim de se estabelecer a real medida de retorno financeiro dos incentivos fiscais concedidos por meio da Lei do Bem. Entretanto, em reuniões de validação e discussão de resultados com a equipe da SETEC, acordou-se que a realização da aplicação da metodologia em uma amostra significativa ou mesmo no universo das empresas, deverá ser feita em outro momento. Desta forma, a ação foi concluída com a validação da metodologia desenvolvida e seus resultados positivos. Para o próximo semestre um novo projeto deverá ser desenvolvido em conjunto com a equipe da SETEC, de forma a atender às novas demandas e necessidades da Secretaria.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório final da metodologia para a avaliação de impacto fiscal da Lei do Bem . Brasília; DF: CGEE. 58 p.

Programa 2

Subsídios Técnicos para a Estratégia Digital Brasileira

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2018

As atividades conduzidas nesse projeto dão sequência ao apoio técnico dado pelo CGEE à Secretaria de Política de Informática (SEPIN/MCTIC) na construção da Estratégia Digital Brasileira iniciado no 12º Termo Aditivo por meio do projeto Avaliação da Lei de Informática. O presente projeto teve como principal objetivo gerar subsídios técnicos para a elaboração da versão final do documento Estratégia Brasileira para a Transformação Digital coordenado pela SEPIN e construído em sua versão preliminar com o apoio do Grupo de trabalho Interministerial instituído pela Casa Civil da Presidência da República. Para tanto, a versão preliminar deste documento deveria ser colocada em consulta pública, seus resultados tratados e analisados para serem passíveis de incorporação pelo MCTIC. A referida consulta foi concebida e planejada em estreita parceria com a equipe técnica da SEPIN de forma a que fossem definidos o seu foco temático e o conjunto de questões a serem respondidas. Optou-se pela ênfase nas ações estratégicas propostas

no documento e nos principais gargalos e desafios a serem enfrentados pela Estratégia. O resultado final foi um conjunto de questões objetivas e discursivas organizadas em 9 eixos temáticos. A consulta foi executada pelo CGEE com uso da ferramenta Insight Survey e ficou aberta para contribuições durante 50 dias, com término em 20 de setembro. Além da divulgação nos canais oficiais do Governo e da cobertura dos meios de comunicação tradicionais, o convite para participação na consulta foi enviado para um conjunto de 640 atores selecionados ligados ao Grupo de Trabalho Interministerial, além de outros setores relevantes para o contexto da Estratégia. O questionário eletrônico foi acessado por cerca de mil pessoas, tendo recebido um total de 707 respostas (foram considerados respondentes todos aqueles que, após preencher o cadastro inicial, responderam a pelo menos uma das questões da consulta). O perfil dos respondentes foi descrito na sessão metodológica do relatório final juntamente com distribuição das respostas por eixo temático. As questões objetivas foram tratadas estatisticamente e seus resultados analisados pela equipe do CGEE. As questões discursivas foram tratadas e organizadas em redes de similaridade semântica, utilizando-se para tal a ferramenta InsightNet desenvolvida pelo CGEE. As redes geradas foram analisadas e as principais contribuições, protegidas por sigilo e apresentadas de forma não identificada, constam do relatório final apresentado à SEPIN. Esse Relatório, entregue em formato reservado à SEPIN juntamente com a base de dados completa do conjunto das respostas e uma seleção de contribuições originais mais relevantes às questões discursivas. O relatório desse projeto, possui, além de toda a descrição metodológica e o perfil dos participantes, os resultados das questões objetivas, a análise das redes semânticas das questões discursivas, bem como uma análise geral de todos os resultados obtidos.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório final da consulta sobre a Estratégia Digital Brasileira. Brasília; DF: CGEE. 2018, 100 p.

Panorama Brasileiro em Manufatura Avançada

Situação: Concluída

Data de conclusão: 30/06/2018

Ainda no final de 2017, o CGEE entregou à SETEC/MCTIC o panorama preliminar sobre as oportunidades e tendências para o País em manufatura avançada. Este documento contém um breve levantamento das competências acadêmicas em Manufatura Avançada no Brasil e foi elaborado com o emprego das ferramentas de análise de redes desenvolvidas pelo CGEE, da família Insight, em particular da InsightNet e InsightNet Browser. O mapeamento de competências, ainda que preliminar, apresenta quantitativos relevantes de pesquisadores envolvidos com o tema, suas produções científicas e principais áreas de atuação. Após a entrega do panorama preliminar, o MCTIC lançou o Plano de CT&I para Manufatura Avançada no Brasil - ProFuturo. Após o lançamento, o CGEE e a SETEC se reuniram para discutir novos estudos potenciais a serem desenvolvidos pelo Centro para subsidiar o Ministério na implementação dos desafios elencados no referido Plano. Nesse sentido, foram sugeridas seis novas iniciativas, a saber: (1) Estudo Prospectivo em Manufatura Avançada: Definição de áreas e parcerias estratégicas; (2) Diagnóstico e adequação dos programas curriculares (ensino técnico e superior) para Manufatura Avançada; (3) Quantificação da demanda empresarial por mão de obra qualificada; (4) Programa Demonstrativo em Manufatura Avançada/CTI; (5) Implantação de redes para desenvolvimento de produtos para áreas estratégicas da cadeia produtiva; e (6) Observatório de Manufatura Avançada. Essas iniciativas serão consideradas pelo Centro e o MCTIC por ocasião da celebração de novo termo aditivo. Nesse semestre o Centro preparou o relatório final deste projeto que inclui, além dos dados atualizados do panorama preliminar, informações adicionais sobre a distribuição regional e institucional dos pesquisadores atuantes em temas relacionados à Manufatura Avançada.

Listagem dos principais produtos:

1. Panorama final sobre oportunidades e tendências para o País em manufatura avançada . Brasília; DF: CGEE. 2018, 21 p.

Avaliação do Programa de Educação Tutorial - PET

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2019

Esse projeto tem como objetivo avaliar o Programa de Educação Tutorial (PET) e busca

analisar a contribuição do Programa na trajetória acadêmica e profissional dos estudantes e a dinamização do ambiente acadêmico dos cursos e universidades aos quais os grupos de estudantes e docentes estão vinculados. O PET foi criado em 1979 e passou a ser conduzido pela SESu/MEC a partir de 1999. Destina-se a estudantes de graduação das Instituições de Ensino Superior do País organizados em grupos tutorados por um docente. O trabalho desenvolvido nesses grupos é orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O Programa experimentou um aumento expressivo no número de grupos apoiados ao longo dos anos, passando de 295 em 2005 a 842 em 2016. Cada grupo desenvolve anualmente dezenas de atividades dentre projetos de grupos de pesquisa, ensino e laboratório de idiomas, bem como eventos de natureza técnica e de caráter extensionista. A base de dados referente a essas atividades foi o principal insumo entregue ao CGEE pelo Ministério da Educação para a análise, objeto de trabalho a partir de junho de 2018. Dessa forma, em dezembro, foi elaborado o primeiro produto do projeto que traça um panorama quantitativo e qualitativo das atividades desenvolvidas entre 2013 e 2017 e o perfil dos grupos ativos pelo Brasil. Além da consolidação das informações referentes à atuação dos grupos, o Panorama estabelece as bases metodológicas para construção da subsequente avaliação do programa. O Panorama constitui um importante ponto de partida para os trabalhos a serem realizados no primeiro semestre de 2019 quando o projeto será concluído. Segundo o documento, a construção da avaliação estará apoiada sobre três pilares centrais: i) análise das informações sobre as atividades desenvolvidas pelos grupos; ii) estudo do percurso formativo e inserção profissional dos alunos egressos do PET; e iii) análise de informações complementares provenientes de consultas estruturadas e entrevistas a serem realizadas.

Listagem dos principais produtos:

1. Panorama do Programa de Educação Tutorial - PET; documento preliminar. Brasília; CGEE. 2018, 25 p.

Programa 8

Avaliação Preliminar dos Resultados da Lei do Bem

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2019

O objetivo do projeto, conduzido por demanda da SETEC/MCTIC, é o de analisar o capítulo 3 da Lei 11.196/2005, conhecida como Lei do Bem, que dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação, limitando-se aos dados fornecidos pelas empresas por meio do preenchimento do FormP&D, conforme o artigo 14 do Decreto no 5.798, de 7 de junho de 2006. Para isso o projeto se propõe a entregar quatro produtos, três deles ainda em 2018. São eles: 1) Plano de Trabalho e Metodologia de Construção de Indicadores; 2) Mapa Conceitual e Cesta de Indicadores Preliminar; 3) Relatório com uma Análise Preliminar da Lei do Bem; e 4) Relatório Final. No segundo semestre foram elaborados o plano de trabalho detalhado, o levantamento bibliográfico, a proposta metodológica e a proposta da cesta de indicadores. A base de dados do FormP&D, indispensável à condução do projeto, foi entregue ao CGEE somente no final do mês de novembro. Reunião de especialistas realizada em outubro foi conduzida com o propósito de debater a proposta da cesta de indicadores, ainda que sem acesso à base de dados. Uma segunda reunião de especialistas foi realizada, nesse caso de posse dos dados fornecidos pela SETEC/MCTIC, o que permitiu uma debate qualificado sobre os primeiros resultados obtidos pelo projeto. Na sequência, realizou-se uma análise prévia da Lei do Bem e elaborou-se o sumário executivo do projeto, contendo os principais objetivos alcançados. A equipe do CGEE participou de evento promovido pelo MCTIC no dia 13 de dezembro que contou com a participação do Ministro de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, secretários do MCTIC, assim como outras entidades do SNCTI, para a apresentação dos resultados obtidos pelo CGEE e outros estudos realizados sobre a Lei do Bem por instituições do SNCTI. Os resultados mostram que o número de empresas usuárias dos incentivos da Lei do Bem têm aumentado, o que tem contribuído de forma positiva para a construção de um ambiente mais inovativo no País. Por outro lado, a Lei do Bem ainda possui limitações e desafios a serem vencidos que busquem potencializar seus resultados, particularmente no que se refere às regras, requisitos de participação, melhorias no formulário e divulgação. Prevê-se para 2019 a realização de um estudo de melhorias do FormP&D e da cesta indicadores e, consequentemente, uma nova rodada de análises dos dados das empresas beneficiadas.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório contendo uma apreciação preliminar dos resultados da Lei do Bem nas empresas incentivadas. Brasília; CGEE. 2018, 105 p.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Validação de indicadores para análise da Lei do Bem

Local: CGEE - Brasília/DF

Período: 16/10/2018 a 16/10/2018

Objetivo: Reunião de especialistas para validar os indicadores que serão utilizados na avaliação da Lei do Bem com base nos dados do FormP&D.

2. Análise dos Resultados Preliminares da Lei do Bem

Local: CGEE - Brasília/DF

Período: 03/12/2018 a 03/12/2018

Objetivo: Reunião de especialistas para debater os primeiros resultados das estatísticas e análises da Lei do BEM geradas a partir da base "Forma&D".

Subsídios Técnicos para o Aprimoramento da Lei de Informática

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2019

Este projeto dá continuidade a uma série de projetos e estudos elaborados pelo CGEE no âmbito da Lei de Informática e de outros instrumentos de apoio à inovação em setores estratégicos como é o caso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Neste sentido, o presente projeto visa fornecer ao MCTIC e demais órgãos de governo ligados à política científica, tecnológica, de inovação e industrial, contribuições técnicas efetivas para melhoria dos processos de monitoramento e avaliação da Lei de Informática à luz de seus objetivos legais de modo a promover o aprendizado e o aprimoramento periódico deste instrumento.

Devido ao escopo do projeto e à complexidade do setor de TIC, este será desenvolvido, paralelamente, em três eixos principais que gerarão resultados e produtos específicos: a) mapeamento da cadeia de valor dos bens incentivados e desenvolvimento de indicadores fabris e de valor agregado; b) aprimoramento dos indicadores de monitoramento e avaliação dos resultados da Lei de Informática à luz de seus objetivos legais; e c) análise de risco da implementação de novo modelo de auditoria independente.

O projeto teve como primeiro passo a definição de uma estrutura e um processo de governança tripartite envolvendo as equipes do próprio CGEE, da Secretaria de Políticas Digitais (SEPOD) do MCTIC e da Secretaria de Competitividade Industrial (SDCI) do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Estas equipes reuniram-se ordinariamente para traçar as linhas gerais do projeto, seu cronograma e validar a escolha de pesquisadores e especialistas. Para os dois primeiros meses de 2019 estão previstas reuniões de apresentação dos resultados intermediários do projeto.

Ao final de 2018 foi gerado um documento de estratégia metodológica e planejamento de cada um dos eixos. Este documento norteará as atividades e os produtos previstos até o final do projeto.

Listagem dos principais produtos:

1. Plano de Trabalho detalhado de atividades para o aprimoramento da Lei de Informática.

Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2019

Esse projeto tem como objetivo realizar um diagnóstico das competências nacionais nas ciências humanas, sociais e sociais aplicadas de forma a ter elementos para o planejamento e aprimoramento de políticas públicas de educação, ciência, tecnologia e inovação para essas áreas. Visa, também, criar um entendimento da amplitude e qualidade da pesquisa humana e social brasileira, legitimando-a no ambiente da ciência e tecnologia nacional. A iniciativa é fruto da articulação entre a Coordenação-geral de Ciências Humanas e Sociais do MCTIC e o Fórum de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas (FCHSSA) que reúne as principais entidades e associações científicas destas áreas. Por esse motivo, o primeiro passo do projeto foi a formalização de um comitê de governança para o qual foi também convidado o CNPq. Este comitê reuniu-se regularmente ao longo do segundo semestre de 2018, orientando e validando dados e metodologias desenvolvidos no âmbito do projeto. A primeira definição estratégica que merece destaque foi a ampliação do escopo disciplinar do estudo com a incorporação da grande área Linguística, Letras e Artes. Essa definição baseou-se no entendimento coletivo de que essa grande área possui alta convergência e afinidade com as outras duas grandes áreas estudadas (humanas e sociais aplicadas), além de englobar disciplinas cujo aporte é imprescindível ao desenvolvimento de outras áreas do conhecimento como é o caso dos estudos de linguística para o desenvolvimento de processos de inteligência artificial. Exercícios preliminares de análise de redes nesse projeto de fato puderam estimular e destacar o grande potencial fenomenológico de

inovação em Linguística, com reflexos em linguagens computacionais e semântica de redes, o mesmo acontecendo com o campo das Artes, em sua interação com Visualização de Dados. Nesse sentido, agregou-se às iniciais LA (letras e artes) à sigla CHSSA, passando o escopo do projeto a ser definido como CHSSALA - Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.

Em termos metodológicos, o estudo está sendo realizado em três etapas sucessivas: i) planejamento; ii) construção de um panorama quantitativo e qualitativo das CHSSALA; e iii) construção do diagnóstico. Ao final de 2018 o projeto havia finalizado a primeira etapa e avançado substancialmente na construção do referido panorama. A primeira versão desse documento foi elaborada em dezembro com o conjunto de dados levantados pela equipe técnica do CGEE a partir das bases oficiais do Governo Federal, sobretudo as plataformas Lattes e Sucupira, e de extrações e cruzamentos especiais feitos com ferramentas desenvolvidas domesticamente. O panorama elaborado possui informações a respeito do perfil dos pesquisadores e da pesquisa nas áreas estudadas e será aprofundado com a elaboração de redes de similaridade semântica de temas de pesquisa. Nos primeiros meses de 2019 a versão final desse produto será apresentada e validada em reunião do comitê de governança, bem como será apresentada às sociedades científicas componentes do FCHSSA. Em paralelo à finalização do panorama, estão sendo desenvolvidas as bases conceituais e metodológicas para análise das informações coletadas e redação do documento final - Diagnóstico das CHSSALA.

Listagem dos principais produtos:

1. Panorama Preliminar das Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas. Brasília; CGEE. 2018, 27 p.

Atividade - Recursos Humanos para CT&I

A Atividade responde ao desafio estratégico de aprofundar o conhecimento acerca da dinâmica de evolução, características e perspectivas atuais e futuras dos recursos humanos dedicados a CT&I no Brasil. O CGEE adquiriu uma competência relevante no acompanhamento da área, especialmente no que diz respeito à formação de mestres e

doutores. A Atividade não fica restrita à análise dos egressos da pós-graduação, pois incorpora, aos poucos, outros tipos de formação que interessam à CT&I, como os egressos dos programas de iniciação científica (nível da graduação) ou de ensino técnico e profissional. Os trabalhos envolvem o desenvolvimento de análises e a organização de bases de dados e informações capazes de apoiar o aperfeiçoamento das políticas do setor. O CGEE conta no desenvolvimento desta Atividade com parcerias qualificadas como das seguintes instituições 1) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação Capes/MEC; 2) Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego CGET/SPPE/MTE; 3) Coordenação Geral de Indicadores da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações CGIN/SEXEC/MCTIC; e 4) Coordenação de Estatísticas e Indicadores do Gabinete da Presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CGEI/Gabinete/CNPq. O CCEE dispõe de equipe técnica e de metodologias para trabalhar os microdados, tratar as bases e oferecer um elenco de informações relevantes sobre o tema. Os resultados vêm sendo disponibilizados em site específico do CGEE, e divulgados com interesse pela mídia em geral. O Centro almeja, ainda, estimular um uso mais intenso das informações produzidas, fazendo com que a Atividade assuma cada vez mais a forma de uma prestação de serviço à comunidade de CT&I do País. O Serviço que é conduzido no âmbito dessa Atividade visa ofertar dados, informações e análises sobre mestres e doutores no País, direcionados a diferentes usuários. Pretende-se, assim, dotar esses usuários de um elenco definido de informações qualificadas para os atores do SNCTI e Educação. O relato das atividades conduzidas por esse Serviço é apresentado a seguir

Serviços de Informação de RH para CT&I

Situação: Andamento

O objetivo do Serviço é o de ofertar informações sobre os recursos humanos para CT&I, em especial sobre os mestres e doutores no País, assim como aperfeiçoar e desenvolver novas ferramentas e estratégias de divulgação dessas informações. Estas dirigem-se a diferentes usuários do SNCTI e do sistema nacional de educação, de forma a apoiar a formulação qualificada de políticas públicas. Atualmente, o Serviço é o único componente programático da Atividade - Recursos Humanos para CT&I - e organiza-se em três frentes principais: 1) articulação institucional para a aquisição, tratamento e cruzamento de dados, frente que tem por objetivo manter atualizados e ampliar os dados sobre os RH

para CT&I; 2) oferta de dados e informações, seja por meio de ferramenta de busca disponibilizada no site no Centro ou pela geração de séries históricas publicadas em diversos formatos (tabelas, livros e estudos); e 3) realização de estudos temáticos sobre RH para CT&I e em apoio a avaliações que tenham esse tema como parte de seus objetivos. Em 2018, o Serviço concentrou-se em atividades voltadas para acessar e tratar as bases mais recentes de emprego e formação de pessoal pós-graduado, cabendo destaque a (i) assinatura do acordo de cooperação com a Capes para acesso aos dados da pós-graduação sobre programas, titulados e matriculados, que vigorará por três anos; (ii) tratamento das bases da RAIS 2015 e 2016, recebidas pelo CGEE ainda no segundo semestre de 2017; e (iii) acesso aos dados da Capes, disponibilizados em janeiro de 2018. Em atendimento ao principal objetivo do Serviço, concluiu-se a renovação do website de RHCT&I que abrange informações facilmente acessadas pelos seus usuários sobre: 1) destaques de resultados dos estudos; 2) painéis para buscas personalizadas de um amplo conjunto de dados sobre o emprego de mestres e doutores, atualizados com mais dois anos de dados sobre emprego (2015 e 2016), filtro de área do conhecimento (anteriormente só havia filtros para Grande Área) e de atividade econômica dos empregadores (CNAE); 3) conjunto das publicações do Centro no tema e 4) informações sobre a realização de estudos específicos sob demanda relativos a panoramas e avaliações de programas relacionadas ao tema RH para CT&I. A renovação do site implicou na reformulação completa do seu design gráfico de forma que estivesse alinhado aos padrões adotados pelo CGEE. O Serviço de RH para CT&I apoiou, também, a execução de outros projetos do CGEE naquilo que se refere à trajetória acadêmica e profissional de egressos dos programas de pós-graduação, tais como (i) projeto de implantação dos Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) conduzido em parceria com a SESu/MEC, para o qual foram produzidos um amplo conjunto de dados demográficos, de formação e emprego de recursos humanos para cinco regiões piloto do Programa (Campina Grande, Região da Campanha, Sudoeste Paulista, região metropolitana de Brasília e região do Triângulo, que envolve municípios de Minas Gerais, São Paulo e Goiás); e (ii) Avaliação do Programa Institutos Nacionais de Ciência Tecnologia (INCT). Um dos componentes desta atividade busca avaliar a contribuição dos INCT para a inovação. Assim, empregou-se a metodologia de estudo sobre a inserção profissional de mestres e doutores em entidades empresariais (CGEE, 2016) classificadas segundo a intensidade tecnológica de seus respectivos setores econômicos. A elaboração de artigos em temas selecionados e derivados das atividades conduzidas no Serviço, ainda que importantes para interessar instituições parceiras, foi adiada para 2019. Prevê-se para o próximo ano o desenvolvimento de novas visualizações de dados

e informações visando estimular e ampliar o uso do Serviço junto aos seus usuários.

Listagem dos principais produtos:

1. Base de dados de suporte à Atividade de RH para CTI atualizada.
2. Site RHCTI atualizado com Menu de Serviços. Brasília; CGEE. 2018.

Atividade - Indicadores de Inovação

A partir do início da década de 2000, entidades governamentais ligadas ao Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação de diferentes setores e nas distintas esferas administrativas de governo universidades e centros de pesquisa, passaram a incluir com maior intensidade a questão da inovação em suas agendas institucionais. Nessa década verificou-se, ainda, a estruturação e implantação de novos instrumentos legais voltados ao incentivo das atividades de inovação como a Lei da Inovação, a Lei do Bem, as leis dos fundos setoriais e a nova lei do FNDCT. Esse mesmo movimento foi seguido pelos estados da federação que também elaboraram leis e novos instrumentos de financiamento. No lado empresarial, fortaleceram-se as associações de entidades privadas sem fins lucrativos que desenvolvem iniciativas de aproximação do empresariado com o sistema público de sorte a divulgar os instrumentos existentes, avaliar necessidade de ajustes ao arcabouço legal relacionados à inovação e organizar pautas de discussão sobre o aprimoramento da ambiência da inovação com o governo. A atividade "Indicadores de Inovação" se insere nesses contextos e tem como alvo estratégico desenvolver um sistema de informação de alimentação descentralizada sobre a natureza e escopo dos processos de inovação nas empresas brasileiras com ênfase nos aspectos de gestão da inovação e gerar conhecimento para estimular a expansão da atividade inovadora no País. O Projeto conduzido no âmbito dessa Atividade tem seu relato detalhado a seguir.

Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2018

O projeto Indicador de Inovação nas Empresas Brasileiras teve como objetivo oferecer às

empresas brasileiras um sistema informatizado de diagnóstico da gestão da inovação, a partir de indicadores de capacidades em inovação, gerando conhecimento e estimulando aprendizado. Após o desenvolvimento e a implantação provisória dos sistemas integrados que realizam a coleta descentralizada, armazenamento, processamento e análise de dados e informações relacionados com os indicadores focados na gestão da inovação nas empresas foram planejadas três atividades que permitiram colocar a plataforma em operação: 1) seleção de novas empresas (cerca de 100) para compor um conjunto de dados qualificados pela equipe técnica do Centro. A seleção das empresas foi feita em parceria com associações de empresas e federações de indústria; 2) definição de critérios que permitissem comparações entre empresas de portes e setores distintos; e 3) desenvolvimento e implantação de nova interface gráfica da plataforma de coleta de visualização de dados. Parte significativa dos trabalhos realizados esteve concentrada nas atividades relacionadas ao desenvolvimento da interface gráfica que visa harmonizar as interfaces dos sistemas da plataforma com o da visualização dos dados, facilitando a navegação dos usuários. Os resultados obtidos no projeto foram apresentados para possíveis parceiros (ANPEI, CNI) de execução do projeto, assim como para especialistas na área de gestão da inovação. Diversos pontos positivos, já observados em rodadas anteriores, foram trazidos pelas associações representativas de classe e especialistas, tais como: i) a importância da pesquisa para a aut capacitação das empresas em gestão da inovação; e ii) seu potencial de identificar dados de alto valor para criação de políticas públicas que acelerem o processo de inovação. Foi mencionada, também, a importância de lançar essa plataforma na sequência da realização da Pintec, pois isso permitiria aproveitar os esforços das empresas dedicadas à pesquisa do IBGE, aumentando a chance de sucesso do engajamento das empresas no aprimoramento dos indicadores de gestão até então incorporados na plataforma. Ainda que este projeto tenha alcançado os seus objetivos, seja na identificação de uma cesta de indicadores de gestão da inovação nas empresas, seja no desenvolvimento dos sistemas que compõem a plataforma, o CGEE dará continuidade às interações com associações empresariais e entidades representativas de setores econômicos com vistas a aprimorar os indicadores da plataforma a partir de um universo maior de empresas.

Listagem dos principais produtos:

1. Desenvolvimento e implantação do novo design gráfico da Interface da Plataforma Primar .

Linha de Ação II - ARTICULAÇÃO

Programa 3

Subsídios para a criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR

Situação: Andamento

Data de conclusão: 31/12/2019

Ao longo do primeiro semestre de 2018 foram executadas as seguintes atividades, divididas em três níveis de articulação: (1) plano de coordenação do projeto junto ao MEC/SESu e parceiros da articulação nacional, como o CNPq, CAPES, FINEP, FAPESP, Câmara dos Deputados/CEDES, e outros; (2) plano de articulação regional junto aos Centros de Desenvolvimento Regional - CDR e das coordenações das experiências piloto; e (3) plano de montagem dos insumos requeridos à análise, com a seleção e a montagem de bancos de dados, informações e bases qualitativas que posicionam o quadro da base socioeconômica e tecnocientífica das regiões onde os pilotos estão sendo experimentados.

No plano de coordenação nacional do Projeto CDR, foram conduzidas as seguintes atividades: (i) reuniões de trabalho com o MEC/SESu para apresentação das Carteiras de Projetos oriundas das três primeiras regiões de experimentação dos pilotos, sendo estas CDR-Campanha, CDR-Campina Grande, e CDR Sudoeste Paulista; (ii) duas reuniões na FAPESP para iniciar as negociações da Carteira de Projetos MEC/FAPESP da Região do Sudoeste Paulista; (iii) participação em reuniões no CEDES (Câmara dos Deputados) para programação e lançamento da publicação - Participação das instituições de ensino superior e pesquisa no desenvolvimento regional sustentável: construindo uma agenda de política dirigida - na Série Estudos Estratégicos da Câmara dos Deputados /CEDES; (iv) participação em reuniões para estruturação do Seminário Internacional - Instituições de ensino superior e desenvolvimento regional: parcerias, iniciativas e perspectivas - realizado no dia 18 de abril de 2018, no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados; e (v) participação no 3º Encontro Nacional da Rede ODS Brasil, realizado em Brasília, nos dias 06 e 07 de junho, na mesa de debate: Papel das universidades na implantação da agenda 2030.

No plano de articulação regional junto aos Centros de Desenvolvimento Regional - CDR e das coordenações das experiências piloto foram conduzidas as seguintes atividades: (i) 2ª

oficina de planejamento da Carteira de Projetos do CDR da Região de Campina Grande, nos dias 26, 27 e 28 de março, em Campina Grande; (ii) 2ª oficina de planejamento da Carteira de Projetos do CDR da Região do Sudoeste Paulista, nos dias 01 e 02 de março, em Capão Bonito; e (iii) reunião de articulação da Carteira do CDR da Região da Campanha, nos dias 10 e 11 de maio, em Novo Hamburgo.

No plano de montagem dos insumos requeridos à análise, com a seleção e a montagem de bancos de dados, informações e bases qualitativas foram conduzidas as seguintes atividades: (i) elaboração de mapas de informações, dados e análise de redes de RH em ciência e tecnologia para os quatro CDR pilotos (Região da Campanha, Região do Sudoeste Paulista, Região de Campina Grande e Área Metropolitana de Brasília); (ii) elaboração de mapas de informações, dados e análises pertencentes à base da socioeconomia das quatro regiões piloto consideradas; (iii) elaboração de mapas de informações e modelos de dados secundários sobre os Arranjos Produtivos Locais - APL existentes nos recortes regionais de interesse do Projeto, considerando a escala nacional, em colaboração com a equipe da RedeSIST e a equipe de pesquisadores do Instituto de Economia da UNICAMP; (iv) montagem do Banco de Dados CGEE - sistema de informações CDR para os APL; (v) montagem do sistema de gestão e monitoramento das Carteiras dos Projetos para os quatro CDR piloto; (vi) desenvolvimento de vídeo institucional sobre o Projeto CDR (animação); e (vii) desenvolvimento de página do Projeto CDR no site do CGEE.

Ao longo do segundo semestre de 2018, no âmbito do Projeto CDR, um conjunto de atividades foram planejadas e executadas. Estas se dividem nos mesmos níveis de articulação acima mencionados. No primeiro plano de articulação foram realizadas as seguintes atividades: (i) realização de oficinas de avaliação final dos projetos-piloto com a participação das agências financiadoras CNPq, CAPES, FINEP, FAPERGS, FAPESC e Câmara dos Deputados. Tratou-se de atividades de balanço final das experiências piloto, analisando condições de governança, efetividade das articulações com os parceiros, adequação da seleção dos projetos à luz das questões regionais e os resultados obtidos; (ii) realização de seminário internacional - Benchmarking projeto CDR - com a participação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, DG Educação e Cultura da União Europeia e a Universidade de Newcastle - UK. Atividade com dinâmica de aprendizado com o objetivo de discutir conteúdos das experiências internacionais assemelhadas, com vistas à geração de subsídios para a formulação das concepções programáticas, incluindo as formas e características de operação dos programas e agendas de cada CDR.

No segundo plano de articulação foram desenvolvidas as seguintes atividades: (i)

avaliação intermediária do CDR Campanha (22 a 24 de outubro); (ii) avaliação intermediária do CDR Campina Grande (01 a 04 de outubro); e (iii) avaliação intermediária do CDR Sudoeste Paulista (01 a 03 de outubro). Todas as atividades trataram de avaliações de meio termo da evolução das experiências piloto, analisando as condições de governança, a efetividade das articulações com os parceiros, a escolha dos projetos à luz da problemática regional e o alcance e significado potencial dos resultados esperados.

Dada a importância do Programa desenvolvido pelo CGEE em estreita colaboração com a equipe técnica da Sesu/MEC e a necessidade de consolidação das experiências pilotos implantadas ao longo da elaboração do Programa CDR, a direção do Centro solicita a prorrogação do prazo de término desse projeto para 31 de dezembro de 2019.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório Recortes regionais e características da socioeconomia e base técnico-científica das regiões. Análise do território brasileiro. Brasília; DF: CGEE. 2018.
2. Relatório das agendas de desenvolvimento regional - experiencias piloto. Brasília; DF: CGEE. 2018.

Mapa da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil - Etapa II

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2018

O objetivo do projeto foi o de elaborar o Mapa da Educação Profissional e Tecnológica (MEPT) que analisa e contrasta a demanda estimada de recursos humanos de nível técnico e profissional, em cenários prospectivos, com a oferta de cursos no território nacional, tendo em vista apoiar o planejamento da oferta de vagas de EPT pela SETEC/MEC. Trata-se, portanto, de ferramenta de apoio à tomada de decisão, com recursos sofisticados para o cotejamento entre oferta e demanda de recursos humanos de nível médio na área profissional e tecnológica. Durante o ano de 2018, foi desenvolvida a versão final do mapa e da ferramenta eletrônica de operação do MEPT, com os aprofundamentos previstos da visão da estrutura da oferta, instituições, cursos,

modalidades, egressos da educação técnica e profissional, incorporação dos cursos técnicos de Formação Inicial e Continuada (FIC); aprofundamento da análise sobre a espacialidade definitiva do mapa; atualização, revisão e aperfeiçoamento da análise das dinâmicas econômicas regionais e respectivos rebatimentos sobre o mercado de trabalho nos cenários propostos. Dificuldades de acesso à base de dados de matriculados e concluintes da educação profissional e tecnológica (oferta), que acarretaram significativo atraso ao projeto, foram superadas ao longo de 2018. O estudo relativo aos cenários de dinâmica econômica regional, cálculos de demanda de novos postos nos setores e ocupações, a relação entre cursos e ocupações. Em resumo, todos os componentes do mapa foram concluídos. Esforço concentrado em um curto período foi dedicado ao desenvolvimento da ferramenta eletrônica de operação do MEPT e, em particular, no desenvolvimento de suas interfaces de análise e visualização de dados. O módulo principal trata da demanda (lida em novos postos) x oferta (que adota como referência os concluintes em 2017). A demanda foi estimada em três diferentes cenários econômicos e quatro quadriênios coincidentes com os períodos do Plano Plurianual do governo federal. Esses dados são lidos a partir de cursos (Técnico ou Formação Inicial e Continuada) em dois tipos de regionalização que respondem de forma diferenciada, de acordo com o tamanho da oferta no território. São, portanto, milhares de combinações possíveis, visualizáveis em mapas dinâmicos. Duas outras abas do mapa oferecem os dados de Oferta e Demanda separadamente. Outras funcionalidades se referem à 1) simulação de demanda com valores intermediários entre os cenários, de modo a aumentar as possibilidades de análises; e 2) simulação de oferta, com a aplicação de taxas de crescimento. Encontram-se, ainda, disponíveis na ferramenta a metodologia de elaboração do mapa, tabelas adicionais das relações cursos-ocupações, glossário, dentre outras informações na aba Metodologia. A ferramenta foi entregue em reunião do CGEE com a SETEC em 21 de dezembro e compromissos adicionais foram pactuados para o desenvolvimento em janeiro de 2019, visando a completa apropriação do MEPT pela equipe técnica do MEC. Dentre esses compromissos, destaca-se a orientação para as funcionalidades de carga, entrega de códigos fonte e a documentação técnica. Estão previstos ainda o atendimento aos últimos aperfeiçoamentos que forem necessários ao adequado funcionamento da ferramenta e a hospedagem no servidor do CGEE por um período não superior a seis meses.

Listagem dos principais produtos:

1. Documento final contendo o mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil . Brasília; CGEE. 2018, 193 p.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Entrega do produto "Documento final contendo o mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil"

Local: SETEC/MEC

Período: 21/12/2018 a 21/12/2018

Objetivo: Realizar a entrega do produto final, Documento final contendo o mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil, e também tratar dos ajustes para a ferramenta eletrônica do mapa da EPT.

Programa 4

Mapa da Educação Superior no Brasil

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2019

O objetivo do projeto Mapa da Educação Superior (MESUP) é o de produzir e articular um largo conjunto de informações estratégicas sobre o mercado de trabalho futuro para profissionais de nível superior e a formação desses quadros no Brasil, de modo a subsidiar o planejamento da oferta de educação superior no País nos próximos anos. O projeto está sendo desenvolvido segundo três eixos básicos inter-relacionados: (1) Eixo da educação superior - análise da formação de quadros de nível superior, com exploração de suas características principais, nos diversos contextos territoriais e estudo sobre os egressos da educação superior, abordando as questões de emprego, a relação cursos/ocupação e a mobilidade espacial; (2) Eixo da dinâmica econômica - análise da dinâmica nacional e regional, com destaque para o papel dos investimentos estratégicos das principais políticas públicas e demais tendências econômicas, sociais e demográficas, a partir de modelagem econométrica que emula equações gerais da economia brasileira (e garantem aderência macroeconômica ao exercício) e passa pela matriz de insumo-produto (que dá conta das relações estruturais) e também pela hierarquia urbano-territorial (que fornece o tecido urbano-espacial); e (3) Eixo do mercado de trabalho - analisa o rebatimento dessa dinâmica no mercado de trabalho para o pessoal de nível superior e perfis ocupacionais nos diversos setores da economia, a partir de estimativas da elasticidade-emprego associada aos setores econômicos regionais que permitem definir ocupações e respectivas habilidades necessárias. Dentre as questões centrais do Mapa estão as interfaces entre esses tópicos: (1) a relação entre os setores de atividade econômica e os respectivos perfis ocupacionais; e (2) a relação entre as ocupações e os cursos de formação correspondentes, essa última estabelecida por meio do estudo sobre os egressos da educação superior e sua inserção atual no mercado de

trabalho. O MEC, por intermédio da SESu, vem, desde 2017, buscando o acesso aos dados identificados dos diplomados provenientes do Censo de Educação Superior do INEP/MEC, necessários ao cruzamento com as informações sobre emprego/ocupação (RAIS). No entanto, o acesso à base identificada foi denegada devido a requerimentos de sigilo e, durante o ano de 2018, avanços foram feitos nos entendimentos com o Inep no sentido de se utilizar os dados com saída desidentificada. Providências estão sendo tomadas para o acesso à base de dados em 2019. Ressalta-se que essa dificuldade implicou em atraso no desenvolvimento do estudo da oferta, bem como na conexão entre cursos-ocupações acima referidos, razão pela qual a direção do Centro solicitou a prorrogação do prazo de conclusão do projeto para 30/06/2019. Um relatório parcial foi produzido para informar os progressos do projeto. Nele foram apresentados 1) os aspectos metodológicos da demanda adotada para a análise da dinâmica econômica e cenários prospectivos; 2) o estudo sobre o perfil do mercado de trabalho atual, a partir da RAIS 2016, associado aos níveis de escolaridade dos empregados. Este estudo ressalta a diversidade e características do emprego do pessoal de nível superior; 3) o estudo sobre a formação em cursos de nível superior e as ocupações, realizado para suprir parcialmente a falta de dados sobre a relação curso/ocupação já mencionada, traz uma análise exploratória das relações entre as áreas dos cursos de nível superior (formação) e as ocupações (emprego) dos indivíduos, a partir do Censo Demográfico 2010 (IBGE); e 4) a demanda futura estimada, apresentada na forma de estimativas de novos postos de trabalhos, a partir dos cenários prospectivos propostos, para as ocupações do Grande Grupo Ocupacional 2, relativo aos profissionais das ciências e das artes, que caracteriza parte importante dos desafios futuros do MESUP, por concentrar principalmente pessoal com formação de nível superior. A análise da oferta foi feita de maneira preliminar, por conta da disponibilidade parcial dos dados necessários. O MESUP, quando concluído, será entregue à SESu/ MEC de forma similar ao MEPT, ferramenta já entregue à SETEC/MEC.

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório parcial de análise da relação da dinâmica econômica e ocupações de nível superior. Brasília; DF: CGEE. 2018, 78 p.

Programa 7

Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018-2019

Situação: Andamento

Data de conclusão: 30/06/2019

Este projeto tem por objetivo a realização da quarta enquete sobre percepção pública da C&T no Brasil, em parceria com o Coordenação-Geral de Popularização e Divulgação da Ciência - CGPC/SEPED/MCTIC, de forma a contribuir com a formulação de políticas públicas de CT&I, em especial nas áreas de educação científica e de popularização da C&T. Nessa edição, busca-se, além da manutenção de dados que permitem comparação com enquetes anteriores, nacionais e internacionais, agregar inovações em formas de abordagem e temas relevantes para pensar interesse, grau de informação, atitudes, visões e conhecimento sobre C&T. Nesse sentido, foi realizado, em outubro, um workshop com a participação de gestores públicos, pesquisadores, especialistas e representantes de instituições - como o INCT de Comunicação Pública em Ciência e Tecnologia/Fiocruz, Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), Observatório InCiTe/UFGM, SBPC/UFRJ, Universidade de Oviedo/Espanha, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Instituto Paraná de Pesquisas e Atlas Político. O evento teve por objetivos o aprofundamento teórico e metodológico, a discussão de novas frentes de investigação e outras definições pertinentes ao trabalho, como alterações no instrumento de coleta e estabelecimento de parcerias. A partir dos insumos do workshop, foram realizadas reuniões de trabalho, presenciais e online, para elaboração de questionário atualizado contendo sugestões de desenho amostral da pesquisa. A seleção da empresa para realização das atividades de campo está sendo feita em parceria com a equipe do CGPC/MCTIC e deverá ser realizada em janeiro de 2019 para que sejam realizados o pré-teste cognitivo e quantitativo e a aplicação do questionário até o mês de março. O objetivo é que os resultados sejam divulgados na Reunião Anual da SBPC, em julho de 2019.

Listagem dos principais produtos:

1. Questionário estruturado para a realização da enquete nacional sobre percepção pública da C&T no Brasil.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Workshop "Pesquisa sobre Percepção Pública em CT&I - 2019"

Local: CGEE - Sala 01

Período: 31/10/2018 a 31/10/2018

Objetivo: Levantar e debater sobre novas abordagens metodológicas e temáticas para subsidiar a elaboração do questionário da pesquisa de Percepção Pública da C&T no Brasil, 2019.

Comunicação Agricultura e Alimento: Consolidação de Plataforma Eletrônica

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2018

A primeira versão da Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento, ainda sob o nome Conversa com o Futuro, apresentava os temas em nichos centrais de discussão na primeira página, com menu superior central. O site não possuía versão em outros idiomas, vídeos relacionados, outras opiniões ou demais áreas de interatividade para construção do conteúdo pelo usuário. Na versão atual, a arquitetura de informação realizada para o novo site da Plataforma do Conhecimento: Agricultura e Alimento está disposta como uma vitrine interativa, com exposição dos itens de modo em que o usuário escolhe que tipo de conteúdo quer se aprofundar, e pode ser consultada no seguinte endereço: <http://www.plataformadoconhecimento.com>

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório Final; Comunicação, agricultura e alimento: consolidação de plataforma eletrônica. Brasília; DF: CGEE. 2018, 20 p.

Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais

Esta Atividade teve origem nas iniciativas do Centro para a Conferência Rio+20, tendo com alvo estratégico as contribuições potenciais da CT&I para o desenvolvimento sustentável. Contempla projetos que visam pesquisar, analisar e ainda apoiar eventos de disseminação e avanço do progresso do conhecimento técnico-científico em torno de algumas questões de relevo como o combate à desertificação e a problemática das terras secas; o esforço de compreensão e adaptação das sociedades às mudanças climáticas e

o desafio de promoção do avanço das energias renováveis entre outros. No âmbito dessa Atividade, vem sendo conduzido um Projeto, cujo relato é encontrado a seguir.

Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável

Situação: Andamento

O projeto Agenda positiva: mudança do clima e desenvolvimento sustentável concentra suas atenções em temas associados aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) para os quais o CGEE tem desenvolvido subsídios para tomada de decisão no âmbito de agendas internacionais relevantes. Uma das principais atividades conduzidas em 2018 refere-se à construção do portal de soluções tecnológicas de baixo carbono, uma iniciativa voltada para a atração de investidores e viabilização de negócios orientados para uma economia de baixo carbono. Outra resultado importante no ano diz respeito à elaboração de proposta de um projeto intitulado Stepping up clean energy R&D in Brazil, para ser apresentada ao Prosperity Fund em 2019 com o apoio da Embaixada Britânica, desenvolvido em linha com o portal de energias renováveis do CGEE. Esse projeto tem como objetivo principal apoiar maiores e melhores investimentos públicos e privados em PDI em energias limpas, compreendendo coleta e monitoramento de dados de investimentos na área, assim como apoiar um maior engajamento do governo brasileiro na iniciativa internacional Mission Innovation (MI).

Entendimentos com a CEPAL e parceiros na América Latina e Caribe, deram origem à proposta do projeto Grande Impulso Energia: acelerando a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação em energias sustentáveis no Brasil, aprovado pela Comissão em dezembro, para ser iniciado em fevereiro de 2019.

Ao longo do ano, o CGEE deu sequência ao apoio técnico a tomadores de decisão no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável da bioenergia, em suporte às iniciativas internacionais lideradas pelo Brasil, tais como a Biofuture Platform, conduzida pelo MRE e a Sustainable biofuels innovation challenge da Mission Innovation, iniciativa coordenada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Nessa linha, destaque é dado para a elaboração do Relatório Prospecção etanol de segunda geração - E2G 2030: panorama analítico prospectivo dos biocombustíveis e bioprodutos, que incorpora os resultados obtidos por meio da consulta estruturada sobre o estado da arte dos biocombustíveis avançados e bioprodutos de baixo carbono, encerrada em julho de 2018. O relatório apresenta dados e informações sobre biocombustíveis avançados e bioetanol de segunda geração, parcialmente coletados e analisados por meio da ferramenta Insight Net do CGEE.

Uma outra atividade deste projeto no Centro refere-se aos estudos sobre a ciência, tecnologia e inovação para as assim chamadas terras secas (regiões áridas e semiáridas do planeta). Nesse âmbito, atividades internas estão sendo conduzidas com vistas ao aprimoramento do Portfólio de Tecnologias para o Semiárido, nas quais se inserem articulações com o Argentine Dryland Research Institute (IADIZA), visando integrar as atividades do Centro com o Programa de Identificación de Tecnologías de las Tierras Secas, em desenvolvimento por aquele Instituto. A ideia básica é a de promover uma maior integração entre pesquisadores brasileiros e argentinos, proporcionando um canal de integração e interação permanente entre eles.

Finalmente, por indicação do Itamaraty, membros da equipe técnica do CGEE participaram de evento sobre indicadores de avaliação da MI, e de desenvolvimento de ferramentas de coleta de dados e indicadores de análise de ecossistemas de inovação em energia limpa, na Comissão Europeia em Bruxelas. Na mesma linha, o CGEE elaborou diversas contribuições de natureza técnica, apresentadas em oficinas de trabalho e elaboração de documentos, no Rio e em Brasília, organizadas pelo Instituto Clima e Sociedade (iCS) e Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (FBMC), sobre a implementação das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, na versão inglesa), instrumentos econômicos para descarbonização (tributação de baixo carbono, precificação positiva e mercado de carbono) e estratégias de longo prazo referentes à implementação do Acordo de Paris sobre o Clima. No final do ano houve a participação do Centro em mesa redonda El potencial de la bioeconomía, por ocasião da Semana de la alimentación, la agricultura y el desarrollo rural en ALC, da FAO, e reuniões sobre o tema bioeconomia com, IICA, CEPAL, CIECTI (Argentina) e o ministério de agroindústria argentino, realizada em Buenos Aires.

Listagem dos principais produtos:

1. O Sistema de Inovação Tecnológica da agroenergia da cana-de-açúcar no Brasil da sua gênese à transição agroecológica atual.
2. Portal Tecnologias de Baixo Carbono em apoio à implementação do Acordo de Paris sobre o clima e ao cumprimento das NDCs brasileiras.
3. Green transformation and competitive advantage: evidence from Brazilian biofuels & bioproducts strategy. 2018.
4. Relatório do Estado da Arte da Tecnologia E2G mundo - Edição revista e atualizada.
5. Relatório Prospecção Etanol de Segunda Geração - E2G 2030 . Brasília; CGEE.

2018.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Webinar IEA - Brazil

Local: CGEE Sala 1

Período: 26/10/2018 a 26/10/2018

Objetivo: Conhecer o trabalho da IEA e as metodologias IEA para coleta e monitoramento de dados de investimentos em energias renováveis.

2. Grupo Dialog/Discussão do tema 'Energia e Big Push'

Local: sala 08

Período: 19/02/2019 a 19/02/2019

Objetivo: Discutir sobre a "Energia e Big Push"

Linha de Ação III - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCTI

Programa 5

Apoio Técnico ao CNPq na Utilização de Métodos e Ferramentas Modernas de Inteligência em CTI

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2018

O vertiginoso desenvolvimento científico-tecnológico vivenciado nas últimas décadas tende a ser ainda mais acelerado nas próximas décadas, de tal forma que se esperam cenários radicalmente diferentes da conjuntura atual, com reflexos profundos no cotidiano da sociedade. Também é crescente a geração e digitalização da informação, particularmente a de natureza científico-tecnológica e a disponibilização de grandes massas de dados oriundos desses setores. Esses fatos apresentam desafios e oportunidades para a atuação de agências de fomento, que precisam estar preparadas para atuar nessa nova realidade. O Projeto Apoio Técnico ao CNPq na Utilização de Métodos e Ferramentas Modernas de Inteligência em CTI tem como principal objetivo a incorporação de métodos e ferramentas desenvolvidos pelo CGEE na construção de metodologias aplicadas à elaboração de cenários prospectivos de desenvolvimento institucional e à avaliação de programas executados pelo CNPq. O projeto manteve uma relação de intensa colaboração entre equipes do CGEE e do CNPq em quatro linhas de atuação: i) apoio na elaboração de cenários prospectivos para a ação futura do CNPq; ii) avaliação de resultados de geração de tecnologia e inovação do Programa dos Institutos

Nacionais de Ciência e Tecnologia; iii) avaliação de resultados do programa básico de Ciências Ambientais; e iv) aprofundamento da avaliação de resultados iniciada no Programa SISBIOTA Brasil. Como principais resultados no período coberto por este relato destacam-se: 1) sobre os cenários prospectivos, os resultados esperados foram integralmente alcançados, com a realização de um estudo com horizonte 2035, compreendendo quatro períodos orçamentários. Com base nos cenários obtidos, foi definido um cenário normativo ou desejado que servirá, propositivamente, de base para a revisão do plano estratégico do CNPq e do seu portfólio de projetos e programas. A metodologia empregada combinou o uso de Cenários Estruturados (um dos principais métodos usados em foresight ou prospectiva), Futures Literacy, Causal Layered Analysis e World Café. Os workshops envolveram servidores do CNPq e convidados externos. Além disso, foi realizada a mineração de textos para a caracterização e elaboração de bibliografias adequadas às sete dimensões que estruturam a atuação do CNPq (Inovação, Compromisso Social, Internacionalização, Monitoramento e Avaliação, Interação e Integração com Parceiros, Modelo de Gestão e Transversalidade). 2) no que se refere aos resultados de tecnologia e inovação dos projetos do Programa INCT foi decidida a proposição de candidatos a indicadores de potencial de inovação, com base em 9 componentes construídos a partir de dados e informações a serem coletados e testados, das quais 5 foram avaliados como inviáveis do ponto de vista técnico e tomando-se em consideração o tempo disponível para obtenção de resultados, dada à sua forte dependência na validação de uma lista atualizada de colaboradores do INCT. As dimensões analisadas foram: a) consulta aos coordenadores dos 122 projetos; b) cruzamento de dados de pesquisadores de INCT e de grupos do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq com relações registradas com empresas inovadoras; c) cruzamento de dados dos INCT com dados de patentes registradas nos currículos dos seus membros; e d) análise estatística de egressos do projeto atuando em empresas inovadoras identificados pela base RAIS. O planejamento, elaboração e testes da consulta, que incluiu um quesito para validação de lista de colaboradores, foram realizados até o final de junho. Devido a dificuldades técnicas e ao número inicial relativamente baixo de respondentes, a consulta teve que ser estendida até setembro, o que determinou uma prorrogação do projeto até o final de 2018. Como principais resultados da consulta destacam-se: 62 dos 74 INCT que responderam à consulta tiveram pelo menos uma atividade pertinente à inovação, tais como: interações com empresas, assinaturas de acordos de sigilo, realização de transferências tecnológicas, criação de start-ups e realização de depósitos de patentes. Os cruzamentos de dados entre INCT e DGP permitiram: i) a elaboração de uma rede de colaboração entre grupos

de pesquisa com predominância de membros de INCT e empresas; e ii) o levantamento de dados de produção tecnológica, que confirmou o depósito de milhares de patentes, a produção de centenas de softwares e dezenas de cultivares protegidos distribuídos pelos 62 INCT. A análise de bolsistas do CNPq egressos do Programa INCT mostrou que 37% deles estavam empregados em 2016, sendo que 4,3% estavam empregados em entidades empresariais, a maior parte de alta intensidade tecnológica, de acordo com a classificação da OCDE; 3) no que se refere à avaliação de resultados do programa básico de Ciências Ambientais foram realizadas uma caracterização da evolução de bolsas de produtividade em pesquisa e das demandas de editais e chamadas universais nos Comitês de Assessoramento do CNPq relacionados a essa área multidisciplinar ao longo do período de 2000 a 2018; e 4) o aprofundamento de resultados do Programa SISBIOTA Brasil revisou a coleta detalhada de dados de integrantes dos 39 projetos do Programa e o cruzamento desses dados com o programa PELD, também relacionado a estudos de biodiversidade no CNPq, com redes de coautorias e sua evolução temporal produzidas. A revisão foi necessária porque cerca de 25% dos dados tiveram que ser coletados diretamente dos projetos e posteriormente validados. Deve-se ressaltar que uma das principais metas do trabalho, a interação participativa e proativa entre as equipes do CGEE e do CNPq, foi amplamente atingida, resultando em coautorias entre membros de 3 das 4 equipes de trabalho e em convites a membros da equipe do CGEE para participação em reuniões de discussão sobre nos tratamentos de dados do CNPq, particularmente no que refere à última Chamada Universal. Os resultados parciais desse projeto foram apresentados em uma conferência internacional (FTA 2018) e no I Seminário de Avaliação de Políticas de C,T&I (ISPCTI), evento conjunto entre CGEE e CNPq que, embora não seja escopo deste projeto, foi planejado em consonância com o mesmo.

Listagem dos principais produtos:

1. Cenário normativo sobre a atuação futura do CNPq em sete dimensões selecionadas. Brasília; DF: CGEE. 2018.

Atividade - Notas Técnicas

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão, de forma a permitir a realização de notas técnicas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica

que não estejam sendo tratados dentro do escopo de projetos de Atividades ou de projetos temáticos constantes do Contrato de Gestão. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade, qualificando esse processo dentro dos prazos previstos para tal. Essa atividade compreende a elaboração de Notas Técnicas cujas temáticas são definidas por demandas oriundas do próprio Centro ou do Órgão Supervisor. Correspondem a uma apreciação técnica no contexto dos objetivos do Contrato de Gestão mantido entre o MCTI e o CGEE ou ainda a uma abordagem sumária referente a considerações técnicas relativas a algum tema de interesse para o desempenho da missão do Centro. As Notas Técnicas deverão conter, quando couber e preferencialmente, os seguintes tópicos (1) título; (2) resumo; (3) conteúdo principal; (4) palavras chave; e (5) referências bibliográficas.

Notas Técnicas

Situação: Andamento

Em 2018, foram produzidas duas notas técnicas. A primeira, solicitada pela SEPED/MCTIC e fruto de uma reunião de especialistas, "Economia do Bambu no Brasil: Tecnologia e Inovação na Cadeia Produtiva - Perspectivas e Desafios", sintetizou todas as contribuições dos participantes. Constatou-se que os diversos atores da cadeia do bambu nunca haviam dialogado de forma produtiva e respeitosa sobre o futuro do setor, o que proporcionou visualizar novas oportunidades. A nota ainda traz as principais ações de curto e médio prazo elencadas pelos participantes.

A segunda nota técnica, solicitada pela Secretaria de Radiodifusão/MCTIC foi parte integrante do projeto que compreende o desenvolvimento de ferramenta informatizada e a realização de treinamento da ferramenta para auxiliar no aprimoramento do modelo de viabilidade econômico-financeira e preços mínimos das outorgas dos serviços de radiodifusão. O objetivo dessa nota técnica é o de detalhar e aprimorar o Modelo de Viabilidade Econômico-Financeira para determinar o Preço Mínimo das Outorgas dos Serviços de Radiodifusão.

Listagem dos principais produtos:

1. Economia do Bambu no Brasil: Tecnologia e Inovação na Cadeia Produtiva Perspectivas e Desafios; Documento contendo o relatório técnico e analítico do seminário e da oficina de trabalho. Brasília; DF: CGEE. 2018, 115 p.
2. Modelo de Estudo de Viabilidade Econômico-Financeiro e Preço Mínimo de Outorgas dos Serviços de Radiodifusão. Brasília; DF: 2018, 10 p.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Treinamento Ferramenta Informatizada de Precificação do Valor da Outorga

Local: MCTIC

Período: 06/12/2018 a 06/12/2018

Objetivo: Capacitar equipe do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações na ferramenta informatizada que apoiará na realização dos cálculos deprecificação do valor da outorga.

Atividade - Reuniões de Especialistas

A Atividade se insere nos Planos de Ação do Contrato de Gestão, de forma a permitir a realização de reuniões de especialistas em áreas do conhecimento e temas de natureza estratégica que não estejam sendo tratados dentro do escopo de projetos de Atividades ou de outros projetos conduzidos pelo Centro. Isto facilita a geração de subsídios à tomada de decisão com bastante agilidade. O CGEE conta com grande capacidade e agilidade para organizar reuniões de especialistas em temas candentes, de forma a gerar subsídios à tomada de decisão dentro dos prazos em que estes são requeridos. O procedimento adotado para tal envolve a formalização por parte do MCTIC ou de outras instituições do SNCTI por meio desse Ministério, indicando o tema a ser abordado, a data e, quando possível, nomes de eventuais participantes. Se solicitado, o CGEE poderá registrar os resultados das reuniões de especialistas por meio de gravação e produção de ajudas à memória.

Reuniões de Especialistas

Situação: Andamento

Ao longo de 2018 foram realizadas seis reuniões de especialistas conforme especificadas a seguir.

Quatro delas trataram-se de reuniões de especialistas solicitadas pela SEPED/MCTIC, com o intuito de disseminar, na sociedade, o papel da ciência, tecnologia e inovação no atendimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, incluídos na Agenda 2030 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, descritas abaixo:

- 1) Reunião de especialistas em biodiversidade realizada no auditório da SUDAM, em Belém, no dia 22 de agosto;
- 2) "Mulheres na Ciência", realizada no auditório da CNI em São Paulo, no dia 9 de outubro;
- 3) "Nexus: Segurança Hídrica, Energética e Alimentar", realizada no Pavilhão de Exposição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em Brasília, no dia 18 de

outubro; e

4) "Tecnologia e Emprego" conduzida como parte de um dos painéis do evento internacional Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade (FITS 2018), realizado no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, nos dias 28 e 29 de novembro.

As quatro reuniões atraíram representantes da comunidade de pesquisa, da iniciativa privada e do governo. Os achados do ciclo de reuniões de especialistas foram relatados e consolidados em um documento propositor de política (policy paper) para difusão posterior.

A quinta reunião de especialistas teve o formato de um seminário de avaliação conduzido em parceria com o CNPq e realizado na sede dessa Instituição, nos dias 12 e 13 de setembro. Seu objetivo principal foi o de reunir especialistas em avaliação em CT&I que, nos seus trabalhos, utilizaram as bases de dados gerenciadas pelo CNPq (por exemplo, a Plataforma Lattes).

A sexta reunião "Economia do Bambu no Brasil: Tecnologia e Inovação na Cadeia Produtiva - Perspectivas e Desafios", também solicitada pela SEPED/MCTIC, foi realizada no dia 28 de agosto no Edifício sede da FIESP, em São Paulo, e contou com a participação de especialistas e interessados em alavancar e despertar a atenção do Brasil para a multiplicidade de possibilidades trazidas pela cadeia produtiva do bambu, desde aqueles que buscam desenvolver novas variedades e produtores rurais até aqueles atores de mercado e consumidores.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. Painel CTI - ODS 2030 "Biodiversidade"

Local: SUDAM - Belém/PA

Período: 22/08/2018 a 22/08/2018

Objetivo: Expandir o nível de conscientização da sociedade sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação (CTI) no atendimento da Agenda 2030.

2. Seminário - Economia do Bambu no Brasil: Tecnologia e Inovação na Cadeia Produtiva

Local: FIESP - São Paulo/SP

Período: 28/08/2018 a 28/08/2018

Objetivo: Apoiar a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo FIESP na organização do Semário, esse tem como propósito discutir oportunidades, desafios, agregação de valor da cadeia produtiva do Bambu, implementação da PNMCB - Política

Nacional de Incentivo ao Manejo Sustentado e ao Cultivo do Bambu (Lei 12.484) e oportunidades de negócio.

3. Seminário de Avaliação de Políticas de CT&I

Local: CNPq

Período: 12/09/2018 a 13/09/2018

Objetivo: Realizar o seminário de avaliação de políticas de CT&I, numa iniciativa entre o CNPq e CGEE

4. Painel CTI - ODS - 2030 "Mulheres na Ciência"

Local: São Paulo

Período: 09/10/2018 a 09/10/2018

Objetivo: Discutir diversos aspectos das contribuições das mulheres na ciência como vetor para promover o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

5. Painel CTI - ODS 2030 "Nexus - Segurança Hídrica, Energética e Alimentar"

Local: SNCT 2018 - Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade - Brasília/DF

Período: 18/10/2018 a 18/10/2018

Objetivo: Expandir o nível de conscientização da sociedade sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação (CTI) no atendimento da Agenda 2030

6. Painel CTI ODS 2030 "Tecnologia e Emprego"

Local: Rio de Janeiro

Período: 28/11/2018 a 28/11/2018

Objetivo: Expandir o nível de conscientização da sociedade sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação (CTI) no atendimento da Agenda 2030

Linha de Ação IV - DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM CT&I

Atividade - Produção e Disseminação de Informação

Esta Atividade visa apoiar a edição, impressão e distribuição de publicações derivadas de estudos realizados pelo CGEE no âmbito do Contrato de Gestão, de forma a facilitar a internalização dos resultados obtidos junto a interessados e tomadores de decisão. Justifica-se, ainda, pela carência de estudos publicados na língua portuguesa seja no que diz respeito a abordagens metodológicas utilizadas em prospecção avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento, ou sobre temas estratégicos relevantes para o futuro da ciência da tecnologia e da inovação no País. Na execução de cada Plano de Ação, a diretoria do Centro identifica um conjunto mínimo de publicações a serem produzidas de forma a disseminar informações relevantes contidas nos estudos recentes realizados pelo CGEE. Para isso, o Centro conta com uma equipe que envolve

profissionais especializados nos temas tratados, editores, designers e diagramadores. Quando necessário, o CGEE contrata revisores e tradutores de forma a manter a qualidade reconhecida das suas publicações. Os públicos-alvo destinatários das publicações do Centro são selecionados a partir de mala direta contendo nomes e endereços de uma ampla gama de interessados. O alvo estratégico dessa Atividade é o de divulgar as informações e o conhecimento produzido pelo Centro. Os relatos do projeto e do serviço que compõem essa Atividade são apresentados a seguir

Serviço de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI

Situação: Andamento

Durante o ano de 2018, a equipe do Serviço de Produção e Disseminação de Informação esteve envolvida, principalmente, em atividades rotineiras ligadas: 1) ao fortalecimento da imagem do CGEE; 2) ao apoio à realização de eventos; e 3) edição de publicações derivados dos estudos conduzidos pelo Centro. No que se refere ao primeiro item destacam-se: i) divulgar semanalmente a agenda de participação institucional do Centro em eventos do SNCTI; ii) divulgar posts diários no Twitter e no site do CGEE; iii) atender a imprensa para a realização de entrevistas relacionadas com estudos conduzidos pelo Centro; iv) apoiar as equipes técnicas dos projetos conduzidos pelo Centro na realização de eventos a esses relacionados. Grande destaque é dado para o trabalho das áreas de design e comunicação no preparo de conteúdos e identidades visuais institucionais e ligadas a projetos conduzidos pelo Centro, tais como versões atualizadas do folder institucional do CGEE e identidades visuais relacionadas a um conjunto expressivo de projetos executados durante o ano de 2018. Merece destaque, ainda, a elaboração do layout que receberá o conteúdo do Presskit, direcionado à imprensa e que deverá reunir informações sobre as principais áreas de atuação do Centro. Em 2018 foi dada continuidade à padronização de sites institucionais dos principais projetos e serviços conduzidos pelo Centro de forma a que estes se apresentassem alinhados à identidade visual do CGEE. Nesse sentido, foram remodelados os sites da Atividade Recursos Humanos para CT&I; do Observatório de Tecnologias Espaciais; e do projeto de Indicadores de Inovação. Com a mesma finalidade, a área criou as páginas sobre a Política da Qualidade do Centro; reestruturou as páginas de conteúdos "Institucional" e de "Acesso à Informação"; e alimentou as páginas específicas de projetos como Pibic; CDR; Cidades Sustentáveis; e Painéis CTI-ODS 2030. Finalmente, cabe destacar a preparação de um tutorial para orientar os colaboradores e a direção do Centro a respeito da importância do uso padronizado na marca do CGEE em todos os documentos da

Casa.

As principais atividades rotineiras ligadas ao item 2 (apoio à realização de eventos) foram: i) I Seminário de Avaliação de Políticas de CT&I, organizado em parceria com o CNPq, realizado em setembro de 2018. Neste evento, destaque é dado para o apoio à elaboração da EXPOLattes, atividade que teve como finalidade disseminar à sociedade o trabalho realizado pelas instituições de CT&I, especificamente no que diz respeito a soluções tecnológicas desenvolvidas ou resultantes do acesso a informações disponibilizadas pelo CNPq. No contexto desse evento destaca-se o registro de cerca de 100 de artigos, 251 inscrições de participantes e apresentação de 22 soluções tecnológicas candidatas para a exibição na EXPOLattes; ii) da mesma forma que em anos anteriores, a equipe do serviço deu suporte à participação do Centro na programação científica da 70ª SBPC, realizada em julho de 2018, na UFAL, em Maceió (AL), com o tema: Ciência, Responsabilidade Social e Soberania; iii) apoio à participação do Centro na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em Brasília, em outubro; e iv) apoio à realização dos Painéis CTI-ODS 2030, realizados em 4 capitais brasileiras, em estreita cooperação com a equipe da SEPED/MCTIC. Esse apoio envolveu, entre outras possibilidades, a definição de estratégias de divulgação; a elaboração de publicações divulgadas nas redes sociais e no site do CGEE; a assessoria de imprensa na cobertura de cada evento; e a preparação de peças de divulgação como: banners, fundo de palco/painéis digitais; programação digital e impressa e hotsites para cada um dos eventos realizados.

No que se refere ao item 3 (edição de publicações derivados dos estudos conduzidos pelo Centro) destacam-se: i) a edição do número 46 da revista Parcerias Estratégicas, que reúne artigos de atores do SNCTI, além de conteúdos sobre os projetos do Centro; ii) a edição do número 47 do mesmo periódico, com artigos resultantes do I Seminário de Avaliação de Políticas de CT&I; iii) a elaboração do resumo executivo "Uma análise preliminar dos resultados da Lei do Bem"; e iv) a elaboração do resumo executivo sobre o projeto de desenvolvimento de CubeSats.

Finalmente, a comunicação do CGEE encaminhou aos associados do Centro, em dezembro, a peça de comunicação digital intitulada Palavra do Presidente, dando conta dos principais destaques das ações do Centro ao longo do ano.

Listagem dos principais produtos:

1. Resumo executivo sobre CubeSats.
2. Revista Parcerias Estratégicas n.º 46. Brasília; DF, CGEE, v.23, n.46, 250 p.
3. Revista Parcerias Estratégicas n.º 47. Brasília; DF, CGEE, v.23, n.47, 250 p.

4. Resumo Executivo sobre a análise dos resultados da Lei do Bem; Com base nos dados do FormP&D. Brasília; CGEE.

Comunicação como Ferramenta de Gestão do Desempenho Institucional

Situação: Concluída

Data de conclusão: 31/12/2018

Este projeto tem por objetivo principal o desenvolvimento e a verificação da viabilidade de implementação de instrumentos e métodos que possam contribuir para o aprimoramento da metodologia de avaliação de desempenho do CGEE, a partir dos resultados obtidos na execução do plano de comunicação institucional, principalmente dos seus aspectos ligados à percepção dos atores do SNCTI acerca da relevância do CGEE. No primeiro semestre de 2018, a equipe se mobilizou para, juntamente com os coordenadores de projetos, escolher, debater e testar algumas sugestões que, de forma preliminar, contribuíssem para a metodologia de aferição do indicador IV do 15º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, além de discussões internas sobre conceitos ligados ao desenvolvimento de indicadores utilizados na avaliação da comunicação corporativa. No segundo semestre, foram realizadas entrevistas com o corpo diretivo do Centro com o objetivo de passar para a equipe interna e externa envolvida nesse projeto, as principais diretrizes estratégicas que orientam a atuação do CGEE para o desenvolvimento de indicadores de desempenho com base na comunicação institucional. Após essa etapa, essas orientações passaram a integrar e balizar o trabalho realizado em duas oficinas com representantes das diferentes áreas do Centro envolvidos nas atividades de comunicação do CGEE, com vistas a desenvolver as bases da gestão da comunicação focada na melhoria do desempenho institucional. Na sequência, foi realizado um teste piloto com o objetivo de verificar a exequibilidade de aplicação da metodologia de avaliação da percepção externa sobre a relevância dos projetos e serviços conduzidos pelo Centro, assim como avaliar a contribuição dos resultados obtidos nas duas oficinas quanto à sua possibilidade de uso na avaliação do desempenho institucional do CGEE. Os resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo deste ano estão descritos nos três produtos elaborados pelo projeto, a saber: i) Metodologia para a entrega dos produtos de Projetos e Serviços; ii) Metodologia de Avaliação da Percepção Externa do Centro; e iii)

Conjunto de indicadores de desempenho institucional, com base na comunicação. Esses resultados serão examinados pela direção do CGEE em estreita colaboração com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão para eventual aprimoramento dos indicadores atualmente utilizados na avaliação de desempenho do CGEE.

Listagem dos principais produtos:

1. Metodologia para e entrega dos produtos de Projetos e Serviços.

Listagem dos principais eventos realizados:

1. 1ª Oficina Indicadores de Desempenho Institucional

Local: CGEE - Brasília

Período: 29/10/2018 a 29/10/2018

Objetivo: Levantar questões que tragam insights para a comunicação Institucional do Centro no sentido de ampliar a eficiência, eficácia e a capacidade de alcance do público de CT&I

2. 2ª Oficina Indicadores de Desempenho Institucional

Local: CGEE

Período: 22/11/2018 a 22/11/2018

Objetivo: Aplicar metodologia e teste piloto para a identificação de possíveis indicadores de desempenho da Instituição.

Linha de Ação V - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação

Esta Atividade tem como objetivo gerar inteligência antecipatória para uma melhor compreensão das transformações futuras relevantes para programas e políticas de Ciência Tecnologia e Inovação (CT&I), por meio do emprego de métodos e ferramentas automatizadas quantitativas e qualitativas. A atividade tem como alvo estratégico monitorar sistematicamente tendências em áreas prioritárias da Estratégia Nacional de CT&I. Tendo este alvo em mente, um dos focos do observatório se dará sobre a avaliação do estágio de maturidade de tecnologias críticas em setores selecionados, tendo o setor espacial como referência para o desenvolvimento dos principais métodos e ferramentas de observação. Outros setores e temas serão paulatinamente escolhidos para compor um observatório mais amplo para o monitoramento e análise do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação de acordo com políticas públicas e programas estratégicos do Estado brasileiro. Os relatos dos projetos que compõem essa Atividades são apresentados a seguir.

Observatório de Tecnologias Espaciais

Situação: Andamento

Em 2018, o Observatório de Tecnologias Espaciais (OTE) deu continuidade ao trabalho de monitorar tecnologias do setor espacial. Em particular, foi dada ênfase ao monitoramento dos lançamentos de CubeSats, com vistas a construir um banco de dados sobre esses artefatos. Este banco de dados foi construído de forma a ser um dos mais completos do mundo, com diversas informações sobre as tecnologias que estão sendo empregadas. Até 31/12, foram armazenadas informações sobre 1000 CubeSats, com seus respectivos lançadores. Foram também armazenados 2.468 artigos e 345 patentes sobre CubeSats. Esse banco de dados encontra-se completamente implementado e operacional.

Ao longo do ano, foi dada continuidade ao processo de coleta de informações sobre duas tecnologias de interesse do setor espacial brasileiro. Foi utilizada nesse processo a ferramenta insightData, tendo sido acumulados, até 31/12, 100.859 documentos sobre AOCS; 12.789 documentos sobre AOCS para CubeSats; 19.355 documentos sobre SWIR; 35 documentos sobre SWIR associados a CubeSats; e 15.558 documentos sobre CubeSats em geral. Esses documentos englobam artigos técnico-científicos, patentes, teses, dissertações e notícias veiculadas em vários meios de comunicação. Esse acervo está sendo analisado de forma a gerar informações que sejam relevantes para o setor espacial brasileiro e para apoiar os trabalhos em andamento no âmbito do OTE.

Quanto a publicações, foi elaborado o segundo volume da série "Documentos Estratégicos para o Setor Espacial Brasileiro" que teve como tema "Veículos Lançadores de Satélites de Pequeno Porte". Esse documento apresenta um panorama atual desse tipo de veículo no mundo e dá ênfase a novas oportunidades que esse ramo tecnológico apresenta para o Brasil, com a possibilidade de desenvolver lançadores de satélites de pequeno porte. Adicionalmente, foram publicados o sexto e o sétimo números do Boletim do OTE. Na sexta edição, foram mostrados: estatística de lançamento de Cubesats, com previsão para lançamentos futuros feita a partir de um modelo logístico; estatística sobre cargas úteis; e estatística sobre veículos usados para lançamento de Cubesats. Na sétima edição, foram apresentadas informações sobre o panorama mundial e sobre a situação brasileira relacionados a veículos lançadores de satélites; estatística sobre lançamento de CubeSats; e informações gerais sobre satélites lançados e em operação atualmente no mundo. Finalmente, foi publicado um sumário executivo sobre dados coletados pelo OTE a respeito de CubeSats. Esse documento contribuiu para o alcance

de 50% da meta pactuada entre o CGEE e o MCTIC, que é gerenciada pelo Serviço de Produção e Disseminação de Informações para o SNCTI do CGEE.

A equipe do OTE publicou o artigo "Towards the 1000th CubeSat: a statistical overview", no "International Journal of Aerospace Engineering" (vol. 2019, Article ID 5063145, DOI: 10.1155/2019/5063145), no qual mostra uma análise da situação mundial relacionada a CubeSats. Em particular, foi feita uma previsão para o lançamento do milésimo CubeSat (final de 2018-início de 2019) por meio do uso de um modelo logístico, que foi confirmada em 27/12. Tal fato mostra que o OTE foi capaz de realizar observações sobre CubeSats, analisá-las com a sua própria equipe e divulgar os resultados dessa análise em um periódico de circulação internacional. O OTE interagiu com a Agência Espacial Brasileira (AEB) para formalizar o uso da ferramenta insightTech de maneira que ela possa ser aplicada em projetos do setor espacial brasileiro. Essa colaboração se concretizou na forma de um artigo sobre uma métrica para análise de criticidade e maturidade de elementos tecnológicos que se traduz em quantificar riscos para projetos do setor espacial. Esse artigo deve ser submetido a um periódico especializado de circulação internacional em breve.

Em relação aos projetos de inovação tecnológica que foram delineados no âmbito do OTE, o CubeSat BRISA (BRazilian Imager for Swir Applications), que visa ao desenvolvimento de um CubeSat capaz de fornecer imagens do território brasileiro nas faixas do visível e do infravermelho de ondas curtas (SWIR), foi aprimorado; e foi construída uma maquete 3D em tamanho real desse artefato. Foi iniciado o processo de documentação desse projeto tendo por base o padrão ECSS. Como consequência do trabalho do Volume 2 da Série Estratégica para o Setor Espacial, foi elaborado um esboço de projeto para um veículo lançador de satélites de pequeno porte (principalmente CubeSats) que deve ser mostrado, em breve, para instituições do setor espacial brasileiro. O projeto foi denominado VEículo Nacional para Transporte Orbital (VENTO) e explora um nicho de mercado internacional identificado pelo OTE. Foram identificados os insumos, as competências nacionais, a infraestrutura e os testes necessários para desenvolver esse projeto.

Em relação a assuntos de interesse direto das atividades do OTE, foram realizadas reuniões de acompanhamento do projeto VeNTO com a consultoria do OTE, em São José dos Campos. Foram realizadas reuniões com o diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) do Exército Brasileiro, Gen. Leal Pujol, nas quais foram apresentados os trabalhos realizados pelo OTE. No que se refere a participações de membros do OTE em eventos externos, assessores do OTE compareceram a três eventos "Café da Inovação", que ocorreram no Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército

Brasileiro. Em 17/05, o assessor Thyrso Villela, a convite da Fundação Alexandre de Gusmão, do Ministério das Relações Exteriores, proferiu palestra sobre "Partnership between Brazil and India for Building of Global Governance of the 21st Century", na qual foi apresentado o potencial do CGEE para fornecer informações relevantes que possam estreitar a relação entre Brasil e Índia. Esse assessor participou de dois eventos na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL. Coordenou, a convite da SBPC, a Mesa-Redonda "O Programa Espacial Brasileiro", realizada em 24/07, e participou da Mesa-Redonda "Ciência com pequenos satélites: pensando dentro de pequenas caixas", realizada em 25/07, coordenada pelo OTE/CGEE. Essa mesa-redonda foi parte integrante da sessão SBPC Inovação, da qual participaram também o Prof. Eduardo Janot Pacheco, da USP, e o Prof. Vanderlei Parro, do Instituto Mauá de Tecnologia. Esse assessor realizou palestras na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), em 15/08, e nos Institutos Federais do Espírito Santo, de Guarapari, em 16/08, e Linhares, em 17/08) sobre CubeSats, a convite da UFES. O assessor César Costa participou do evento United Nations/Brazil Symposium on Basic Space Technology - "Creating Novel Opportunities with Small Satellite Space Missions", organizado pelo United Nations Office for Outer Space Affairs (UNOOSA), que foi realizado entre os dias 11 e 14/09, em Natal, RN, no qual apresentou o trabalho, em forma de pôster, realizado pelo OTE intitulado "Towards de 1000th CubeSat: a statistical overview", objeto do artigo citado anteriormente. Os assessores do OTE participaram em 25/11 do Fórum de Inovação, uma iniciativa do Centro de Apoio de Desenvolvimento da Universidade de Brasília (CDT) e do Sistema Defesa, Indústria e Academia de Inovação do Departamento de Ciência e Tecnologia do Exército Brasileiro (SisDIA). Na ocasião, foi apresentada a palestra "A tríplice hélice da inovação - parcerias estratégicas". Os assessores do OTE participaram, em 23/11, de uma reunião na Comissão de Coordenação de Implantação de Sistema Espaciais - CCISE, a convite do Brig. Vital, para mostrar as iniciativas do OTE na área espacial e as ferramentas de gestão que foram desenvolvidas.

No que diz respeito a visitas ao CGEE, o OTE recebeu uma equipe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência da República, oportunidade em que foi apresentado o potencial do CGEE para fornecer informações relevantes de interesse nacional. Em outra oportunidade, o OTE apresentou ao Cel. Moura, da CCISE, informações sobre instituições brasileiras e estrangeiras que mantêm cursos na área espacial de interesse do Comando da Aeronáutica. Finalmente, destaca-se a reunião com o CEO da Space Business Development (Space BD), Masa Nagasaki, do Japão, com vistas à obtenção de informações sobre possibilidades de lançamento do CubeSat

BRISA por meio do módulo japonês Kibo que opera a partir da Estação Espacial Internacional.

Dentre as atividades conduzidas ao longo de 2018 merece destaque a automação da ferramenta insightTech que calcula níveis de criticidade de elementos tecnológicos. Essa tarefa foi desenvolvida em conjunto com a equipe de tecnologia da informação do CGEE. O trabalho produzido pelo OTE intitulado "Descrição e caracterização do cerceamento tecnológico junto às empresas brasileiras que atuam na área espacial" foi enviado ao Estado-Maior da Aeronáutica, por solicitação do Cel Eng R1 Carlos Augusto Teixeira de Moura, Adjunto da Seção de Ciência, Tecnologia e Inovação - 6SC4.

Listagem dos principais produtos:

1. Boletim semestral contendo resultados dos serviços e produtos do OTE - 1/2018 .
2. segundo documento da série "Documentos Estratégicos para o Setor Espacial". Brasília; DF: CGEE. 2018, 100 p.

Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação

Situação: Andamento

Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento e a adaptação de metodologias e da estrutura necessária para a implantação de um observatório integrador das atividades de análise e monitoramento conduzidas pelo CGEE. Esse observatório, por sua vez, visa à identificação de tendências e de sinais emergentes para subsidiar a tomada de decisão, a formulação e a avaliação de programas e políticas de CT&I. Para isso, deve contar com o estabelecimento de parcerias externas, mas, principalmente, com a integração das diversas competências e experiências instaladas no Centro. No primeiro semestre, como parte das tarefas previstas, além de reuniões com as equipes internas das Atividades e Observatórios já instalados no Centro, foi realizado um levantamento de experiências semelhantes no País e no mundo, com o intuito de delimitar melhor o escopo de atuação do OCTI. Como primeiros contatos, a equipe do projeto visitou o Observatório da FIESC, em Florianópolis, reuniu-se com representantes e membros do Observatório de CT&I em Saúde da Fiocruz, da Academia Brasileira de Ciências (ABC), das Fundações de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul e de São Paulo, além de uma equipe de pesquisadores da PUC do Rio de Janeiro. No âmbito internacional, aproveitando a participação de

membros da equipe do projeto em dois eventos internacionais realizados pela Comunidade Europeia, FTA Conference, e pela OCDE, foram mapeados contatos e experiências que possam vir a ser de interesse para o desenvolvimento do Observatório. No segundo semestre, um dos principais focos do projeto foi o levantamento e o teste de metodologias para identificar tendências, sinais emergentes e sinais fracos, critérios de priorização, estratégias de análise e parcerias possíveis. Nesse sentido, foram realizadas participações em eventos com representantes do setor industrial e acadêmico, e propostas de trabalhos e exercícios metodológicos com instituições estratégicas dentro do SNTI. Ressalta-se, em especial, a participação nos eventos da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), organizado pela Confederação Nacional das Indústrias; com o Observatório de Ciências Sociais, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ); e a parceria estabelecida com o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) para o teste e desenvolvimento de metodologias. Buscando criar maior sinergia e integração de esforços e resultados entre o OCTI e as Atividades e os demais Observatórios do CGEE, alguns dos testes e desenvolvimento das metodologias e processos identificados para a captura e análise de dados e informações foram pensados considerando as necessidades de outros projetos ou a partir de iniciativas anteriores ou em andamento no Centro, tais como: 1) a metodologia de priorização e seleção dos domínios temáticos e de soluções tecnológicas, pensada para o desenho do piloto do OCTI, está sendo utilizada no projeto de Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras e Artes (CHSSALA) para a análise de documentos de longo prazo e a identificação de objetivos e diretrizes relacionadas às grandes áreas que são objeto do projeto CHSSALA, contante do Contrato de Gestão; 2) com pesquisadores do INT, o OCTI está testando uma metodologia de identificação de sinais fracos e sinais emergentes desenhada em 2016 pela equipe da Atividade de Desenvolvimento de Metodologias. Os temas selecionados para o teste foram "ciência dos materiais" e "medicina regenerativa" visando subsidiar os projetos administrativos que serão realizados em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), ambos em fase de contratação; 3) em parceria com o projeto Exploração de dados e visualização de informações propôs-se a pesquisa de métodos para modelagem de tópicos para análise de clusters, por meio da interação com pesquisadores de outras instituições como a Universidade Federal do ABC e da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 4) em convergência com uma demanda do projeto Plataforma de Energias Sustentáveis, foram realizadas reuniões com a equipe de TI do Centro buscando identificar metodologias e bases de dados para o levantamento sobre fontes de financiamento, públicas e privadas,

relacionadas com a área de CT&I; e 5) a metodologia para construção de indicadores para avaliação do potencial de inovação em programas de CT&I, identificada no âmbito do projeto de Avaliação do Programa INCT, em parceria com o CNPq, está em teste para aplicação no OCTI. A partir dos insumos dos diferentes trabalhos realizadas nesse ano, foram mapeadas algumas das metodologias necessárias para implementação do OCTI, bem como desenhadas as primeiras propostas do processo e do protótipo do produto anual do OCTI. Para o próximo ano, a proposta é a de desenhar e implantar o Observatório a partir de experiências piloto a serem realizadas em parceria com outras atividades e projetos do Centro, .

Listagem dos principais produtos:

1. Estrutura preliminar do produto anual do OCTI.

Atividade-Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica e gestão da informação e do conhecimento

Esta Atividade foi criada em função da necessidade do CGEE poder contar, a qualquer tempo, com equipe técnica capacitada para formular alternativas metodológicas com o emprego de métodos e ferramentas no estado da arte das suas aplicações potenciais em estudos de futuro, de avaliação estratégica, de políticas e programas em CT&I e de gestão da informação e do conhecimento. Tem, portanto, como alvo estratégico o de capacitar o Centro no uso de métodos e ferramentas relacionadas com suas áreas nodais de atuação constituindo-se assim em um conjunto de projetos fortemente associados ao desenvolvimento do CGEE como um centro de excelência na sua área de atuação institucional. Nesse contexto, o reconhecimento e análise de padrões nas grandes massas de dados, atualmente acessíveis, permitem multiplicar a capacidade de atuação do CGEE, desde que as técnicas adequadas de extração e tratamento de dados sejam empregadas para obter essa informação. Os relatos dos projetos que compõem essa Atividade são apresentados a seguir.

Exploração de Dados e Visualização de Informação

Situação: Andamento

O reconhecimento e a análise de padrões nas grandes massas de dados atualmente acessíveis permitem multiplicar a capacidade de atuação do CGEE, desde que as técnicas adequadas de extração, tratamento e carga de dados sejam empregadas. Nesse sentido, o projeto "Exploração de Dados e Visualização de Informações" visa fortalecer as competências do Centro, desenvolvendo e validando fundamentos, metodologias e ferramentas de análise de dados de CT&I disponíveis, ampliando seu portfólio de serviços e auxiliando o embasamento metodológico das suas demais atividades e ações. Entre os resultados obtidos e principais contribuições no período coberto por esse relatório, destacam-se: 1) na linha de desenvolvimento de análises de redes de documentos e currículos Lattes, centrada no aprimoramento da ferramenta insightNet (iN), foram desenvolvidas novas funcionalidades, ressaltando-se: a) a geração de redes de co-ocorrências de palavras-chave com opção de fusão de conceitos sinônimos para facilitar a análises de contextos e de áreas de conhecimento; b) versão 3.1 da insightNet, resultado da migração de todas as funcionalidades da versão anterior para a versão 0.9.2 do sistema Gephi, agora com base em Java 8 (a iN 2 dependia do Java 7, que foi descontinuado), com manual redigido em PDF e HTML; c) teste de três critérios matemáticos propostos internamente no CGEE para a determinação do corte inferior dos pesos de redes de similaridade semântica, com resultados promissores no sentido de automatizar a geração desse tipo de rede; d) início do planejamento da conversão da estrutura de banco de dados do sistema para banco de dados não relacional, com o propósito de viabilizar a manipulação de metadados extraídos mas não totalmente aproveitados de currículos e artigos, além de facilitar futuras integrações entre as ferramentas; e) implementação de melhorias de desempenho que reduziram o tempo de importação de dados de arquivos grandes por um fator entre 5 e 10; e f) nova opção de importação de dados textuais, incluindo todos os formatos disponibilizados pelas principais bases de dados científicos e tecnológicos e que permite, também, a importação de dados de planilhas Excel ou formatos CSV genéricos; 2) na linha de desenvolvimento da ferramenta de mineração textual insightData, foram implementadas melhorias na interface de carga de documentos (insightData Client), que agora permite a inserção de documentos em lote por meio de planilhas Excel, incluindo uma funcionalidade de inserção do banco de teses e dissertações da CAPES; 3) no que diz respeito a atividades de consolidação e ampliação de metodologias para análise e visualização de dados, foi entregue a versão 1.6 da ferramenta insightNet Browser, com novas funcionalidades, a saber: a) exibição de metadados das redes visualizadas; b) definição por cores de quaisquer partições com base em atributos categóricos existentes na rede; c) janela com tabelas de nós e arestas com capacidade de busca, seleção,

pesquisa, ordenação e exportação de dados tabulados; d) ambiente de apresentação, onde visualizações de dados da rede selecionados pelo usuário podem ser exibidas em sequência de slides, incluindo a possibilidade de explorações interativas dos dados com a plateia e salvamento de apresentações diferentes para uma mesma rede; e) melhorias significativas no módulo de pesquisa avançada, que agora permite buscas com operadores lógicos incluindo a possibilidade de buscas em mais de um atributo dos dados (termo no título e ano, por exemplo); f) funcionalidade de backup e restauração da rede, que permite a recuperação de todo o processo de exploração dos dados, incluindo configurações, customizações, pesquisas, partições, visualizações e apresentações e, ainda em testes; g) criação de um conversor do formato de dados GML para o GEXF nativo do iN Browser, viabilizando assim a exibição de redes geradas por outros programas além do Gephi; e h) criação de um novo módulo de exploração de palavras-chave, com geração de tabela exportável de ocorrências de palavras-chave por ano de publicação dos artigos que as contém, exibição de gráfico de linha da evolução dessas ocorrências, sendo que o módulo também permite a seleção e pesquisa de nós tanto na tabela quanto no gráfico e implementação de gráficos para visualização de coocorrências e para rápida visualização das frequências das palavras-chave; 4) como forma de testar possibilidades de futuras implementações em ferramentas próprias do Centro, foram iniciados desenvolvimentos colaborativos com estudantes e/ou pesquisadores da UnB, da UFABC e do IF do Sudeste de MG, que resultaram, respectivamente, em protótipos funcionais de: a) ferramenta de extração de dados de produção tecnológica (patentes, registros de software, cultivares etc) implementado em R a partir de currículos Lattes; b) algoritmo em Python de modelagem de tópicos para caracterização de documentos, complementar a palavras-chave; e c) algoritmos em Python para a predição de arestas em redes de coautorias (para estimativa de tendências de evolução de colaboração grupos de pesquisa) com base em métodos de aprendizagem de máquina; 5) continuidade das apresentações realizadas no Journal Club, espaço interno do CGEE dedicado à discussão e ao aprofundamento de aspectos metodológicos (conceitos, métodos e ferramentas) de potencial interesse para uso no Centro, tendo sido apresentados e debatidos os seguintes artigos: a) On the role of design in information visualization; b) Tracking researchers and their outputs: new insights from ORCIDs; c) The current state of fake news: challenges and opportunities, d) Getting Things Done: The Science behind Stress-Free Productivity; e) From Data Quality to Big Data Quality; f) Approaches to understanding and measuring interdisciplinary scientific research (IDR): A review of the literature; g) Data-driven, networked urbanismo; h) identificação do grafo de genealogia acadêmica de pesquisadores: uma abordagem baseada na Plataforma Lattes;

i) governança digital como vetor para uma nova geração de tecnologias de participação social no Brasil; e j) o método científico como mediação esclarecida em Negociação Multilateral sobre o Acesso a Recursos Genéticos e Repartição de Benefícios; e 6) a equipe desse projeto participou do congresso internacional "FTA2018 - Future in the making" em junho de 2018, em Bruxelas, onde foi apresentada uma técnica desenvolvida pelo Centro de mineração e organização de dados bibliométricos sob o título "Taxonomy from Keywords: A methodology for understanding new concepts and design future-oriented and evidence-based STI policies".

Listagem dos principais produtos:

1. Relatório de evolução de desenvolvimento de ferramentas de monitoramento, análise e visualização de dados do CGEE . Brasília; DF: CGEE. 2018, 222 p.

Modelagem e Automação de Processos Finalísticos

Situação: Andamento

Os trabalhos realizados no ano de 2018 nesse projeto resultaram na modelagem dos processos finalísticos descritos em detalhes no documento Avaliação de Resultados e de Estudos de Cenários Prospectivos, elaborado com suporte terminológico estabelecido por meio de ontologias respectivas para cada processo. A modelagem desses processos de referência visa concretizar a vontade do Centro na busca permanente de excelência em suas ações, em dois aspectos chave: a) registra o conhecimento do Centro promovendo aumento de produtividade de sua equipe, assim como a melhoria de qualidade nos resultados ofertados ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) e do Sistema Nacional de Ensino (SNE); e b) insere novo pilar na promoção do conhecimento organizacional sobre os assuntos tratados (avaliação de resultados e cenários prospectivos) facilitando a disseminação interna, padronização, reutilização e possibilidade de melhoria contínua. Ressalta-se que os resultados alcançados constituem o detalhamento do metaprocesso finalístico do CGEE e estão integrados em sua essência ao processo Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, recentemente certificado na norma ISO 9001-2015. Para ambos os processos foram produzidos os seus desenhos completos, conforme prescreve a técnica BPM - Business Process Management, e o detalhamento conceitual dos termos por meio de ontologias. Esses artefatos constituem

uma base sólida para automação desses processos a ser tratada em futuras rodadas da Atividade "Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento". No que tange ao trabalho realizado no segundo semestre de 2018, a equipe do projeto concentrou-se no detalhamento do processo finalístico de estudos prospectivos com o método de cenários, atividade anteriormente prevista para ser executada em 2019. O trabalho seguiu os passos metodológicos de coleta, tratamento e análise de informação relevante a estudos de cenários, busca de consenso terminológico e modelagem de um processo referencial de condução de estudos de cenários prospectivos ou que utilizem esse método para a exploração de futuros possíveis. Consistente com o primeiro passo metodológico, foi realizado um exercício de memória organizacional de busca, estudo e reestruturação do conhecimento adquirido no CGEE sobre estudos de cenários, o que permitiu o embasamento conceitual e aprimoramento do conhecimento já existente sobre o tema. Além do estudo do conhecimento interno, foi empreendido uma revisão da literatura recente sobre o tema prospecção tecnológica e desenvolvimento cenários. Esses trabalhos subsidiaram o segundo passo metodológico de busca de consenso terminológico, cujo resultado foi o desenvolvimento de uma ontologia voltada para cenários. A ontologia permitiu: a) a representação do conhecimento sobre cenários prospectivos e esclarecimento de conceitos e suas relações no contexto desses estudos; b) a identificação das conexões existentes entre o método de cenários e seu encaixe no metaprocessos finalístico do CGEE; e c) o apontamento de elementos de uma arquitetura de componentes de software de apoio à realização dos estudos. Além da representação de conhecimento por meio da ontologia, os estudos de base permitiram a comparação entre diversas formulações de roteiros, boas práticas e estudos de cenários do CGEE e aqueles referenciados na literatura especializada. Esse material, levado para o debate na equipe, permitiu a elaboração da primeira versão do processo de referência para estudos de cenários prospectivos no Centro, processo totalmente derivado do metaprocessos finalístico e inteiramente alinhado com o Ciclo de Vida de Projetos do CGEE. Esses resultados possibilitam, também, a identificação dos pontos de contato para futura automação deste processo. Como próximo passo metodológico prevê-se a validação do processo de construção de cenários prospectivos com grupo amplo de interessados e envolvidos.

Listagem dos principais produtos:

1. Documento contendo a modelagem de processo para avaliação de resultados. Brasília; DF: CGEE. 2018, 83 p.

Boas Práticas em Gestão de Projetos - Modelagem e Automação

Situação: Andamento

O projeto "Boas Práticas em Gestão de Projetos" foi inicialmente planejado para dois anos de execução, a partir do que, sua continuidade seria examinada à luz dos resultados obtidos. Nessa linha, em 2018, o foco foi a implantação do Ciclo de Vida de Projetos e Serviços, bem como a obtenção do certificado de qualidade ISO 9001 para este processo, o que foi conseguido ao final do ano, com a efetiva participação de todas as equipes da Casa nas áreas técnica e administrativa. Como suporte adicional e preparatório para a obtenção da certificação ISO 9001 foram realizadas reuniões técnicas com os responsáveis pelas áreas de apoio do CGEE no sentido de mapear e documentar seus processos de trabalho, bem como estabelecer estratégias para a mitigação dos riscos. Na sequência, a primeira auditoria interna da carteira de projetos do CGEE foi realizada em outubro de 2018, ocasião em que todos os projetos em execução passaram por uma extensa análise de conformidade em relação aos requisitos de certificação. No mês de novembro foi realizada a auditoria externa junto ao organismo certificador (BSI - British Standards Institution), o qual reconheceu a qualidade do processo auditado.

Paralelamente ao esforço realizado para a implantação do processo do ciclo de vida de projetos e serviços, deu-se continuidade às melhorias no Sistema Integrado, principalmente no que diz respeito ao gerenciamento do Contrato de Gestão e de Contratos Administrativos. Tais melhorias fizeram parte de um pacote de desenvolvimento que visou automatizar procedimentos com a finalidade de melhorar a gestão da informação e dar maior segurança ao sistema.

Especificamente sobre o gerenciamento dos contratos mencionados foram implementados os seguintes requisitos: 1) listar os contratos existentes por filtro de tipo de contrato; 2) permitir criar novo tipo de contrato; 3) permitir editar dado tipo de contrato; 4) permitir adicionar novo termo aditivo a dado tipo de contrato; 5) editar metadados de termo aditivo de dado contrato; 6) permitir que projetos existentes em termo aditivo anterior sejam registrados em novo aditivo; 7) permitir incluir projetos existentes em um dado termo aditivo ou contrato; 8) permitir excluir projeto de um dado termo aditivo ou contrato; 9) permitir excluir termo aditivo de um dado contrato; e 10) permitir editar prazo,

valor e saldo de projetos de um dado contrato ou termo aditivo. Adicionalmente, foram implementados no Sistema Integrado requisitos relativos à hierarquia de classificação contábil de forma a adequar o sistema à estrutura de centros de custos vigente. Prevê-se para 2019 um conjunto de atividades que, resumidamente, permitam a manutenção das certificações ISO até então obtidas pelo Centro e melhorias incrementais no Sistema Integrado em suporte à automação da gestão da carteira de projetos e serviços conduzidos pelo Centro. Dada a abrangência e complexidade da gestão da carteira programática e sua vinculação com a política de qualidade do Centro, este projeto deverá ter sequência em anos subsequentes aos dois inicialmente previstos.

Listagem dos principais produtos:

1. Plano de Auditoria de Manutenção ISO 9001.
2. Relatório de Auditoria da certificação ISO 9001 do Ciclo de Vida de Projetos e Serviços. Brasília; DF: BSI. 2018, 21 p.

1.2. Quadro Síntese

Linha de Ação 1: Estudos, Análises e Avaliações																					
Projetos e Atividades	Situação	Termo Aditivo de origem																Valor originalment e previsto	Dotação (*)	Valor executado no período de 01/01/2018 a 31/12/2018	Demandante
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º				
Subsídios técnicos para a estratégia digital brasileira	Concluído																	50.000,00	10.000,00	0,00	SEPIN/MCTIC
Panorama brasileiro em Manufatura Avançada	Concluído																	50.000,00	10.000,00	0,00	SETEC/MCTIC
Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	Andamento																	500.000,00	200.000,00	0,00	SESU/MEC
Avaliação do impacto fiscal da Lei do Bem	Concluído																	200.000,00	10.000,00	0,00	SETEC / MCTIC
Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem	Andamento																	150.000,00	150.000,00	21.004,20	SETEC/MCTIC
Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática	Andamento																	300.000,00	300.000,00	29.383,89	MIDIC e SEPOD/MCTIC
Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras	Andamento																	450.000,00	450.000,00	15.743,34	SEPED/MCTIC
Atividade - Recursos Humanos para CT&I	Andamento																	500.000,00	150.000,00	46.767,67	CGEE e CA
Atividade - Indicadores de Inovação	Andamento																	300.000,00	150.000,00	0,00	CGEE e CA
Linha de Ação 2: Articulação																					
Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	Andamento																	3.500.000,00	800.000,00	1.520.591,03	SESU / MEC
Mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil - Etapa II	Concluído																	1.500.000,00	250.000,00	268.190,99	SETEC / MEC
Mapa da Educação Superior no Brasil	Andamento																	500.000,00	250.000,00	0,00	SESU/MEC
Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019	Andamento																	400.000,00	400.000,00	13.903,05	SBPC/SEPED/MCTIC
Comunicação, agricultura e alimento: consolidação de plataforma eletrônica	Concluído																	300.000,00	300.000,00	134.607,92	CA / CGEE
Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	Andamento																	300.000,00	150.000,00	99.438,01	CGEE e CA
Linha de Ação 3: Apoio Técnico à Gestão Estratégica do SNCT&I																					
Apoio técnico ao CNPq na utilização de métodos e ferramentas modernas de inteligência em CTI	Concluído																	100.000,00	100.000,00	12.551,72	CNPq
Atividade - Notas Técnicas	Andamento																	200.000,00	150.000,00	93.591,18	CGEE
Atividade - Reuniões de Especialistas	Andamento																	200.000,00	450.000,00	287.885,49	CGEE
Linha de Ação 4: Disseminação da Informação em CT&I																					
Atividade - Produção e disseminação de informação	Andamento																	300.000,00	150.000,00	180.690,48	CGEE e CA
Linha de Ação 5: Desenvolvimento Institucional																					
Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	Andamento																	200.000,00	200.000,00	227.324,68	CGEE e CA
Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	Andamento																	400.000,00	250.000,00	398.446,59	CGEE e CA
Legenda																					
(*) Orçamento disponível para a projeto ou atividade no ano de 2018																					

2. Demonstrativo síntese de metas e indicadores de desempenho

DEMONSTRATIVO SÍNTESE DE METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO - 2018

INDICADOR	DESCRIÇÃO	META QUANTITATIVA	VALOR ATINGIDO	CÁLCULO DO INDICADOR	NOTA
I (peso 3)	Razão entre o número total de produtos concluídos até 31 de dezembro e o número total de produtos pactuados. O denominador da razão mencionada será obtido pelo total de produtos pactuados menos o número de produtos cancelados ou descontinuados mais 1.	26	26	26/26 = 1	PLENA (100%)
II (peso 2)	Razão entre o número de produtos de Projetos de Atividades não entregues no prazo inicial estipulado no Termo Aditivo em que foi pactuado e o número total de produtos pactuados em todas as Atividades	0	0	0/12 = 0	PLENA (100%)
III (peso 1)	Razão entre o número de produtos divulgados e o número de produtos concluídos. São considerados “produtos divulgados” aqueles que tenham sido disponibilizados na <i>homepage</i> do CGEE ou publicados em meio impresso. Serão excluídos do cálculo do indicador (numerador e denominador) aqueles produtos cujos resultados sejam considerados sigilosos ou que a publicação inviabilize ações/políticas a serem implementadas pelo demandante.	26	26	26/26 = 1	PLENA (100%)
IV (peso 0,5)	Indicador obtido a partir de consulta junto a atores relevantes no espaço potencial de aplicação dos resultados de projetos concluídos pelo Centro no ano em avaliação, em conformidade com o subconjunto selecionado de produtos identificados no anexo Demonstrativo de Produtos com prazo de entrega em 31/12. *				*
V (peso 0,5)	Serão contabilizados os acessos de duração superior a 1 minuto	≥ 55.000	16.719	16.719/55.000	PROPORCIONAL (30%)
VI (peso 1)	Será contabilizado o número de <i>downloads</i>	≥ 70.000	108.101	108.101/70.000	PLENA (100%)
VII (peso 0,5)	Avaliar a capacidade de mobilizar atores da sociedade brasileira na realização de eventos e de foros de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos elos do processo de geração de conhecimento e de inovação.	≥ 200	623	623/200	PLENA (100%)
VIII (peso 0)	Indicador obtido a partir de consulta junto a atores relevantes quanto à aderência dos produtos constantes do Anexo III aos objetivos estabelecidos nos Planos de Projetos Temáticos. Não serão considerados no cálculo os produtos de Projetos Temáticos que ainda se encontrarem em fase de análise pelos atores relevantes selecionados, por ocasião da avaliação de desempenho do Contrato de Gestão. **				**
IX (peso 1)	Medir o custo da hora técnica trabalhada no CGEE com relação ao pago no mercado em trabalhos similares	1,25 ≥ Indicador ≥ 0,75 do mercado	0.82		PLENA (100%)
X (peso 0,5)	Comparar o valor das despesas de manutenção e operação em relação ao valor médio desses gastos no quinquênio anterior	≤ 5.216.914,63	4.470.971,72	5.216.914,63/4.470.971,72	PLENA (100%)

* Os resultados obtidos a partir da consulta junto a atores relevantes no espaço potencial de aplicação dos resultados obtidos pelo Centro no ano de 2018 referentes aos produtos indicados no Anexo III do 15° serão disponibilizados por ocasião da reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, dado que não puderam ser obtidos até o final de 2018.

** O procedimento de aferição desse indicador, de peso zero (0,0), será decidido por ocasião da reunião da Comissão de Acompanhamento e Avaliação.

3. Informações sobre a gestão da OS

Orientações, Recomendações e Deliberações dos Órgãos de Controle (TCU e CGU)

Durante o exercício de 2018 o CGEE não foi submetido à nenhuma inspeção *in loco* por parte dos Órgãos de Controle (Tribunal de Contas da União - TCU e Controladoria Geral da União - CGU).

Recomendações da CGU

O CGEE busca atender, de forma contínua e atualizada, o atendimento às recomendações específicas da CGU, em particular no tocante à inserção de informações no Sistema Monitor da CGU, prática reconhecida positivamente por parte desta Controladoria quando da elaboração do último Relatório de Auditoria Anual.

Deliberações do Tribunal de Contas da União

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	034.623/2017-5	937/2018	9.1.1 9.1.2 9.1.3 9.1.4 9.2 9.4.1 9.4.2 9.5.1 9.5.2 9.5.3 9.5.5 9.5.6 9.6.1 9.6.3 9.7	Ofício 0160/2018-TCU/Secex Desenvolvimento, de 16/05/2018	Notificação Monitoramento
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)					
Descrição da Deliberação:					
Por meio do referido Ofício o TCU notifica o CGEE do monitoramento ao atendimento das deliberações constantes do Acórdão 3304/2014-TCU-Plenário, referente ao itens 9.1.1, 9.1.2, 9.1.3, 9.1.4, 9.2, 9.4.1, 9.4.2, 9.5.1, 9.5.2, 9.5.3, 9.5.5, 9.5.6, 9.6.1, 9.6.3, 9.7.					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
Ciente da notificação de monitoramento, sem providências a tomar, tendo em vista que não houve novas determinações, recomendações ou orientações.					
Situação atual do processo:					
➤ Processo no site do TCU (consulta em 21.01.2019).					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
TCU	032.872/2017-8	11213/2018		Ofício 0417/2018-TCU/Secex Desenvolvimento, de 21/12/18	Notificação
Instituições/Entidades objeto da determinação e/ou recomendação					
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)					
Descrição da Deliberação:					
Trata-se de decisão do TCU relativa à prestação de contas do CGEE do exercício de 2016. Em 23 de janeiro de 2019 o CGEE recebeu o referido ofício, por meio do qual o TCU notifica o Centro do inteiro teor do Acórdão 11213/2018-TCU - 2ª Câmara, objeto de apreciação do processo TC 032.872/2017-8, em Sessão Ordinária realizada em 13/11/2018, cuja decisão os Ministros da Corte de Contas, acordaram, por unanimidade, em julgar regulares e dar quitação plena e promovendo o arquivamento do processo, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Síntese da providência adotada:					
Ciente da notificação de monitoramento, sem providências a tomarem tendo em vista o arquivamento do processo sem novas determinações, recomendações ou orientações.					
Situação atual do processo:					
➤ Processo <u>encerrado</u> conforme <i>status no site do TCU</i> (consulta em 24.01.2019).					

Recursos Humanos

Gestão de Pessoal e Dispendios Relacionados

A administração do CGEE dá atenção especial aos esforços relacionados à manutenção de corpo técnico capacitado e em condições de dar as respostas rápidas às crescentes demandas recebidas do SNCTI. Em 2018, iniciou-se a recuperação do quadro profissional do Centro, em resposta à diminuição ocorrida em momento de crise (2015 e 2016). Essa recuperação da capacidade operacional do Centro deu-se, inicialmente, por contratações por prazo determinado e vinculadas a contratos administrativos, sem onerar, em grande medida, os custos de pessoal atribuídos ao Contrato de Gestão.

Com isso, ao final do ano, o quadro de empregados do Centro estava composto por 72 profissionais, assim distribuídos: (i) 43 ocupantes do quadro permanente; (ii) 25 profissionais contratados por prazo determinado; e (iii) 4 servidores públicos cedidos. Deste total, somente 61 empregados foram remunerados com recursos do Contrato de Gestão, 39 dos quais atuando em áreas tipicamente finalísticas (aí incluídos o Presidente e os dois diretores). A seguir são fornecidas informações e é apresentado o perfil da equipe vinculada ao Contrato de gestão:

- ✓ **01** - Presidente;
- ✓ **02** – Diretores;
- ✓ **01** - Gestor Administrativo;
- ✓ **16**- Assessores Técnicos, sendo 04 cedidos por órgão da Administração Pública Federal e 13 em regime CLT (quadro permanente);
- ✓ **01** - Assessor Técnico (CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade/Projeto);
- ✓ **15**- Profissionais Técnicos Administrativos – PTA, (CLT - quadro permanente);
- ✓ **04** - Profissionais Técnicos Administrativos – PTA, (CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade/Projeto);
- ✓ **12** - Profissionais Técnicos Especializados – PTE; (CLT - quadro permanente);
- ✓ **07**- Profissionais Técnicos Especializados – PTE (CLT - contratados por prazo determinado vinculado a duração de uma Atividade/Projeto);
- ✓ **02** - Menores Aprendizizes (Lei 10.097/2000), contratados por prazo determinado.

A caracterização dessa força de trabalho é apresentada num conjunto de gráficos (Gráficos: 1, 2, 3 e 4), onde é demonstrada a estrutura de cargos, faixa etária, nível de escolaridade e tipo de vinculação contratual (prazo determinado ou indeterminado).

Gráfico 1 - Força de Trabalho remunerada pelo Contrato de Gestão CGEE

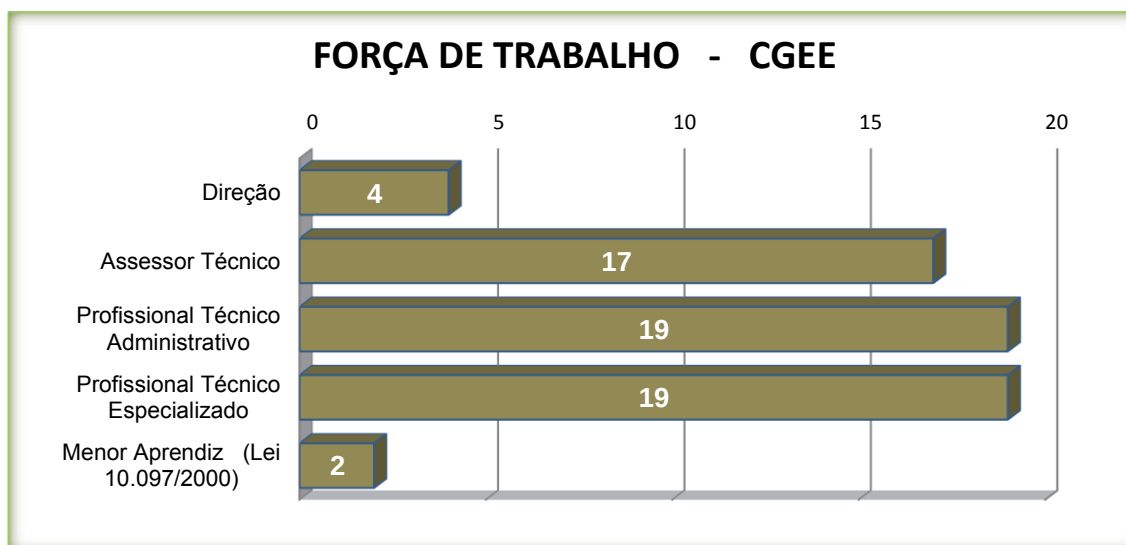


Gráfico 2 - Faixa Etária

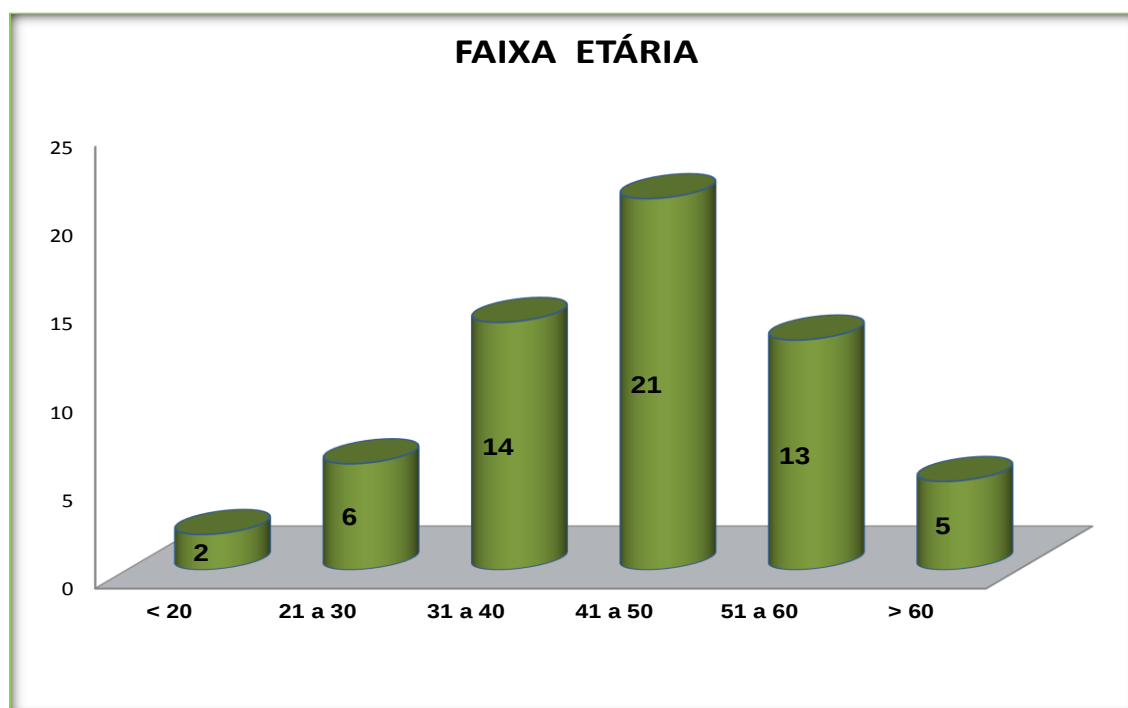


Gráfico 3 - Nível de Escolaridade

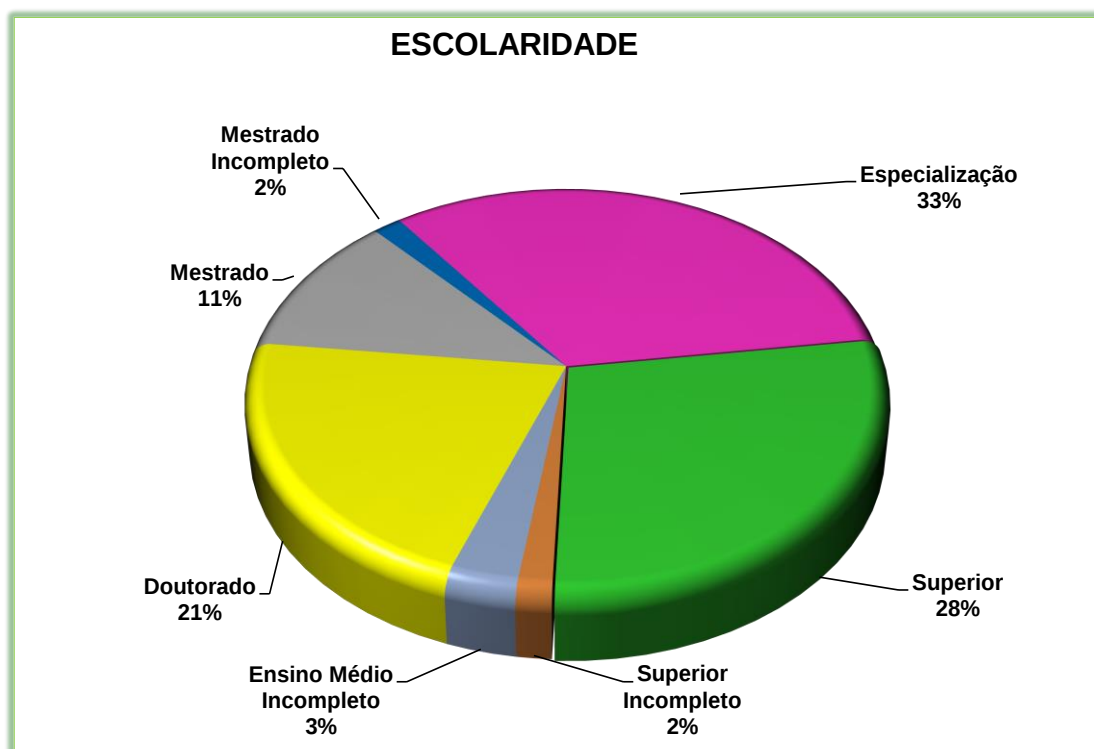
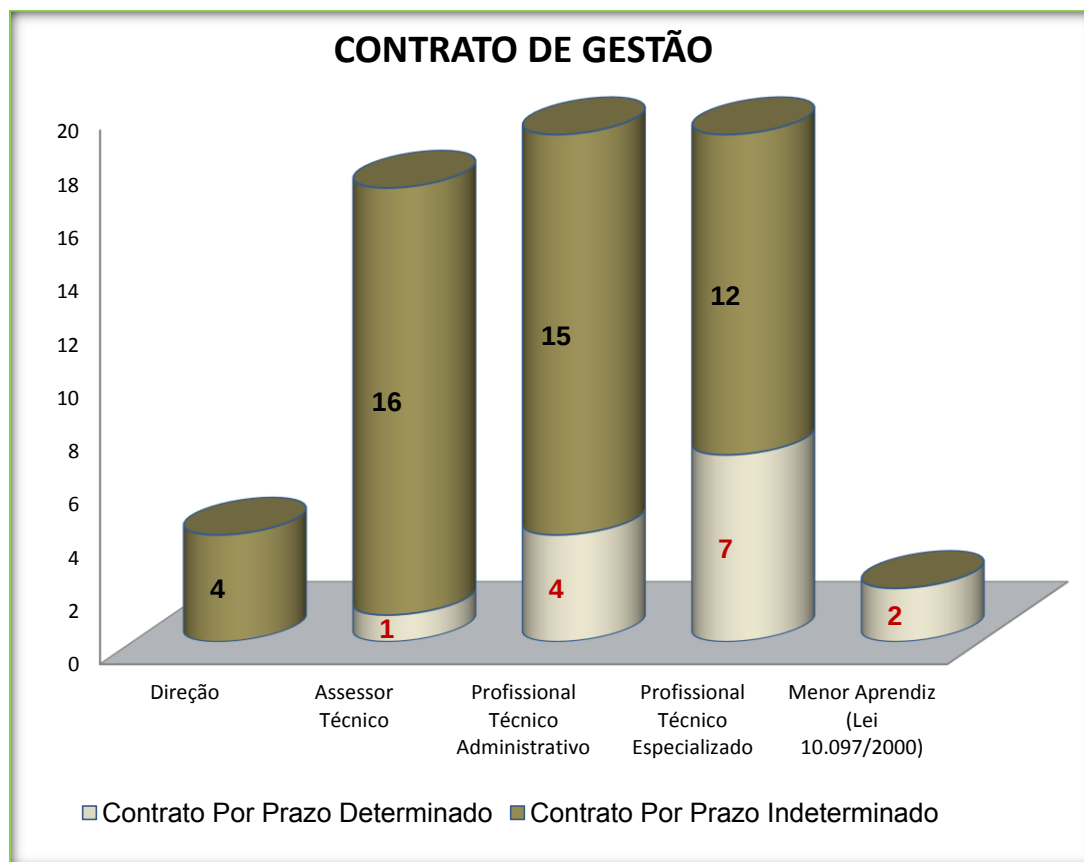


Gráfico 4 - Tipo de Vinculação



Atendendo recomendação do Órgão Supervisor do Contrato de Gestão (MCTIC), é apresentada a seguir a relação nominal dos 57 empregados – permanentes e temporários – que compunham a força de trabalho remunerada pelo Contrato de Gestão em 31 de dezembro de 2018, conforme vínculo profissional.

Nome	CPF	CARGO	Data de Admissão
Adriana Badaro de Carvalho Villela	028.628.116-37	PTE IV-Prof.Téc.Esp	01/10/2009
Alberto Akira Okata	007.455.349-61	Assessor Técnico F	14/04/2016
Alessandra de Moura Brandão	611.374.721-20	Assessor Técnico F	01/10/2014
Alexandra Joyce Kruger da Silva	485.040.501-06	PTA V -Prof.Téc.Adm.	01/10/2002
André Luis Ramos	056.931.511-58	PTA III Prof.Téc.Adm.	04/05/2018
Bárbara Bressan Rocha	703.197.151-91	PTE I -Prof.Téc.Esp.	02/07/2018
Betina Ferraz Barbosa	621.076.154-20	Assessor Técnico H	15/09/2015
Bianca dos Anjos Torreão	707.103.761-20	PTE II-Prof.Téc.Esp.	06/08/2013
Carlos Antonio Silva da Cruz	416.373.481-34	Assessor Técnico F	20/03/2013
Carlos Duarte de Oliveira Junior	634.865.711-68	PTE III-Prof.Téc.Esp.	03/09/2007
Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti	891.641.214-53	Assessor Técnico H	01/10/2008
César Augusto Costa	863.001.489-04	Assessor Técnico H	01/02/2018
Cesar Vinicius de Paula Ferreira	049.950.736-39	PTE III-Prof.Téc.Esp	15/10/2018
Cristiano Hugo Cagnin	610.129.121-91	Assessor Técnico H	16/01/2012
Dayre Isidório Pimentel	012.070.551-66	PTA III Prof.Téc.Adm.	01/02/2018
Edmundo Antonio Taveira Pereira	182.091.737-15	Gestor Administrativo	11/02/2008
Eduardo Amadeu Dutra Moresi	320.246.816-20	Assessor Técnico H	14/10/2014
Eduardo Jose Lima de Oliveira	371.781.211-49	PTE III-Prof.Téc.Esp.	10/09/2008
Elaine Mara Michon Nehme	856.518.189-87	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	03/09/2007
Fabiana Gomes de Andrade Mendes Capella	995.136.761-53	PTA III Prof.Téc.Adm	15/08/2018
Fábio Augusto Melo Assunção	794.491.401-97	PTE II-Prof.Téc.Esp.	17/07/2017
Fabiola Brandão Maia Pitta	018.930.431-69	PTA III Prof.Téc.Adm.	01/08/2012
Genilda Carlos da Mota	698.418.611-00	PTA III Prof.Téc.Adm.	23/07/2018
Guilherme Rodrigues Araruna	027.047.201-00	PTE I -Prof.Téc.Esp.	03/08/2015
Iris Mary Duarte Cardoso Vieira	768.155.871-34	PTE III-Prof.Téc.Esp.	17/07/2006
Ivone Alves de Oliveira Lopes	723.211.561-04	PTA III Prof.Téc.Adm.	17/06/2013
Joaquim Aparecido Machado	964.525.798-00	Diretor(a)	01/10/2018
José Roberto de Lima	752.543.527-87	Assessor Técnico F	14/01/2015
José Salomão Oliveira Silva	859.994.075-91	PTE I -Prof.Téc.Esp	03/09/2018
Kleber de Barros Alcanfôr	483.224.401-97	Assessor Técnico G	12/06/2007
Leandro Magalhães da Silva	002.032.991-16	Aprendiz	17/09/2018
Luiza Muniz Pinheiro	135.210.066-54	PTE I -Prof.Téc.Esp.	02/05/2017
Maisa Aparecida Silva Alvares Cardoso	036.985.821-20	PTE II-Prof.Téc.Esp.	22/07/2013
Marcelo Augusto de Paiva dos Santos	774.460.621-34	PTE I -Prof.Téc.Esp.	02/07/2018
Marcelo Khaled Poppe	334.478.107-34	Assessor Técnico I	01/12/2004
Marcia Soares da Rocha Tupinambá	811.050.371-34	PTA III Prof.Téc.Adm.	01/10/2002
Marcio de Miranda Santos	618.397.877-91	Presidente	21/10/2004
Marco Antonio Andrade Dias	647.853.351-49	PTE IV-Prof.Téc.Esp.	01/04/2004
Maria Helenice Alves da Silva	131.774.003-34	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	01/10/2002
Mayra Jurua Gomes de Oliveira	054.236.231-70	PTE IV-Prof.Téc.Esp.	15/09/2008
Neila Cruvinel Palhares	434.091.136-49	PTE IV-Prof.Téc.Esp	01/10/2002
Nelson Oliveira Pinheiro	041.296.721-93	PTA III Prof.Téc.Adm.	06/02/2018
Paulo Roberto Bonfim Medeiros	652.382.901-44	Assessor Técnico G	23/02/2017
Raiza Gomes Fraga	021.044.670-63	PTE III-Prof.Téc.Esp.	04/06/2018
Regina Maria Silverio	102.120.248-76	Diretor(a)	15/06/2018
Rivanda Tavares Martins	794.346.901-10	PTE II-Prof.Téc.Esp.	01/09/2006
Robert Antonio Santana Pereira	150.768.141-00	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	03/07/2006
Roberto Lazarte Kaqui	036.212.751-42	PTE I -Prof.Téc.Esp.	01/09/2017
Rogério da Silva Castro	850.342.311-15	Assessor Técnico D	01/02/2018
Sandra Mara da Silva Milagres	482.969.701-63	PTA III Prof.Téc.Adm.	03/07/2006
Silvana Helena Alves Rolon	327.338.101-97	PTA V -Prof.Téc.Adm.	01/10/2002
Stênio Neves Muniz	723.491.661-04	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	09/08/2017
Tatiana Farias Ramos	836.152.881-49	PTA III Prof.Téc.Adm.	23/07/2018
Theresa Regina Moraes Scafe	262.600.775-72	PTA IV-Prof.Téc.Adm.	01/08/2006
Thiago Rodrigues Costa Silva	012.086.281-60	PTA III Prof.Téc.Adm.	13/01/2014
Valdiana Passos Santos da Cunha	487.366.195-15	PTA V -Prof.Téc.Adm.	01/10/2002
Willamy André Lopes Carvalho	056.923.521-92	Aprendiz	07/05/2018

Servidores Públicos Cedidos

Fazem parte da força de trabalho do CGEE, remunerada pelo Contrato de Gestão e permaneceram no quadro de pessoal em 2018, na condição de cedidos, quatro servidores públicos da carreira de C&T oriundos do CNPq e do INPE, a seguir relacionados:

Nome	Cargo	Cessão	Orgão de Origem	Ônus repassado ao órgão cedente
Carlson Batista de Oliveira	Assessor Téc. H Cedido	16/06/2011	CNPq	Sem ônus para o CGEE (Cessionário)
Jackson Max Furtunato Maia	Assessor Téc. G Cedido	21/01/2013	INPE	
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha	Assessor Téc. H Cedido	01/02/2007	CNPq	
Thyrso Villela Neto	Assessor Téc. H Cedido	08/10/2012	INPe	

Além dos profissionais anteriormente informados, faziam parte do quadro de pessoal do CGEE em 31 de dezembro de 2018 os profissionais a seguir listados, cujo custeio foi coberto com recursos de Contratos Administrativos.

Nome	CPF	CARGO	Data de Admissão
Alon Mota Lourenço	050.252.751-05	PTA II-Prof.Téc.Adm	01/06/2018
Andre Luiz Farias de Souza	374.794.401-97	PTE III-Prof.Téc.Esp.	04/06/2018
Evandro Augusto Soares	011.187.520-07	PTA III Prof.Téc.Adm	18/06/2018
Flavia Montandon Fagundes Pinto	867.615.521-68	PTA III Prof.Téc.Adm.	04/06/2018
Gabriel Fritz Sluzala	044.303.261-00	PTA II-Prof.Téc.Adm.	04/06/2018
Katia Regina Araujo de Alencar	720.140.407-53	PTE I -Prof.Téc.Esp.	04/06/2018
Leonel Graça Generoso Pereira	279.357.101-63	PTE III-Prof.Téc.Esp.	04/06/2018
Monique Pinheiro Santos	086.739.137-56	PTE III-Prof.Téc.Esp.	04/06/2018
Nazaré Lima Soares	164.784.522-04	Assessor Técnico G	04/06/2018
Rayany de Oliveira Santos	036.317.951-81	Assessor Técnico E	01/06/2017
Wagner Alberto Soares Junior	042.471.211-38	PTA II-Prof.Téc.Adm	01/06/2018

Dispêndios com Pessoal e Encargos

Os dispêndios com pessoal e encargos foram custeados, em 2018, com recursos do Contrato de Gestão (83,4%) e de Contratos Administrativos (16,6%).

Em números absolutos, os gastos com pessoal e encargos cresceram 14,6% ao longo do ano, aí considerada a atualização em 3,69% das tabelas salariais processada em maio, valor explicado pela pequena recomposição do quadro de pessoal efetivada ao longo do ano.

Cabe destacar o fato de que persiste a política de promoção de ganhos de eficiência nos projetos e serviços executados pelo Centro, por meio da modelagem e automação de processos finalísticos e emprego de plataformas analíticas modernas, utilizando-se de consultoria externa de especialistas temáticos para momentos de especificação conjunta de

metodologias e interpretação de resultados onde a expertise externa contribui de modo significativo no alcance dos objetivos contratados.

Os gastos com pessoal e encargos representaram 54,5% dos gastos totais do Centro. Relativamente ao Contrato de Gestão as despesas desse item representaram 67,8% do total recebido no ano e 55,9% do total acumulado ao longo do atual ciclo do Contrato de Gestão (2010 a 2018).

Estes dados devem balizar a negociação do novo ciclo do Contrato de Gestão, uma vez que o perfil de atuação do Centro é centrado na existência, no seu quadro permanente de pessoal, de profissionais com altos níveis de qualificação, portanto menos dependente de infraestrutura (como nos centros e institutos de pesquisa), fazendo com que o item “pessoal e encargos” seja proporcionalmente maior na composição dos custos gerais do CGEE.

Capacitação de Pessoal

No ano de 2018 o grande esforço de capacitação foi centrado na preparação dos profissionais do Centro em “Gestão da Qualidade”, com vistas à obtenção da Certificação ISO 9001:2015. Essa capacitação, bem como o curso de “Análise de Risco”, ambos com duração de 16 horas, e envolveu a participação de 17 empregados cada um.

Objetivando o treinamento dos profissionais da área de Recursos Humanos e de Tecnologia da Informação na gestão e operação do e-Social, foram promovidas capacitações junto ao fornecedor dos sistemas utilizados pelo CGEE (Senior Sistemas S/A.), com duração de 32 horas, bem como foi feito um treinamento em “e-Social: Legislação e Aplicação” o qual foi realizado em São Paulo, e teve a duração de 40 horas.

O Centro promoveu, também, a capacitação de profissionais da área de TI através da participação nos cursos oferecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP e de iniciativas na área de Segurança da Informação, cabendo destacar a participação de empregado do Centro no “Evento Cyber Defence & Conferência de Simulação e Tecnologia Militar 2018”, realizado em Brasília.

Foram realizadas, ainda, atualizações de profissionais locados nas áreas financeira/contábil, como o oferecimento de curso de aprimoramento na elaboração e demonstrações dos fluxos de caixa, promovido pelo Conselho Regional de Contabilidade/Brasília, e em gestão e acompanhamento de contratos, treinamento ministrado no Rio de Janeiro.

Finalmente, a convite da Embaixada da França e parcialmente custeado por este país, foi viabilizada a participação de uma técnica do Centro no Curso de Formação de Políticas Públicas, ministrado na Escola Nacional de Administração da França, em Paris.

Relatório de Participação de Empregados em Eventos e Treinamentos de janeiro a dezembro de 2018

Empregado	Classificação	Capacitação	Custo	Custo Passagem /Diária	Local	Data do evento	Carga Horária
Diego Ivan Pereira dos Santos/ Marcela Lima de Meira/ Willamy André Carvalho Lopes/Leandro Magalhães da Silva (início em 17/09/2018)	Treinamento	Treinamento de Aprendiz - CIEE	3.155,25		Brasília/DF	Jan a dez/2018	384
Maria Helenice Alves da Silva e Guilherme Rodrigues Araruna	Treinamento	Curso/Treinamento eSocial: Legislação e Aplicação	3.515,00	8.349,16	São Paulo/SP	19 a 23 Maio/2018	40
Sandra Mara da Silva Milagres	Treinamento	Curso SISCOSEV, PIS/COFINS e ISS Importação de Serviços	774,25	2.299,21	São Paulo/SP	11 Abril/2018	8
Marco Antonio Andrade Dias	Participação em Eventos	Evento Cyber Defence & Conferência de Simulação e Tecnologia Militar 2018	1.300,00		Brasília/DF	24 a 26 Abril/2018	24
Douglas Vieira da Silva	Treinamento	Curso de Introdução ao Linux na ERNP - Brasília			Brasília/DF	21 a 25 Maio/2018	40
Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti	Participação em Eventos	15º ENASE (Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico)	3.392,00	2.574,65	Rio de Janeiro/RJ	23 e 24 Maio/2018	16
Guilherme Rodrigues Araruna	Treinamento	Escola Superior de Redes RNP			Brasília/DF	16 a 20 Julho/2018	40
Ceres Zenaide Barbosa Cavalcanti	Participação em Eventos	9ª edição do Brazil WindPower 2018		2.205,32	Rio de Janeiro/RJ	07 a 09 Agosto/2018	24
André Luis Ramos,Bianca Torreão, Dayre Isidoro, Diego Ivan,Eduardo José,Elaine Mara, Flávia Montandon, Genilda Carlos, Kátia Regina, Luiza Pinheiro, Rivanda Tavares, Robert Santana, Sandra Milagres, Stênio Neves, Tatiana Farias,	Treinamento	Treinamento em Gestão da Qualidade - Norma ISO 9001-2015 e análise de riscos.			Brasília/DF	31 julho a 03Agosto 2018	16
André Luis Ramos, Dayre Isidoro, Diego Ivan,Eduardo José, Flávia Montandon, Genilda Carlos, Guilherme Araruna, Kátia Regina, Rivanda Tavares, Robert Santana, Sandra Milagres, Tatiana Farias, Thiago Rodrigues,	Treinamento	Treinamento SGQ norma ISO 9001-2015 - Formação de Auditores			Brasília/DF	14 a 17 agosto/2018	16
Íris Mary Duarte Cardoso Vieira	Treinamento	Curso/Treinamento Novas Regras: DCTFWEBxREINFWEB	733,00	2.940,07	São Paulo/SP	28 Agosto/2018	8
Maria Helenice Alves da Silva e Guilherme Rodrigues Araruna	Treinamento	Curso/Treinamento eSocial: Segurança e Medicina do Trabalho	3.192,00	3.004,12	Blumenau/SC	25 a 28 Setembro/2018	32
Antonio Geraldo de Paula, Ceres Zenaide Barbosa, Fabiola Brandão Maia e Neila Cruvinel Palhares	Treinamento	Gestão de Projetos: Scrum Master, PMP e CAPM DO PMI	3.960,00		Brasília/DF	22 Setembro a 06 outubro/2018	24
André Luis Ramos	Participação em Eventos	Palestra no CIEE - Sobre E-social			Brasília/DF	09 Outubro/2018	3
Maria Helenice Alves da Silva, Sandra Mara da Silva e Guilherme Rodrigues Araruna	Treinamento	Curso/Treinamento eSocial: Novas Regras DCTFWeb x DARFWEB x REINFWEB	2.199,00	4.506,18	São Paulo/SP	10 Outubro/2018	8
Alexandra Joyce Kruger da Silva	Treinamento	Treinamento no curso "Imersão em Contratos"	480,00	3.582,26	Rio de Janeiro/RJ	25 e 26 Outubro/2018	8
Íris Mary Duarte Cardoso Vieira	Treinamento	Participação no curso para aprimoramento na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa.	180,00		Brasília/DF	22 a 26 Outubro/2018	20
Íris Mary Duarte Cardoso Vieira	Participação em Eventos	Participação no I Simpósio Paranaense sobre a Tributação das Instituições de C&TI		2.083,66	Curitiba-PR	26 Novembro/2018	8
Íris Mary Duarte Cardoso Vieira	Treinamento	Participação no curso para aprimoramento na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa.	180,00		Brasília/DF	03 a 07 Dezembro/2018	20
Mayra Jurúá Gomes de Oliveira	Treinamento	Participação no curso de formação de Políticas Públicas da concepção e avaliação na França.		15.547,35	França-Paris	03 a 14 Dezembro/2018	80
Alberto Akira e Rogério da Silva Castro	Participação em Eventos	Evento TDC – THE DEVELOPERS CONFERENCE	2.120,00	7.627,94	Porto Alegre-RS	05 a 08 Dezembro/2018	40
Marco Antonio Andrade Dias	Participação em Eventos	Participação no 13º encontro de CSIRTs da rede de ensino e pesquisa do Brasil		2.114,56	Rio de Janeiro/RJ	05 e 06 Dezembro/2018	14
			25.180,50	56.834,48			
Total Carga Horária (Anual)							873
Total de Empregados Capacitados no semestre							31
Total Anual do Custo							82.014,98

Atualizações e Melhoramentos de Infraestrutura

Instalações e Equipamentos

No ano de 2018 as instalações e equipamentos de escritório e de comunicação do Centro não passaram por modificações, sendo efetuadas apenas as manutenções preventivas e de rotina com vistas à manutenção de boas condições de operacionalidade.

Cabe apenas o registro de que foram obtidas, em negociações feitas diretamente com os fornecedores, a manutenção dos preços dos serviços de reprografia e o fornecimento de materiais de escritório e papelaria, garantindo a economicidade desses serviços e produtos.

Infraestrutura de tecnologia da informação

Objetivando garantir a atualidade e operacionalidade da área de Tecnologia de Informação, destacam-se:

1) Expansão do Datacenter do CGEE com nova arquitetura em nuvem privada

Foi concretizada a aquisição de novos servidores de rede e sistema de armazenamento de alto desempenho (*Storage*) que, ao serem instalados no início de 2019, trarão ao CGEE uma nova arquitetura tecnológica para acomodar os sistemas existentes e os novos desafios que se colocam em vista da demanda por tratamento de grandes volumes de dados e geração de informação em formato digital e da transformação digital por que passa o Centro. Assim, a partir do acompanhamento de variados aspectos organizacionais e das tendências de mercado, foi projetada uma nova arquitetura tecnológica e realizada a aquisição da primeira fase, composta de dois servidores de rede e de equipamento *storage* (sistema de armazenamento de dados), aspectos que proporcionam significativa evolução do *Data Center* do Centro, alinhada com as tendências de computação em nuvem e arquitetura orientada a serviços, bem como atendendo às boas práticas de *edge computing*.

A aquisição realizada incrementa em aproximadamente 50% a capacidade de armazenagem de dados instalada, e incorpora o conceito de nuvem privada, isto é,

instalada fisicamente no endereço do CGEE. Essa mudança tecnológica permitirá que a segunda fase da implantação da nova infraestrutura de gestão de dados e informações seja extremamente facilitada, com o simples acréscimo de novos nós de computação (servidores) e dispositivos de armazenamento (discos).

O sistema de nuvem, solução de software que gerencia todo o hardware, instalado fisicamente do CGEE ou em outro local físico, permite a disponibilização do aumento da capacidade advinda dos novos equipamentos de forma rápida e sem interrupções.

A implantação da nova infraestrutura resulta, também, em internalização das novas tecnologias relativas a *cloud computing*, construindo no Centro a competência para o provimento de capacidade de processamento e de armazenamento para os sistemas e usuários (internos e externos) advindos de infraestrutura residente em qualquer lugar do mundo.

Por fim, a implementação em etapas propicia uma evolução sem rupturas com o modelo de gestão de sua infraestrutura de TI e do conhecimento já existente a esse respeito na equipe de suporte de TI. A estratégia proposta permite tanto a reutilização do conhecimento já existente na equipe, quanto introduz de forma gradual uma mudança paradigmática de provimento de recursos básicos de Tecnologia da Informação.

2) Preparação dos sistemas de gestão administrativa para o e-Social.

Em conformidade com as obrigações instituídas por meio do Decreto Nº 8.373, de 11 de Dezembro de 2014, que institui o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), o CGEE vem, desde 2017, realizando as ações de preparação e adaptação de seus sistemas administrativos internos (Sapiens, para as áreas de Contabilidade, Financeiro, Contratos, Administrativos; e Rubi, para a área de Gestão de Recursos Humanos), bem como internalizando novos procedimentos e controles de forma a atender adequadamente os dispositivos da legislação.

O e-Social é o instrumento nacional de unificação da prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas e tem por finalidade padronizar sua transmissão, validação, armazenamento e distribuição, ou seja, automatizar o envio e validação das informações citadas aos respectivos Órgãos de Governo. Em 2018 foi concluída a aquisição e implantação dos novos módulos necessários aos sistemas constantes dos pacotes corporativos Sapiens e Rubi, com vistas a automatizar a geração, envio e validação dos dados de Recursos Humanos e das

retenções da contribuição sem relação com o trabalho, assim como as informações sobre a receita bruta para a apuração das contribuições previdenciárias substituídas.

Os resultados até então alcançados colocam o CGEE em posição confortável na implantação das novas obrigações estabelecidas pelo Governo para as empresas, no que tange ao e-Social, uma vez que os sistemas estão atualizados, os dados validados junto aos módulos de validação e as respectivas rotinas internas estabelecidas e comunicadas ao corpo funcional do Centro, por meio de reuniões coordenadas pela área de recursos humanos.

Planejamento e Gestão Orçamentária Financeira

Inicialmente, cabe relatar que a negociação de um novo ciclo do Contrato de Gestão não se realizou em 2018 por orientação do Órgão Supervisor. A partir de entendimentos mantidos com o MCTIC e com o MEC, optou-se pela assinatura de um 14º Termo Aditivo em 28 de junho de 2018, que prorroga o prazo de término do atual contrato para 31 de dezembro de 2019.

Em função da prorrogação de prazo do Contrato de Gestão e com vistas a dar continuidade aos trabalhos previstos para 2018, foram assinados dois outros termos aditivos para a execução dos valores constantes do orçamento da União para o CGEE, incluindo emendas parlamentares, que totalizaram R\$ 17.526.896,00 (Dezessete milhões, quinhentos e vinte e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais). Deste valor, R\$ 15.526.896,00 (quinze milhões, quinhentos e vinte e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais) foram pactuados no 15º TA e os remanescentes R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no 16º TA firmados, respectivamente, em 07 de novembro e 21 de dezembro.

A exemplo do ocorrido em 2017, os recursos previstos na programação de desembolso anual foram recebidos integralmente durante o exercício. Ainda que essa medida proporcione maior segurança financeira ao Centro na execução das suas atividades contratuais, cabe destacar que o processo de repactuação dos programas anuais de trabalho e o respectivo repasse de recursos financeiros não deve se estender rotineiramente até o final do ano, sob risco de comprometimento das metas pactuadas para atingimento em 31 de dezembro do ano. Cabe registrar que a demora verificada na efetivação dos repasses implica na perda de receita, prejudicando a gestão financeira, além de reduzir a capacidade de reinvestimento dessas receitas nos trabalhos do Centro.

Histórico dos valores repassados no âmbito do Contrato de Gestão

Conforme já mencionado, no ano de 2018 o Centro firmou dois Termos Aditivos ao Contrato de Gestão conforme previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA: o Décimo

Quinto Termo Aditivo estabeleceu o plano de ação de 2018 com cronograma de desembolso no montante de R\$ 15.526.896,00 (quinze milhões, quinhentos e vinte e seis mil, oitocentos e noventa e seis reais) e o Décimo Sexto Termo Aditivo assinado complementou o orçamento anual com um montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), estes últimos destinados ao custeio das atividades de manutenção e operação e de pessoal e encargos. O quadro abaixo apresenta o histórico dos valores repassados ao Centro pelo Contrato de Gestão em seu atual ciclo.

HISTÓRICO DOS VALORES REPASSADOS PELO CONTRATO DE GESTÃO - 2010/2018										
FONTE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL POR FONTE
MCTIC	3.500.000,00	8.200.000,00	6.927.150,00	5.391.850,00	5.391.850,00	0,00	8.000.000,00	18.813.326,00	11.926.896,00	68.151.072,00
FNDCT/FINEP	11.310.000,00	19.440.000,00	20.240.000,00	32.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	0,00	0,00	0,00	132.739.150,00
MEC	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	8.000.000,00	5.600.000,00	21.600.000,00
TOTAL ANUAL	14.810.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00	13.000.000,00	26.813.326,00	17.526.896,00	222.490.222,00

Repasse do Contrato de Gestão em 2018

A seguir é apresentado um demonstrativo dos repasses recebidos no âmbito do Contrato de Gestão, os respectivos meses e o termo aditivo a que se referem:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS			
	2018		TERMO ADITIVO
Fonte de recurso	RECEBIMENTO EFETIVO		
Contrato de Gestão	VALOR	DATA	
MCTIC	5.000.000,00	14/11/18	15°
	4.926.896,00	22/11/18	
		2.000.000,00	31/12/18
MEC	600.000,00	16/11/18	15°
	5.000.000,00	16/11/18	
TOTAL	17.526.896,00		

Receitas Financeiras

As receitas financeiras do CGEE correspondem aos rendimentos auferidos com aplicações no mercado financeiro, aos descontos obtidos junto aos fornecedores e as variações ativas por meio de compras de serviços e/ou produtos realizados no exterior (aquisições utilizando cartão de crédito corporativo como meio de pagamento).

Durante o ano de 2018 essas receitas representaram um total de R\$ 414.908,65 (quatrocentos e quatorze mil, novecentos e oito reais, sessenta e cinco centavos), registrando, por mais um ano consecutivo, uma significativa redução nas finanças do Centro, equivalente a 37,02% (trinta e sete vírgula zero dois por cento) do obtido ao longo de 2017. Conforme destacado anteriormente, o repasse de recursos previstos em LOA nos primeiros meses do ano poderia reverter significativamente esse quadro, compensando, em parte, a clara diminuição do orçamento do Centro ao longo dos últimos anos. A redução dos ganhos obtidos no mercado financeiro também contribui para esse resultado, uma razão a mais para que os repasses anuais não se verifiquem ao final do ano.

Saldos financeiros em 31 de dezembro de 2018

O saldo financeiro disponível nas contas correntes do CGEE em 31 de dezembro de 2018 correspondeu a R\$ 8.379.005,39 (oito milhões trezentos e setenta e nove mil cinco reais e trinta e nove centavos). Os recursos recebidos no âmbito do Contrato de Gestão são aplicados pelo Centro no mercado financeiro, utilizando modalidades conservadoras de investimento, onde o fator segurança é priorizado.

BANCO DO BRASIL S/A	SALDO
CONTA CORRENTE 435.002-2	2.127.860,57
APLICAÇÃO FINANCEIRA	6.251.144,82
TOTAL	8.379.005,39

O saldo da conta corrente 435.002-2 ficou relativamente elevado no final do ano de 2018 devido à liberação do crédito constante no 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão ter sido realizada em 31 de dezembro, dia que não há expediente bancário, impossibilitando a sua aplicação imediata.

Demonstrativo das previsões de dispêndios x gastos efetivamente realizados por Linha de Ação

O Centro continua mantendo a estratégia de contenção de custos com destaque para a utilização do capital intelectual próprio no desenvolvimento de seus projetos e serviços. Como resultado, os gastos com pessoal têm se mantido praticamente estáveis.

No ano de 2018 foram tomadas medidas cautelares, por indicação dos advogados do Centro, de efetuar o provisionamento de despesas relativas a dois processos que tramitam na esfera administrativa da Receita Federal do Brasil, que se referem a alegadas impropriedades no tratamento tributário de diárias e auxílio moradia e respectivas retenções de imposto de renda e contribuição para o INSS sobre os valores pagos.

O montante dessas provisões de contingência fiscal corresponde a R\$ 1.588.738,82 (Um milhão, quinhentos e oitenta e oito mil, setecentos e trinta e oito reais e oitenta e dois centavos), que representam 7,12% (sete vírgula doze por cento) do gasto anual registrado na linha de desenvolvimento institucional.

O quadro abaixo apresenta o demonstrativo das previsões de dispêndio versus os gastos efetivamente realizados ao longo de 2018.

Demonstrativo das Previsões de Dispêndio X Gastos Efetivamente Realizados				
Linhas de Ação	Previsto	Realizado	Participação Percentual	
			Previsto	Realizado
Estudos, Análises e Avaliações	1.430.000,00	112.899,10	7,48	0,52
Articulação	2.150.000,00	2.036.731,00	11,24	9,14
Apoio Técnico a Gestão Estratégica do SNCT&I	700.000,00	394.028,39	3,66	1,78
Disseminação da Informação em CT&I	150.000,00	180.690,48	0,78	0,82
Desenvolvimento Institucional (Gestão Operacional)	14.700.000,00	19.534.830,01	76,84	87,74
TOTAL	19.130.000,00	22.296.384,74	100,00	100,00

Histórico dos valores da reserva técnica

Conforme estabelecido na Cláusula Sexta do Contrato de Gestão, a Reserva Técnica do CGEE foi instituída, contratualmente, como forma de assegurar as condições de operação do Centro, assim como o custeio de suas atividades básicas, pagamentos de contratos ou direitos trabalhistas não previstos e para a realização de outros gastos em atividades de relevante interesse para os objetivos do Contrato de Gestão. O histórico dessa Reserva pode ser acompanhado através da tabela abaixo:

HISTÓRICO RESERVA TÉCNICA								
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
5.916.479,32	5.916.479,52	7.457.102,40	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	7.086.604,71

O Décimo Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão estabeleceu em seu Anexo I uma redução do valor da reserva técnica em R\$ 1.491.136,11 (Um milhão e quatrocentos e noventa e um mil, cento e trinta e seis reais e onze centavos) para o ano de 2018.

Essa redução ocorreu diante da necessidade de redistribuir o orçamento na execução das ações. No entanto, o montante da Reserva Técnica de 2018 está muito aquém do número adequado para garantir o mínimo necessário para a manutenção do Centro por um período de quatro a oito meses, conforme originalmente definida.

Relatório comparativo de Receitas

As receitas efetivamente recebidas no ano de 2018 correspondem integralmente à previsão de desembolso contida no Décimo Quinto e Décimo Sexto Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, repassadas pelo MCTIC e MEC, conforme demonstrado abaixo:

RELATÓRIO COMPARATIVO DE RECEITAS 2018/2017							
Fonte de recurso	2018			2017			
	Previsto	Arrecadado	A receber	Previsto/Saldo Remanescente		Arrecadado	A receber
	2018			2016	2017		
Contrato de Gestão							
MCTI	11.926.896,00	11.926.896,00	0,00	6.595.310,00	12.218.016,00	18.813.326,00	0,00
FINEP							
MEC	5.600.000,00	5.600.000,00	0,00	5.000.000,00	3.000.000,00	8.000.000,00	0,00
Receitas Financeiras		414.908,65				568.522,93	
Recup. de Receitas						643.087,71	
TOTAL	17.526.896,00	17.941.804,65	0,00	11.595.310,00	15.218.016,00	28.024.936,64	0,00

Relatório comparativo de Dispêndios

A aplicação dos recursos repassados ao CGEE correspondente ao ano de 2018 é detalhada a seguir por Conta Contábil de dispêndios:

Dispêndios Realizados Por Linha Contábil	2018			2017		
	Valor Parcial	Valor Total	%	Valor Parcial	Valor Total	%
Pessoal e Encargos – Quadro Efetivo	11.537.597,44	11.898.773,30	53,37	10.671.865,05	11.052.554,01	59,35
Pessoal e Encargos – Quadro Vinculado às ações	361.175,86			380.688,96		
Eventos, Diárias, hospedagens e Passagens		1.020.483,40	4,58		769.639,95	4,13
Consultoria Externa		2.499.214,81	11,21		1.920.478,80	10,31
Manutenção Administrativa		4.470.971,72	20,05		4.049.385,89	21,74
Outras Despesas Operacionais		2.369.735,75	10,63		822.819,85	4,42
Investimentos		37.205,76	0,17		8.023,25	0,04
TOTAL		22.296.384,74	100,00		18.622.901,75	100,00

Observa-se que no ano de 2018 houve um aumento de 19,72% do montante de despesas se comparado ao verificado no ano de 2017. Parte desse percentual refere-se aos gastos registrados em outras despesas operacionais, em virtude das provisões de contingências para ações fiscais já devidamente reportadas no item “Demonstrativo das Previsões de Dispêndios x Gastos Efetivamente Realizados por Linha de Ação”.

Arrecadação x despesas com pessoal e encargos

O montante aplicado no custeio de pessoal e encargos durante o ano de 2018 representou um total de 67,8 dos valores recebidos no âmbito do Contrato de Gestão (ver quadro abaixo). Esse percentual embora supere parcialmente o limite fixado em 60% e é resultado de uma alteração no perfil profissional e de atuação do CGEE, na medida em que o Centro, nos últimos anos, vem executando seus trabalhos utilizando recursos humanos próprios a despeito da contratação eventual de consultoria externa, reduzindo desse modo outros itens orçamentários. Essa alteração de perfil deverá ser objeto de discussão e negociação por ocasião da contratação do novo ciclo do contrato de gestão, de forma a adequar o percentual máximo do dispêndio em pessoal e encargos, em relação ao total de dispêndios, ao perfil de atuação do CGEE.

2018		
VALOR REPASSE FINANCEIRO	DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	%
17.526.896,00	11.898.773,30	67,8

Em 2018, o CGEE emvidou esforços adicionais para em manter o dispêndio em pessoal e encargos abaixo do limite previsto e, para tanto, optou por apropriar 30% dos gastos efetivos com a remuneração dos membros da Direção em despesas de Contratos Administrativos, por conta do aumento de contratos administrativos efetivamente contratados ou em fase final de negociação. Por outro lado, verificou-se inadiável a recomposição de parte do quadro de assistentes técnicos e rever a redução de carga horária do corpo técnico em contratos administrativos para que pudessem ser

plenamente atingidas as metas pactuadas ao longo do ano, no âmbito do plano anual do Contrato de Gestão.

Finalmente, cabe registrar que, adotado o critério de custo médio anual durante todo o ciclo do Contrato de Gestão (2010 a 2018), esse percentual fica reduzido a 55,9%, conforme demonstrado na tabela abaixo e, portanto, dentro dos limites legalmente estabelecidos:

RELAÇÃO PERCENTUAL DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS X REPASSE FINANCEIRO CONTRATO DE GESTÃO 2010 A 2018										
ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
REPASSE FINANCEIRO	10.290.000,00	27.640.000,00	27.167.150,00	41.024.700,00	26.950.000,00	27.558.150,00	13.000.000,00	26.813.326,00	17.526.896,00	217.970.222,00
ANO	2º SEM / 2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
PESSOAL E ENCARGOS	6.030.395,59	12.553.301,51	14.819.866,57	15.999.283,75	17.320.111,95	18.239.712,25	14.101.539,05	11.052.554,01	11.898.773,30	122.015.567,98
%	58,60	45,42	54,55	39,00	64,27	66,19	108,47	41,22	67,89	55,98

Documentos referenciados

Os documentos referenciados que subsidiaram as informações econômico-financeiras encontram-se em anexos, conforme listado abaixo.

Anexo I - Demonstrativo da Evolução dos Números do Contrato de Gestão;

Anexo II - Demonstrativo de Receitas e Despesas por Centros de custo (Inversão Gerencial);

Anexo III - Conjunto de Notas Técnicas Relativas à Programação Orçamentária.

4. Anexos

Anexo I - Demonstrativo da evolução dos números do Contrato de Gestão

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2002 / 2018																	
EXERCÍCIOS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Saldos acumulados (orçamentário) ano anterior (A)		3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	20.009.939,00	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71
Reserva Técnica	0,00	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	748.042,50	3.425.999,27	5.923.960,88	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82
Saldo das ações continuadas - ano anterior					10.542.384,66	0,00	9.727.101,80	13.093.459,68	5.922.770,03	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	15.038.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44	3.445.747,21
Saldos de anos anteriores a serem reaplicados					900.000,00	2.547.737,15	2.600.000,00	1.000.000,00	6.203.841,37	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	5.790.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73	-3.649.182,96
Excentes financeiros a reprogramar									334.196,58	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56	315.403,64
Reincorporação de Saldos ao Contrato de Gestão - TCU (B)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.439.838,42		305.604,58		
Créditos no exercício (C)	8.023.984,75	5.435.134,53	13.798.273,93	30.812.408,03	15.106.620,03	30.924.369,33	22.479.296,89	23.981.143,57	19.866.834,86	23.564.095,07	29.374.668,78	29.615.936,97	16.996.083,10	7.985.204,33	10.773.840,17	23.078.446,88	25.149.667,82
Recebido do exercício corrente - CG	7.900.000,00	5.335.500,00	10.400.000,00	21.094.000,00	12.439.212,00	18.074.262,88	20.600.000,00	20.330.000,01	14.810.000,00	17.850.000,00	13.967.150,00	18.391.850,00	5.391.850,00	0,00	0,00	15.218.016,00	17.526.896,00
Recebido do exercício anterior - CG			2.664.500,00	8.530.000,00	1.370.000,00	11.348.788,00	250.000,00	2.300.000,00		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00	0,00
Compensação de crédito/débito já programado								-304.736,09	3.316.946,99	-5.711.043,94	1.256.546,69	-12.487.067,61	-11.658.001,85	-21.607.012,72	-2.947.006,75	-4.303.402,05	7.207.863,17
Créditos de aplicações financeiras	123.984,75	99.634,53	733.773,93	1.188.408,03	1.297.408,03	1.501.318,45	1.629.296,89	1.655.879,65	1.739.887,87	1.635.139,01	950.972,09	1.078.304,58	1.704.084,95	2.034.067,05	720.846,92	568.522,93	414.908,65
Total de créditos (D=A+B+C)	8.023.984,75	9.028.402,36	16.283.812,86	37.824.036,83	27.297.047,19	36.898.105,75	40.730.359,57	43.991.082,57	38.244.122,16	39.437.793,74	43.331.871,56	49.336.946,90	44.888.351,16	40.178.242,40	24.094.068,31	30.504.586,97	30.839.376,53
Despesas no exercício	4.295.864,54	3.375.928,91	8.568.057,50	25.231.457,83	20.706.940,25	18.105.880,83	20.720.921,89	22.147.707,35	27.964.067,14	23.332.693,14	35.387.546,92	34.915.638,02	34.828.970,07	30.705.731,10	21.807.008,70	18.614.878,50	22.259.178,98
(-) Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-669.419,35	-667.762,64	-648.034,41	-372.798,95	-210.086,00
Investimentos no exercício	134.852,38	116.286,25	550.636,38	350.399,14	336.079,41	192.903,93	304.234,77	149.140,93	117.400,29	966.215,39	716.933,43	1.625.581,89	158.935,49	125.601,09	40.410,91	8.023,25	37.205,76
Dispêndios pagos com saldos de exercícios anteriores	0,00	3.050.648,27	153.490,18	51.752,70	280.291,11	348.258,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Gastos (desembolso) no exercício (D)	4.430.716,92	6.542.863,43	9.272.184,06	25.633.609,67	21.323.310,77	18.647.043,07	21.025.156,66	22.296.848,28	28.081.467,43	24.298.908,53	36.104.480,35	36.541.219,91	34.318.486,21	30.163.569,55	21.199.385,20	18.250.102,80	22.086.298,74
Superávit para o próximo exercício (E=C-D)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	19.705.202,91	21.694.234,29	10.162.654,73	15.138.885,21	7.227.391,21	12.795.726,99	10.569.864,95	10.014.672,85	2.894.683,11	12.254.484,17	8.753.077,79
Ajuste superávit exercícios anteriores, recuperação de despesas, entre outros (F)										74.864,26	6.551,11	-1.299,20	16.160,40	52.943,96	228.054,93	643.087,71	0,00
Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)										15.213.749,47	7.233.942,32	12.794.427,79	10.586.025,35	10.067.616,81	3.122.738,04	12.897.571,88	8.753.077,79
Créditos a receber (H)							2.300.000,00		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	32.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00	0,00	0,00
Compromissos a pagar (I)							-1.946.645,87	-3.316.946,99	-4.078.956,06	-14.456.546,69	-10.145.782,39	-9.900.148,15	-10.951.137,28	-10.052.993,25	-7.291.907,95	-7.207.863,17	-7.328.418,17
Ajuste de compensação (J)							-48.618,04										
Créditos / Débitos futuros a reprogramar (K=H-I-J)							304.736,09	-3.316.946,99	5.711.043,94	-1.256.546,69	12.487.067,61	11.658.001,85	21.607.012,72	2.947.006,75	4.303.402,05	-7.207.863,17	-7.328.418,17
Sub-total (E-I) (Superavit líquido a reprogramar)							20.009.939,00	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62
Reserva Técnica (L)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	748.042,50	3.425.999,27	5.923.960,88	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.608,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.477.740,82	5.577.740,82	4.086.604,71
Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)				10.542.384,66		9.727.101,80	13.093.459,68	5.922.770,03	5.579.066,05	10.171.003,66	11.303.401,88	14.866.993,50	14.238.740,38	7.929.033,40	5.923.146,44	3.445.747,21	1.265.230,39
Saldo de ações encerradas (concluídas ou canceladas) a ser reaplicado no ano seguinte (N)				900.000,00	2.547.737,15	2.600.000,00	1.000.000,00	6.203.841,37	3.517.674,79	6.125.369,25	-636.878,57	-156.746,06	6.590.347,56	-6.199.985,12	-3.603.078,73	-3.649.182,96	-4.431.615,13
Excentes ou déficit financeiros a reprogramar (O)								334.196,58	860.478,51	-9.796.272,53	1.384.299,75	1.324.574,15	4.613.541,31	2.331.277,59	628.331,56	315.403,64	504.439,65
Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=I+J+K+L+M)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.973.736,42	18.251.062,68	20.009.939,00	18.377.287,30	15.873.698,67	13.957.202,78	19.721.009,93	24.452.429,64	32.193.038,07	13.014.623,56	7.426.140,09	5.689.708,71	1.424.659,62
Legendas:																	
H,I,J	Informações para subsidiar a definição dos valores a serem renegociados para o exercício seguinte (posição orçamentária)																
Créditos a receber	Valores pendentes de repasse ao final do exercício																
Compromissos à pagar	Contratos já firmados, com pagamentos a serem feitos em exercícios posteriores																
Ajustes de compensação	Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para atender ao TCU																

Anexo II - Demonstrativo de Receitas e Despesas por Centros de Custo (Inversão Gerencial)

Período: **01/01/2018 a 31/12/2018** Grupos de Contas: **2.000**

Grupo de Centro de Custos: **810**

Máscara Solicitada: **A.BB.1.2.33**

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8 - CGEE	19.130.000,00	22.259.178,98D	3.129.178,98-
0	800090	8.10 CONTRATO DE GESTÃO	19.130.000,00	22.259.178,98D	3.129.178,98-
2.000	800090	8.10.4 DESPESAS	19.130.000,00	22.259.178,98D	3.129.178,98-
2.010	800090	8.10.4.1 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	0,00	1.959.527,31D	1.959.527,31-
2.020	800090	8.10.4.1.01 Água e Esgoto	0,00	5.528,77D	5.528,77-
2.030	800090	8.10.4.1.02 Energia Elétrica	0,00	160.779,52D	160.779,52-
2.040	800090	8.10.4.1.03 Telecomunicações	0,00	210.910,19D	210.910,19-
2.050	800090	8.10.4.1.04 Transporte de Cargas	0,00	9.083,00D	9.083,00-
2.070	800090	8.10.4.1.06 Material de Escritório	0,00	21.437,49D	21.437,49-
2.080	800090	8.10.4.1.07 Licença de Uso de Software	0,00	360.630,05D	360.630,05-
2.090	800090	8.10.4.1.08 Propaganda e Publicidade	0,00	22.167,13D	22.167,13-
2.100	800090	8.10.4.1.09 Transporte Urbano	0,00	11.491,95D	11.491,95-
2.105	800090	8.10.4.1.10 Material de Copa ,Cozinha e Limpeza	0,00	13.521,65D	13.521,65-
2.106	800090	8.10.4.1.11 Suprimentos de Informática	0,00	80.801,27D	80.801,27-
2.107	800090	8.10.4.1.12 Seguros	0,00	64.172,07D	64.172,07-
2.108	800090	8.10.4.1.13 Locação de Veículos	0,00	150.306,19D	150.306,19-
2.110	800090	8.10.4.1.15 Limpeza, Copeiragem, Recepção e Vigilância	0,00	489.933,25D	489.933,25-
2.111	800090	8.10.4.1.16 Gráfica/Fotocópia/Gravação de CD-DVD	0,00	79.797,90D	79.797,90-
2.113	800090	8.10.4.1.18 Manutenção e Conservação de Bens	0,00	201.935,93D	201.935,93-
2.114	800090	8.10.4.1.19 Aquisição de Publicações Técnicas	0,00	9.812,98D	9.812,98-
2.115	800090	8.10.4.1.20 Assinaturas de Jornais/Revistas e acesso a banco de dados	0,00	16.533,63D	16.533,63-
2.116	800090	8.10.4.1.21 Expedição, Serv.Postais/Mailling	0,00	18.383,57D	18.383,57-
2.118	800090	8.10.4.1.23 Reparos e Outros Serviços	0,00	529,00D	529,00-
2.099	800090	8.10.4.1.24 Bens não Imobilizados	0,00	1.560,38D	1.560,38-
2.092	800090	8.10.4.1.27 Ressarcimento de Transporte	0,00	3.316,16D	3.316,16-
2.094	800090	8.10.4.1.29 Filmagens/Edição e Editoração/Diagramação	0,00	12.250,00D	12.250,00-
2.119	800090	8.10.4.1.99 Outras Despesas	0,00	14.645,23D	14.645,23-
2.120	800090	8.10.4.2 DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS	0,00	11.898.773,30D	11.898.773,30-
2.130	800090	8.10.4.2.01 Ordenados e Salários	0,00	5.732.572,20D	5.732.572,20-
2.140	800090	8.10.4.2.02 Gratificações e Prêmios	0,00	306.979,63D	306.979,63-
2.150	800090	8.10.4.2.03 Férias	0,00	762.647,53D	762.647,53-
2.160	800090	8.10.4.2.04 13º Salário	0,00	509.626,09D	509.626,09-
2.170	800090	8.10.4.2.05 INSS	0,00	1.789.804,00D	1.789.804,00-
2.180	800090	8.10.4.2.06 FGTS	0,00	634.006,17D	634.006,17-
2.190	800090	8.10.4.2.07 Indenizações e Aviso Prévio	0,00	51.100,00D	51.100,00-
2.200	800090	8.10.4.2.08 Assistência Médica e Social - Complementar	0,00	752.759,79D	752.759,79-
2.210	800090	8.10.4.2.09 Auxílio Alimentação	0,00	868.434,25D	868.434,25-
2.250	800090	8.10.4.2.13 Treinamento de Pessoal	0,00	30.596,35D	30.596,35-
2.260	800090	8.10.4.2.14 PIS s/Folha	0,00	82.502,69D	82.502,69-
2.270	800090	8.10.4.2.15 Auxílio Transporte	0,00	35.820,84D	35.820,84-
2.271	800090	8.10.4.2.16 Ressarcimento de Pessoal Cedido	0,00	29.171,03D	29.171,03-
2.272	800090	8.10.4.2.17 Seguro/Previdencia em Grupo	0,00	6.751,88D	6.751,88-
2.276	800090	8.10.4.2.21 Auxílio Moradia	0,00	165.843,01D	165.843,01-
2.277	800090	8.10.4.2.22 Bolsa Estagiários/menor aprendiz	0,00	137.535,15D	137.535,15-
2.279	800090	8.10.4.2.99 Outras Despesas com Pessoal	0,00	2.622,69D	2.622,69-
2.280	800090	8.10.4.3 SERVIÇOS DE TERCEIROS	0,00	2.499.214,81D	2.499.214,81-
2.295	800090	8.10.4.3.02 Auditoria e Consultoria - PJ	0,00	39.547,54D	39.547,54-
2.301	800090	8.10.4.3.04 Honorários	0,00	20.049,98D	20.049,98-
2.310	800090	8.10.4.3.05 Serv.Prof.Espec.- PF	0,00	610.504,44D	610.504,44-
2.320	800090	8.10.4.3.06 Serv.Prof.Espec.- PJ	0,00	1.688.164,14D	1.688.164,14-
2.340	800090	8.10.4.3.08 INSS Empregador	0,00	101.981,32D	101.981,32-
2.321	800090	8.10.4.3.11 Serv.Prof.Espec/PJ- Remessa exterior	0,00	28.867,13D	28.867,13-
2.342	800090	8.10.4.3.13 IRRF/Remessa exterior - 0473	0,00	4.330,07D	4.330,07-
2.343	800090	8.10.4.3.14 PIS/Remessa exterior-5434	0,00	524,65D	524,65-
2.344	800090	8.10.4.3.15 CIDE/Remessa exterior-8741	0,00	2.828,98D	2.828,98-
2.345	800090	8.10.4.3.16 COFINS/Remessa exterior-5442	0,00	2.416,56D	2.416,56-
2.400	800090	8.10.4.4 ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	2.511.444,41D	2.511.444,41-
2.410	800090	8.10.4.4.01 Aluguél de Imóveis	0,00	2.037.668,93D	2.037.668,93-
2.420	800090	8.10.4.4.02 Aluguéis de Máquinas e Equipamentos	0,00	33.280,00D	33.280,00-
2.431	800090	8.10.4.4.04 Taxas Condominiais	0,00	434.260,60D	434.260,60-
2.432	800090	8.10.4.4.05 Outras Despesas c/Aluguéis	0,00	6.234,88D	6.234,88-
2.440	800090	8.10.4.5 IMPOSTOS, TAXAS E MULTAS FISCAIS	0,00	1.846.103,52D	1.846.103,52-
2.450	800090	8.10.4.5.01 IPTU	0,00	54.323,61D	54.323,61-

Período: **01/01/2018 a 31/12/2018** Grupos de Contas: **2.000**

Grupo de Centro de Custos: **810**

Máscara Solicitada: **A.BB.1.2.33**

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
2.460	800090	8.10.4.5.02 Multas Fiscais - Auto de Infração	0,00	1.588.738,82D	1.588.738,82-
2.470	800090	8.10.4.5.03 Taxas Diversas	0,00	16.411,43D	16.411,43-
2.495	800090	8.10.4.5.07 COFINS - Rendimentos de Aplicação Financeira	0,00	186.629,66D	186.629,66-
2.500	800090	8.10.4.6 DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	269.979,06D	269.979,06-
2.530	800090	8.10.4.6.03 Despesas Bancárias	0,00	201.764,80D	201.764,80-
2.540	800090	8.10.4.6.04 IRRF s/Aplicações Financeiras	0,00	68.214,26D	68.214,26-
2.560	800090	8.10.4.7 OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS E PROVISÕES	0,00	1.064.050,57D	1.064.050,57-
2.580	800090	8.10.4.7.02 Diárias	0,00	410.506,15D	410.506,15-
2.590	800090	8.10.4.7.03 Passagens	0,00	563.598,16D	563.598,16-
2.600	800090	8.10.4.7.04 Promoções e Eventos	0,00	42.816,59D	42.816,59-
2.605	800090	8.10.4.7.05 Despesas Miudas de Pronto Pagamento	0,00	35.440,50D	35.440,50-
2.606	800090	8.10.4.7.06 TX de Emissão Passagens Aéreas	0,00	3.562,50D	3.562,50-
2.607	800090	8.10.4.7.07 Serviços Eventuais	0,00	5.625,00D	5.625,00-
2.609	800090	8.10.4.7.09 Baixa de Bens Inservíveis	0,00	2.501,67D	2.501,67-
2.610	800090	8.10.4.8 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	210.086,00D	210.086,00-
2.620	800090	8.10.4.8.01 Depreciações	0,00	194.596,58D	194.596,58-
2.630	800090	8.10.4.8.02 Amortizações	0,00	15.489,42D	15.489,42-
2.640	800090	8.10.4.9 DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	19.130.000,00	0,00	19.130.000,00
2.699	800090	8.10.4.9.99 .Orçamento	19.130.000,00	0,00	19.130.000,00

Período: 01/01/2018 a 31/12/2018 Grupos de Contas: 1.000

Grupo de Centro de Custos: 810

Máscara Solicitada: A.BB.1.2.33.44.55

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença	
0	800000	8	8 - CGEE	0,00	17.941.804,65C	17.941.804,65
0	800090	8.10	CONTRATO DE GESTÃO	0,00	17.941.804,65C	17.941.804,65
1.000	800090	8.10.3	RECEITAS	0,00	17.941.804,65C	17.941.804,65
1.010	800090	8.10.3.1	RECEITA LÍQUIDA	0,00	17.941.804,65C	17.941.804,65
1.020	800090	8.10.3.1.01	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	17.526.896,00C	17.526.896,00
1.030	800090	8.10.3.1.01.01	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	17.526.896,00C	17.526.896,00
1.040	800090	8.10.3.1.01.01.01	Transferências da União	0,00	17.526.896,00C	17.526.896,00
1.110	800090	8.10.3.1.03	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	414.908,65C	414.908,65
1.120	800090	8.10.3.1.03.01	Variações Monetárias Ativas	0,00	314,94C	314,94
1.130	800090	8.10.3.1.03.02	Rendimentos de Aplicações Financeira	0,00	318.319,12C	318.319,12
1.140	800090	8.10.3.1.03.03	Descontos Obtidos	0,00	96.274,59C	96.274,59

Anexo III - Conjunto de Notas Técnicas relativas à Programação Orçamentária

COORDENADORIA FINANCEIRA**NOTA TÉCNICA nº 001/2018****Assunto: Saldos do Contrato de Gestão para 2018.****1 - Objeto:**

Ações e subações/atividades do Contrato de Gestão com execução programada para este exercício.

2 - Os fatos:

Com vistas à abertura das dotações nos respectivos centros de custos dentro da 'Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2018, procedeu-se à apuração dos saldos disponíveis, tendo como base o Balanço Patrimonial do CGEE/2017.

O objetivo da reprogramação é estabelecer o fluxo financeiro do Centro, iniciando com o levantamento do saldo financeiro extraído do item. 4 das notas explicativas as demonstrações contábeis do CGEE/2017, considerando todos os recursos disponíveis, seja em conta corrente ou em aplicações financeiras, como segue:

BANCO DO BRASIL – AG 1003-0	R\$
Conta corrente – 435.002-2	0,00
Aplicação de Liquidez Imediata	11.212.540,12
TOTAL	11.212.540,12

Dos créditos, acima apurados, deverá ser deduzido o saldo das ações iniciadas em 2017 que terão continuidade em 2018, os compromissos a liquidar e o saldo da reserva técnica, conforme apresentado abaixo:

(-) DÉBITOS	R\$
Saldo das ações continuadas	3.445.747,21
Compromissos a liquidar	7.207.863,17
Reserva Técnica	5.577.740,82
TOTAL	16.231.351,20



Dessa movimentação resta demonstrado um déficit orçamentário de **R\$ 5.018.811,08**. Para registro da abertura do orçamento 2018 será considerado o saldo das ações continuadas e no momento da repactuação esses valores poderão ter destinações diferentes que deverão ser ajustadas em Nota Técnica própria.

3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 30 de janeiro de 2018.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Diretor Executivo em exercício da
Presidência
Submeto à consideração e aprovação.
CGEE, 31.01.2018

De acordo.
CGEE, 31.01.2018


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo


Marcio de Miranda Santos
Diretor Executivo em Exercício da Presidência

C/ANEXOS

- I – Demonstrativo do Saldo de Ações Continuadas;
- II – Demonstrativo da Evolução do Saldo do Contrato de Gestão
- III- Item 4 das Notas explicativas as demonstrações contábeis 2017

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2002 / 2017

EXERCÍCIOS	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Saldos acumulados (orçamentário) ano anterior (A)																
Reserva Técnica		3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.873.736,42	18.251.042,68	20.009.939,00	18.377.287,30	16.873.898,67	13.867.202,78	19.721.009,93	24.482.479,64	32.193.038,07	13.014.823,56	7.426.140,09
Saldo das ações continuadas - ano anterior	0,00			7.011.628,80	7.011.628,80	3.425.999,27	5.923.960,88	5.916.479,32	5.916.479,32	5.916.479,32	7.457.102,40	7.670.186,87	8.417.600,05	6.750.408,82	8.954.297,69	4.877.740,82
Saldos de anos anteriores a serem resgatados					10.542.384,66	0,00	9.727.101,80	13.093.459,68	5.922.770,03	5.378.068,05	11.303.401,68	11.303.401,68	14.866.993,50	15.030.740,38	7.923.033,40	5.923.033,40
Saldos de anos anteriores a serem resgatados					900.000,00	2.547.737,15	2.600.000,00	1.000.000,00	334.186,58	860.478,51	1.384.299,75	1.384.299,75	1.324.574,15	5.790.347,56	6.109.985,12	3.603.078,73
Exercícios financeiros a reprogramar																
Reincompensação de Saldos ao Contrato de Gestão - TCU (B)																
Créditos no exercício (C)	8.023.944,76	5.438.114,83	13.796.273,93	30.812.408,93	16.106.620,93	30.974.588,33	22.479.296,89	23.981.143,67	19.864.834,86	23.864.095,07	28.374.668,78	29.616.530,97	16.996.083,10	7.885.264,33	10.773.540,17	23.078.446,88
Recebido do exercício corrente - CG	7.900.000,00	5.335.500,00	10.400.000,00	21.094.000,00	12.439.212,00	18.074.562,86	20.600.000,00	20.330.000,01	14.810.000,00	17.850.000,00	13.867.150,00	18.391.850,00	5.391.850,00	0,00	0,00	15.218.018,00
Recebido do exercício anterior - CG			2.664.500,00	8.530.000,00	1.370.000,00	11.348.786,00	250.000,00	2.300.000,00		9.790.000,00	13.200.000,00	22.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00
Compensação de créditos/débitos já programado								-304.738,09	3.316.948,99	-5.711.643,94	1.256.546,69	12.632.850,00	21.558.150,00	27.558.150,00	13.000.000,00	11.595.310,00
Créditos de aplicações financeiras	123.964,75	99.634,53	733.773,93	1.188.408,03	1.297.408,03	1.501.318,45	1.629.296,89	1.655.878,65	1.739.887,87	1.635.139,01	950.872,09	1.078.304,58	1.704.084,95	2.034.087,05	720.846,92	568.322,93
Total de créditos (D=A+B+C)	8.023.944,76	9.023.402,36	16.263.812,86	37.234.836,83	27.297.047,19	36.898.104,76	40.730.389,87	43.997.082,57	38.344.122,16	59.337.783,74	43.331.871,66	49.336.944,93	44.888.361,18	40.171.242,40	24.094.084,31	30.504.086,97
Despesas no exercício	4.295.864,54	3.375.928,91	8.568.057,50	25.231.457,83	20.706.940,25	18.105.860,83	20.720.921,89	22.147.707,35	27.864.057,14	23.332.693,14	35.387.546,92	34.915.639,02	34.828.970,07	30.705.731,10	21.807.008,70	10.614.878,50
(-)/Depreciação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-667.762,64	-648.034,41	-372.798,95	0,00
Investimentos no exercício	134.852,38	116.286,25	550.838,38	350.399,14	338.079,41	192.903,93	304.234,77	149.140,93	117.400,29	966.215,39	716.933,43	1.625.581,89	158.935,49	125.601,09	40.410,91	8.023,25
Depreciação pagos com saldos de exercícios anteriores	0,00	3.050.648,27	153.400,18	51.752,70	280.291,11	348.258,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Gastos (desembolso) no exercício (E)	4.430.716,92	6.432.863,43	9.772.184,06	26.833.850,97	21.323.310,77	18.647.043,97	21.026.164,66	22.296.848,28	28.081.487,43	24.298.908,53	36.104.480,36	36.541.219,91	34.318.408,21	30.463.669,66	21.199.288,20	18.280.102,80
Superávit para o próximo exercício (E-C-D)																
Ajuste superávit exercícios anteriores, recuperação de despesas, entre outros (F)																
Superávit para o próximo exercício ajustado (G=E+F)																
Créditos a receber (H)																
Compromissos a pagar (I)																
Ajuste de compensação (J)																
Créditos / Débitos futuros a reprogramar (K=H-I-J)																
Sub-total (E-I) (Superávit líquido a reprogramar)																
Reserva Técnica (L)																
Saldo das ações a serem continuadas no ano seguinte (M)																
Saldo das ações encerradas (concluídas ou canceladas) a ser repagado no ano seguinte (N)																
Exercícios ou dívidas financeiras a reprogramar (O)																
Total dos saldos a serem reprogramados no ano seguinte (P=K+L+M+N+O)	3.593.267,83	2.485.538,93	7.011.628,80	12.190.427,16	5.873.736,42	18.251.042,68	20.009.939,00	18.377.287,30	16.873.898,67	13.867.202,78	19.721.009,93	24.482.479,64	32.193.038,07	13.014.823,56	7.426.140,09	5.889.708,71

Informações para subsidiar a definição dos valores a serem reprogramados para o exercício seguinte (posição orçamentária)
Valores pendentes de repasse ao final do exercício
Contratos já firmados, com pagamentos a serem feitos em exercícios posteriores
Débitos ou créditos oriundos de classificações incorretas que impactam os saldos acumulados do CG - resultaram de diferenças identificadas por ocasião dos levantamentos feitos para atender ao TCU

Legenda:

H/J

Créditos a receber

Compromissos a pagar

Ajustes de compensação

CONTRATO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2017 E PROPOSTA 2018

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações		Ações	
		Encerradas	Continuadas	Encerradas	Continuadas
CONTRATO DE GESTÃO	18.419.466,00	16.335.698,96	2.287.202,79	-3.649.182,96	3.445.747,21
CONTRATO DE GESTÃO = INVERSÃO GERENCIAL (-/+ INVESTIMENTOS)		16.327.675,71	2.287.202,79	-3.641.159,71	3.445.747,21
SUBTOTAL DA DESPESA					
51 - ESTUDOS, ANÁLISES E AVALIAÇÕES	1.262.600,00	134.965,33	170.955,97	135.034,67	821.644,03
31 - Avaliação de Programas em CT&I	1.052.600,00	118.819,11	167.301,86	41.180,89	725.298,14
25 - Avaliação dos Impactos da Lei de Informática	110.000,00	118.819,11	0,00	-8.819,11	0,00
26 - Avaliação do Impacto Fiscal da Lei do Bem	210.000,00	0,00	145.905,10	0,00	64.094,90
27 - Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	500.000,00				500.000,00
28 - Análise da Evolução de Redes Temáticas Coordenadas pelo MCTIC	50.000,00				
80 - Atividade - Recursos Humanos para CT&I	137.500,00	0,00	955,62	0,00	136.544,38
05 - Serviço de Informação de RH para CT&I	137.500,00	0,00	955,62	0,00	136.544,38
81 - Atividade - Indicadores de Inovação	45.100,00	0,00	20.441,14	0,00	24.658,86
01 - Indicadores de Inovação nas Empresas Brasileiras	45.100,00	0,00	20.441,14	0,00	24.658,86
50 - Inovação e Competitividade em Setores Econômicos e Industriais	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
25 - Subsídios Técnicos para a Estratégia Digital Brasileira	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
51 - Temas Estratégicos para o Desenvolvimento do Brasil	160.000,00	16.146,22	3.654,11	93.853,78	46.345,99
26 - Mapeamento de Competências em Temas Estratégicos em Bioeconomia	110.000,00	16.146,22		93.853,78	0,00
27 - Panorama Brasileiro em Manufatura Avançada	50.000,00		3.654,11		46.345,89
52 - ARTICULAÇÃO					
11 - Internacionalização da CT&I Brasileira	3.805.000,00	0,00	1.121.693,49	0,00	2.683.306,51
80 - Atividade - Inserção do CGEE em Agendas Internacionais	165.000,00	0,00	83.819,00	0,00	81.181,00
04 - Agenda Positiva: Mudança do Clima e Desenvolvimento Sustentável	165.000,00		83.819,00		81.181,00
13 - Arranjos Institucionais em Tema Relevantes p/Políticas e Programas em CT&I	165.000,00		83.819,00		81.181,00
07 - Subsídios para a Criação do Programa de Centros de Desenvolvimento Regional - CDR	3.640.000,00	0,00	1.037.874,49	0,00	2.602.125,51
08 - Mapa da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil - Etapa II	2.315.000,00	0,00	761.588,83	0,00	1.553.431,17
09 - Mapa da Educação Superior no Brasil	825.000,00	0,00	276.305,66	0,00	548.694,34
53 - APOIO TÉCNICO À GESTÃO ESTRATÉGICA DO SNCT&I	500.000,00				500.000,00
05 - Foros de Discussão em CT&I	548.500,00	170.461,29	17.881,24	178.038,71	182.118,76
	100.000,00	0,00	17.881,24	0,00	82.118,76

CONTRATO DE GESTÃO EXERCÍCIO DE 2017 E PROPOSTA 2018

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações		Ações	
		Encerradas	Continuadas	Encerradas	Continuadas
80 - Atividade - Notas Técnicas	50.000,00		14.400,00		35.600,00
01 - Notas Técnicas	50.000,00	0,00	14.400,00	0,00	35.600,00
81 - Atividade - Reuniões de Especialistas	50.000,00	0,00	3.481,24	0,00	46.518,76
01 - Reuniões de Especialistas	50.000,00	0,00	3.481,24	0,00	46.518,76
11 - Subsídios para o Reposicionamento Estratégico de Instituições de CT&I	448.500,00	170.461,29	0,00	178.038,71	100.000,00
15 - Apoio Técnico a Consultoria Pública sobre Telecomunicações	50.000,00		0,00	50.000,00	
16 - Apoio Técnico ao CNPQ na Utilização de Métodos e Ferramentas Modernas de Inteligência em CTI	100.000,00		0,00		100.000,00
17 - Apoio ao Aperfeiçoamento dos Processos de Gestão Estratégica das Unidades de Pesquisa do MCTIC	150.000,00				
18 - Apoio Técnico à Plataforma de Comunicação Agricultura e Alimento	148.500,00	170.461,29	0,00	150.000,00	
54 - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM CT&I	242.000,00				
01 - Publicações do CGEE e Participação em Eventos	242.000,00	0,00	180.401,61	0,00	61.598,39
81 - Atividade - Produção e Disseminação de Informação	242.000,00	0,00	180.401,61	0,00	61.598,39
01 - Reformulação dos Processos de Divulgação dos Estudos do CGEE	242.000,00	0,00	180.401,61	0,00	61.598,39
02 - Serviços de Produção e Disseminação de Informação para o SNCTI		0,00	72.632,07	0,00	-72.632,07
56 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12.561.366,00		107.769,54		-107.769,54
01 - Gestão Operacional	12.068.016,00	16.030.272,34	796.270,48	-3.962.256,34	-302.920,48
01 - Pessoal e Encargos	9.250.000,00	16.030.272,34	0,00	-3.962.256,34	0,00
02 - Manutenção e Operação	2.718.016,00	10.669.734,87	0,00	-1.419.734,87	0,00
03 - Investimentos	50.000,00	5.344.405,79	0,00	-2.626.389,79	0,00
04 - Capacitação de pessoal	50.000,00	8.023,25		41.976,75	0,00
02 - Competência Metodológica e Gestão de Informações Estratégicas	493.350,00	8.108,43	0,00	41.891,57	0,00
80 - Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	110.000,00	0,00	796.270,48	0,00	-302.920,48
01 - Observatório de Tecnologias Espaciais - OTE	110.000,00	0,00	307.154,63	0,00	-197.154,63
81 - Atividade - Desenvolvimento de Competências e Ferramentas em Prospecção, Avaliação Estratégica, Gestão da Informação e do Conhecimento	383.350,00	0,00	307.154,63	0,00	-197.154,63
04 - Exploração de Dados e Visualização de Informação			489.115,85	0,00	-105.765,85
05 - Modelagem e Automação de Processos Finalísticos			489.115,85		-489.115,85

**CONTRATO DE GESTÃO
EXERCÍCIO DE 2017 E PROPOSTA 2018**

AÇÃO/SUBAÇÃO	Dotações	GASTOS REALIZADOS		SALDOS	
		Ações Encerradas	Ações Continuadas	Ações Encerradas	Ações Continuadas

Nota 1: O relatório de inversão gerencial não totaliza o gasto com o imobilizado por ser conta do ativo.
O valor apresentado como gasto na subação investimento foi extraído do razão - imobilizado
Nota 3: Ações continuadas.

3.9 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado.

	2017	2016
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato Administrativo	37.189,95	1.166,48
Bancos/Caixa – Recursos com restrição - Contrato de Gestão	0,00	0,00
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com restrição – Contratos de Gestão	11.212.540,12	2.648.994,15
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata – Recursos com Restrição – Contratos Administrativos	3.446.245,11	2.273.034,79
Total	14.695.975,18	4.923.195,42

5. CONTAS A RECEBER

Os valores registrados nesta conta correspondem aos créditos junto às instituições com as quais o CGEE firmou contrato de gestão e prestação de serviços, cujo documento fiscal e nota de empenho já foram emitidos:

Clientes	2017	2016
ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial	19.625,14	0,00
AES Tietê S/A	78.619,14	22.987,52
CAPES – Fundação Coord.de Aperf.de Pessoal de Nível Superior	0,00	199.690,00
CEMIG – Geração e Transmissão S/A	78.619,84	17.839,28
CESP Companhia Energética de São Paulo	587.642,24	204.133,98
Companhia Sul Paulista de Energia	0,00	17.839,28



COORDENADORIA FINANCEIRA

NOTA TÉCNICA nº 003/2018

Assunto: 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para 2010/2018.

1 - Objeto:

Programação das ações e subações/Atividades do 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

2 - Os fatos:

Abertura das dotações, constantes do 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão incluindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2018, o valor de **R\$ 17.130.000,00** (Anexo I) que se destina a execução dos projetos temáticos e atividades no exercício.

Diante dos dados acima, o anexo I do 15º Termo Aditivo estabeleceu um orçamento distribuído da seguinte forma: **R\$ 3.280.000,00** a ser aplicado em projetos temáticos e atividades continuadas do ano de 2017, **R\$ 1.600.000,00** destinados a execução de 5 novos projetos e **12.250.000,00** que será aplicado em Gestão Operacional.

3 - Conclusão:

Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 08 de novembro de 2018.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Diretor Executivo em Exercício da
Presidência,
Submeto à consideração e aprovação.
CGEE, 09.11.2018

De acordo.
CGEE, 09.11.2018


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo


Marcio de Miranda Santos
Presidente

ANEXO:

- Inversão Gerencial - Orçamento
- 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e anexo I

Período: 01/01/2018 a 30/11/2018 Grupos de Contas: 2.699

Grupo de Centro de Custos: 810

Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE.FF

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0	800000	8 - CGEE	17.130.000,00	0,00	17.130.000,00
0	800090	8.10	17.130.000,00	0,00	17.130.000,00
0	800091	8.10.51	1.430.000,00	0,00	1.430.000,00
0	800092	8.10.51.01	300.000,00	0,00	300.000,00
0	800093	8.10.51.01.50	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800094	8.10.51.01.50.01	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800095	8.10.51.01.51	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800096	8.10.51.01.51.01	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800097	8.10.51.02	10.000,00	0,00	10.000,00
0	800098	8.10.51.02.01	10.000,00	0,00	10.000,00
0	800099	8.10.51.02.01.01	10.000,00	0,00	10.000,00
0	800100	8.10.51.03	220.000,00	0,00	220.000,00
0	800101	8.10.51.03.01	220.000,00	0,00	220.000,00
0	800102	8.10.51.03.01.01	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800104	8.10.51.03.01.03	10.000,00	0,00	10.000,00
0	800105	8.10.51.03.01.04	10.000,00	0,00	10.000,00
0	800171	8.10.51.04	900.000,00	0,00	900.000,00
0	800168	8.10.51.04.01	900.000,00	0,00	900.000,00
0	800169	8.10.51.04.01.01	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800170	8.10.51.04.01.02	300.000,00	0,00	300.000,00
0	800172	8.10.51.04.01.03	450.000,00	0,00	450.000,00
0	800106	8.10.52	2.150.000,00	0,00	2.150.000,00
0	800107	8.10.52.01	180.000,00	0,00	180.000,00
0	800108	8.10.52.01.50	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800109	8.10.52.01.50.01	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800110	8.10.52.02	1.050.000,00	0,00	1.050.000,00
0	800111	8.10.52.02.01	1.050.000,00	0,00	1.050.000,00
0	800112	8.10.52.02.01.01	800.000,00	0,00	800.000,00
		Regional-CDR			
0	800113	8.10.52.02.01.02	250.000,00	0,00	250.000,00
0	800114	8.10.52.03	250.000,00	0,00	250.000,00
0	800115	8.10.52.03.01	250.000,00	0,00	250.000,00
0	800116	8.10.52.03.01.01	250.000,00	0,00	250.000,00
0	800184	8.10.52.04	700.000,00	0,00	700.000,00
0	800165	8.10.52.04.01	700.000,00	0,00	700.000,00
0	800166	8.10.52.04.01.01	300.000,00	0,00	300.000,00
		Comunicação Agricultura e Alimento: Consolidação de Plataforma Eletrônica			
0	800167	8.10.52.04.01.02	400.000,00	0,00	400.000,00
0	800117	8.10.53	700.000,00	0,00	700.000,00
0	800118	8.10.53.01	600.000,00	0,00	600.000,00
0	800119	8.10.53.01.50	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800120	8.10.53.01.50.01	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800121	8.10.53.01.51	450.000,00	0,00	450.000,00
0	800122	8.10.53.01.51.01	450.000,00	0,00	450.000,00
0	800123	8.10.53.03	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800124	8.10.53.03.01	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800126	8.10.53.03.01.02	100.000,00	0,00	100.000,00
		Apoio Técnico ao CNPq na Utilização de Mét e Ferrament. Modernas de Intel em CTI			
0	800127	8.10.54	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800128	8.10.54.01	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800129	8.10.54.01.50	150.000,00	0,00	150.000,00
0	800130	8.10.54.01.50.01	125.000,00	0,00	125.000,00
0	800131	8.10.54.01.50.02	25.000,00	0,00	25.000,00
0	800133	8.10.58	12.700.000,00	0,00	12.700.000,00
0	800140	8.10.58.01	450.000,00	0,00	450.000,00
0	800141	8.10.58.01.50	200.000,00	0,00	200.000,00
0	800142	8.10.58.01.50.01	130.000,00	0,00	130.000,00
0	800163	8.10.58.01.50.02	70.000,00	0,00	70.000,00
0	800143	8.10.58.01.51	250.000,00	0,00	250.000,00
		Atividade-Desenvolv de Comp.e Ferram. em Prosp. Aval. Est. Gestão da Informação			
0	800144	8.10.58.01.51.01	100.000,00	0,00	100.000,00
0	800145	8.10.58.01.51.02	50.000,00	0,00	50.000,00
0	800162	8.10.58.01.51.03	100.000,00	0,00	100.000,00
		Boas Práticas em Gestão de Projetos - Modelagem Automação			
0	800134	8.10.58.04	12.250.000,00	0,00	12.250.000,00
0	800135	8.10.58.04.01	12.250.000,00	0,00	12.250.000,00
		Programa 6			

**cgee**Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Comitê de Administração e Planejamento**CENTRO DE CUSTOS**
(INVERSÃO GERENCIAL)
Demonstrativo ContábilPágina: 2
Emissão: 08/02/2019

Período: 01/01/2018 a 30/11/2018 Grupos de Contas: 2.699

Grupo de Centro de Custos: 810

Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE.FF

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença	
0	800136	8.10.56.04.01.01	Pessoal e Encargos	9.500.000,00	0,00	9.500.000,00
0	800137	8.10.56.04.01.02	Manutenção e Operação	2.450.000,00	0,00	2.450.000,00
0	800138	8.10.56.04.01.03	Investimentos	300.000,00	0,00	300.000,00

DÉCIMO QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, COM A INTERVENIÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES – MCTIC**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0018-02, neste ato representado por seu titular, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **GILBERTO KASSAB**, portador da cédula de identidade nº 11.328.890-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto Presidencial de 12 de maio de 2016, publicado no Diário da União nº 91, Seção 2, de 13 de maio de 2016, doravante denominado simplesmente de **ÓRGÃO SUPERVISOR**, tendo como interveniente o Ministério da Educação - MEC, doravante denominado MEC, neste ato representado por seu titular, **ROSSIELI SOARES DA SILVA**, portador da cédula de identidade nº 506.191.569-9 SSP/PC-RS, inscrito no CPF/MF sob o nº 659.111.130-15, nomeado pelo Decreto Presidencial de 09 de abril de 2018, publicado no Diário da União nº 68, Seção 2, de 10 de abril de 2018, e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, doravante denominado CGEE, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, e pela Diretora **REGINA MARIA SILVERIO**, inscrito no CPF/MF sob o nº 102120248-76, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao Contrato de Gestão assinado em 27 de maio de 2010, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantindo a continuidade de ações constantes do Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, firmado em 24 de outubro de 2017 e a inclusão das novas Ações, Projetos Temáticos e Atividades a serem desenvolvidas durante o exercício de 2018, conforme demonstrado no Anexo I – Plano de Ação – com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PROGRAMA DE TRABALHO



O presente Termo Aditivo estabelece a programação de trabalho negociada para o ano de 2018, conforme detalhamento constante do Anexo I – Plano de Ação – onde estão relacionadas os Projetos Temáticos e Atividades e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas e indicadores de desempenho constantes do Quadro de Indicadores e Metas – Anexo VII.

Subcláusula Única - Integram ainda o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados em 31.12.2017 (Anexo II), o Demonstrativo de Produtos com prazo de entrega em 31.12.2018 (Anexo III), o Cronograma de Desembolso (Anexo IV), o Quadro Demonstrativo de Ementas e Memória de Cálculo (Anexo V) e a Planilha Síntese da Estimativa de Custos (Anexo VI), que poderão ser alterados por acordo entre as partes.

CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o atendimento do proposto no presente Termo Aditivo são feitas as seguintes alterações ao Contrato de Gestão firmado em 27 de maio de 2010:

Subcláusula Primeira – Relativamente ao exercício de 2018 o MCTIC repassará diretamente ao CGEE o montante de **R\$ 9.926.896,00 (nove milhões, novecentos e vinte e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais)**, conforme Cronograma de Desembolso – Anexo IV – utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2018, previstos na Classificação Funcional Programática Nº 19.571.2021.212H.0001.0004, conforme notas de empenho nºs 2018NE000004, 2017NE000026 (RP), 2018NE000013, 2018NE000014 e 2018NE000016.

Subcláusula Segunda – Relativamente ao exercício de 2018 o MEC, na condição de Interviente, repassará diretamente ao CGEE o montante de **R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais)**, conforme Cronograma de Desembolso – Anexo IV – utilizando recursos financeiros dispostos na Lei Orçamentária 2018, previstos na Classificação Funcional Programática nº 12.571.2109.212H.0001.0004, conforme empenho nºs 2018NE000116, 2018NE000184 e 2018NE000185.

CLÁUSULA QUARTA - DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS IDENTIFICADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Ficam reprogramados os **saldos financeiros** em conta corrente e aplicações financeiras, demonstrados no Relatório Final do Contrato de Gestão – 2017 (página 75), no montante de **R\$ 11.212.540,12 (onze milhões, duzentos e doze mil, quinhentos e quarenta reais e doze centavos)**, apurados em 31/12/2017, a serem utilizados como Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2018, para o pagamento de contratos e compromissos firmados antes de 31.12.2017 no âmbito de atividades e projetos em andamento nessa data, e no desenvolvimento de novos trabalhos conforme demonstrado no Anexo II – Demonstrativo da Repactuação dos Resultados Acumulados em 31.12.2017.

CLÁUSULA QUINTA - DO VALOR DA RESERVA TÉCNICA FINANCEIRA

Fica estabelecido em R\$ 4.086.604,71 (quatro milhões, oitenta e seis mil, seiscentos e quatro reais e setenta e um centavos) o valor da Reserva Técnica para o ano de 2018, obtida a partir dos saldos apurados em 31.12.2017, conforme demonstrado no Anexo II - Repactuação dos Resultados Acumulados em 31.12.2017.

CLÁUSULA SEXTA - DO TETO REMUNERATÓRIO

A remuneração mensal dos dirigentes e empregados do CGEE, com recursos do Contrato de Gestão, deverá observar como parâmetro o teto remuneratório referente ao valor mensal de R\$ 33.763,00 (trinta e três mil e setecentos e sessenta e três reais).

SUBCLÁUSULA ÚNICA - Observado o definido no caput, a remuneração mensal dos dirigentes e empregados da OS, aprovada pelo Conselho de Administração, em qualquer hipótese, observará, como limite máximo, o que dispõe o inciso XI, do art. 37 da Constituição Federal.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Fica definida, para o ano de 2018, a sistemática de avaliação conforme disposto no Quadro de Metas e Indicadores de Desempenho – Anexo VII.

Subcláusula Primeira – A presente Cláusula substitui o disposto no Anexo 3 mencionado na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão em vigor (Quadro de Indicadores), exceto no que se refere às escalas e conceitos para “pontuação média global”.

CLÁUSULA OITAVA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura.

CLÁUSULA NONA - DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em Extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA RATIFICAÇÃO



Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em três vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Brasília-DF, de de 2018.

GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

ROSSIELI SOARES DA SILVA

Ministro de Estado da Educação

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

REGINA MARIA SILVERIO

Diretora do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

CGEE / MCTIC / MEC

Período 2010 / 2019

ANEXO I

Plano de Ação - 2018

Orçamentos Estimativos e Prazos

Vinculação e Aderência		Linhas de Ação	Projetos / Atividades	Estimativo de Recursos e Serviços Aplicáveis em 2018 - Atividades e Projetos Condicionais	Departamento	Recursos Para Novos Projetos e/ou Atividades	Previsão de Conclusão
Objetivos Estratégicos do CS	Desafios Nacionais para a CT&I (BR/CTI - 2016/2022)						
I	D1	Estudos, Análises e Avaliações	Subsídios técnicos para a estratégia digital brasileira	10.000,00	SEPM/MCTIC		30/06/2018
I	D1		Panorama brasileiro em Manufatura Avançada	10.000,00	SETEC/MCTIC		30/06/2018
II	D4		Avaliação do Programa de Educação Tutorial (PET)	200.000,00	SEPM/MCTIC		30/06/2019
I e III	D2		Avaliação do Impacto fiscal da Lei do Bem	10.000,00	SETEC/MCTIC		30/06/2018
I e III	D2		Avaliação preliminar dos resultados da Lei do Bem		SETEC/MCTIC	150.000,00	30/06/2019
I	E3		Subsídios técnicos para o aprimoramento da Lei de Informática		MCTIC e SEPOD/MCTIC	300.000,00	30/06/2019
I	E3		Diagnóstico da situação atual nas CHSSA brasileiras		SEPED/MCTIC	450.000,00	30/06/2019
II	D2		Atividade - Recursos Humanos para CT&I	150.000,00	CGEE		31/12/2018
I	D2		Atividade - Indicadores de Inovação	150.000,00	CGEE		31/12/2018

II	D3	Subsídios para a criação do programa de Centros de Desenvolvimento Regional - QDR	600.000,00	MEC	31/12/2018
II	D3	Mapa da educação profissional e tecnológica no Brasil - Etapa II	200.000,00	MEC	31/12/2018
II	D4	Mapa da Educação Superior no Brasil	200.000,00	MEC	30/06/2019
I	D4 e D5	Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil: 2018 - 2019		BPPC/SEPED/INCTI C	30/06/2018
I e II	D5	Comunicação, agricultura e alimento: consolidação de plataforma eletrônica		CA / CGEE	31/12/2018
I e II	D1	Atividade - Inserção do CGEE em agendas internacionais	150.000,00	CGEE	31/12/2018
I e II	D5	Apoio técnico ao CNPq na utilização de métodos e ferramentas modernas de inteligência em GTI	100.000,00	CNPq	31/12/2018
I e II	D1, D2, D3, D4 e D5	Atividade - Notas técnicas	150.000,00	CGEE	31/12/2018
II	D1, D2, D3, D4 e D5	Atividade - Reuniões de especialistas	450.000,00	CGEE	31/12/2018
III	D1, D2, D3, D4 e D5	Atividade - Produção e disseminação de informação	150.000,00	CGEE	31/12/2018
III	D1	Atividade - Observatório em Ciência, Tecnologia e Inovação	200.000,00	CGEE	31/12/2018
III	D2	Atividade - Desenvolvimento de competências e ferramentas em prospecção, avaliação estratégica, gestão da informação e do conhecimento	250.000,00	CGEE	31/12/2018
			3.280.000,00		1.800.000,00
		Pessoal e Encargos			
		Manutenção e operação			9.500.000,00
		Capacitação de pessoal			2.450.000,00
		Investimentos (atualização de equipamentos)			300.000,00
					17.130.000,00
		Atividades / Projetos Continuados			3.280.000,00
		Projetos Novos + Gestão Operacional			13.850.000,00
		Valor da Reserva Técnica - 2018			4.066.804,71
		Valor do Global do Plano de Ação 2018			21.216.804,71
		Recursos a serem aportados nos Projetos e Atividades a serem desenvolvidos em 2018			15.500.000,00
		Recursos a serem acrescidos a Reserva Técnica fixada para 2018			28.898,00
		Valor total dos recursos a serem aportados em 2018 no âmbito do 1º Termo Aditivo ao CG			15.528.898,00

Legenda
Projeto em andamento
Projeto concluído
Atividade

Objetivos Estratégicos do Conselho de Gestão
I. Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciência, tecnologia e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
II. Garantir subsídios à formulação de estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva de construção e consolidação do sistema nacional de inovação;
III. Apoiar e promover a realização de eventos e de fóruns de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsistat estruturas tecnológicas para a sociedade brasileira;
IV. Prover subsídios técnicos para o funcionamento dos Conselhos Gestores das Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Superior
Etapa de Atuação do CCGE
E1 - Inovação e Competitividade
E2 - Sustentabilidade e Qualidade da Vida - Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais
E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SNGTI
E4 - Novos Fronteiras do Conhecimento
E5 - Desenvolvimento Institucional



COORDENADORIA FINANCEIRA

NOTA TÉCNICA nº 004/2018

Assunto: 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão para 2010/2018.

1 - Objeto:

Programação das ações e subações/Atividades do 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

2 - Os fatos:

Abertura das dotações, constantes do 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão incluindo no Centro de Custo da Estrutura de Planejamento e Orçamento para 2018, o valor de **R\$ 2.000.000,00** (Anexo I) como complemento do orçamento previsto no 15º Termo Aditivo.

Diante dos dados acima, o anexo I-B do 16º Termo Aditivo estabeleceu um orçamento distribuído da seguinte forma: **R\$ 1.500.000,00** a ser aplicado a conta de Pessoal e encargos e **500.000,00** em manutenção e operação.

3 - Conclusão:

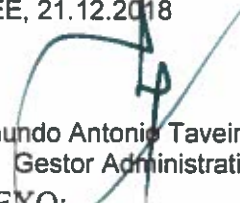
Submetemos à consideração superior para ciência e autorização.

Brasília, 21 de dezembro de 2018.


Iris Mary Duarte Cardoso Vieira
Coordenadora Financeira

Ao Sr. Diretor Executivo em Exercício da
Presidência,
Submeto à consideração e aprovação.
CGEE, 21.12.2018

De acordo.
CGEE, 21.12.2018


Edmundo Antonio Taveira Pereira
Gestor Administrativo


Marcio de Miranda Santos
Presidente

ANEXO:

- Inversão Gerencial - Orçamento
- 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e anexo I-B

**cgée**Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Comitê de Administração e Inovação**CENTRO DE CUSTOS**
(INVERSÃO GERENCIAL)
Demonstrativo ContábilPágina: 1
Emissão: 08/02/2019

Período: 01/12/2018 a 31/12/2018 Grupos de Contas: 2.699

Grupo de Centro de Custos: 810

Máscara Solicitada: A.BB.CC.DD.EE.FF

Reduzida C. Custos	Classificação	Nomenclatura	Vlr Orçado	Vlr Realizado	Diferença
0 800000	8	8 - CGEE	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0 800090	8.10	CONTRATO DE GESTÃO	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0 800133	8.10.56	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0 800134	8.10.56.04	ANO DE INICIO 2002	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0 800135	8.10.56.04.01	Programa 6	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
0 800136	8.10.56.04.01.01	Pessoal e Encargos	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00
0 800137	8.10.56.04.01.02	Manutenção e Operação	500.000,00	0,00	500.000,00

DÉCIMO SEXTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC, E O CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE, NA FORMA ABAIXO.

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC**, na qualidade de contratante, neste ato representado por seu titular, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, **GILBERTO KASSAB**, portador da cédula de identidade nº 11.328.890-6 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 088.847.618-32, nomeado pelo Decreto de 12 de maio de 2016, publicado no Diário Oficial da União nº 91, de 13 de maio de 2016, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR**, e o **CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE**, doravante denominado **CGEE**, neste ato representado por seu Presidente, **MARCIO DE MIRANDA SANTOS**, inscrito no CPF/MF sob o nº 618.397.877-91, com fundamento na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998,

RESOLVEM firmar o presente **TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO** assinado em 27 de maio de 2010, que será regido pelas cláusulas e condições que se seguem:

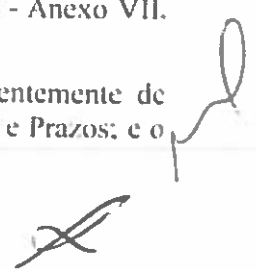
CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, complementado os recursos alocados para o ano de 2018, no âmbito do Décimo Quinto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, firmado em 07 de novembro de 2018, conforme descrito no Anexo 1 — Plano de Ação 2018, ora atualizado, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PROGRAMA DE TRABALHO

Fica mantida a programação de trabalho negociada para o ano de 2018, conforme detalhamento constante do Anexo 1- Plano de Ação - do 15º Termo Aditivo, em que estão relacionados os Projetos Temáticos e Atividades e os correspondentes prazos e valores estimados, com metas e indicadores de desempenho constantes do Quadro de Indicadores e Metas - Anexo VII, daquele Termo Aditivo.

SUBCLÁUSULA ÚNICA - Integram o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Anexo I-A - Plano de Trabalho; o Anexo I-B - Orçamentos Estimativos e Prazos; e o Anexo II - Cronograma de Desembolso.



CLÁUSULA TERCEIRA - DOS RECURSOS FINANCEIROS

O MCTIC repassará diretamente ao CGEE, por meio deste Termo Aditivo, recursos financeiros no montante de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme Cronograma de Desembolso (Anexo II), à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2021.212H.0001.0004, conforme Nota de Empenho nº 2018NE000020.

CLÁUSULA QUARTA - DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado, pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em Extrato, no prazo legal, no Diário Oficial da União, e, em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente TERMO ADITIVO em duas vias de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito, na presença das testemunhas abaixo.

Brasília - DF, 21 de dezembro de 2018.



GILBERTO KASSAB

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações

MARCIO DE MIRANDA SANTOS

Presidente do Centro de Gestão
e Estudos Estratégicos



Regina Silverio
Diretora

Testemunhas:

Nome: _____
CPF: _____

Nome: _____
CPF: _____

Décimo Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

CGEE / MCTIC / MEC

Período 2010 / 2019

ANEXO I B

Plano de Ação - 2018

Orçamentos Estimativos e Prazos

Gestão Operacional	Pessoal e Encargos			
	Manutenção e operação			1.500.000,00
	Capacitação de pessoal			500.000,00
	Investimentos (atualização de equipamentos)			0,00
				0,00
				2.000.000,00
	Atividades / Projetos Continuados			
	Projetos Novos + Gestão Operacional			0,00
	Valor da Reserva Técnica - 2018			2.000.000,00
	Valor do Global do Plano de Ação - 16º Aditivo			0,00
Descrição, por aplicação, dos recursos a serem aportados no 16º Termo Aditivo	Recursos a serem aportados nos Projetos e Atividades a serem desenvolvidos em 2018			2.000.000,00
	Recursos a serem acrescidas a Reserva Técnica fixada para 2018			0,00
	Valor total dos recursos a serem aportados em 2018 no âmbito do 16º Termo Aditivo ao CG			2.000.000,00

Objetivos Estratégicos do Centro de Gestão	
I - Promover a realização de estudos e pesquisas na área de ciências, tecnologias e inovação e suas relações com os setores produtivos, além de atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos a serem desenvolvidos a partir das políticas programáticas e projetos científicos e tecnológicos.	
II - Orientar, subsidiar e formular as estratégias para a capacitação de recursos humanos na perspectiva da construção e consolidação do sistema nacional de inovação para a sociedade brasileira;	
III - Apoiar e promover a realização de eventos e de fóruns de discussão orientados para a construção de convergências entre os diversos atores participantes do processo de inovação e subsidiar escolhas tecnológicas para a sociedade brasileira;	
IV - Promover subsídios técnicos para o funcionamento dos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais quando solicitado pelos mesmos ou pelo Órgão Supervisor	
Ênfase de Ação do CGEE	
E1 - Inovação e Competitividade	
E2 - Sustentabilidade e Qualidade de Vida - Desafios Contemporâneos Nacionais e Globais	
E3 - Gestão Inovadora e Estratégica do SINCTI	
E4 - Novas Fronteiras do Conhecimento	
E5 - Desenvolvimento Institucional	

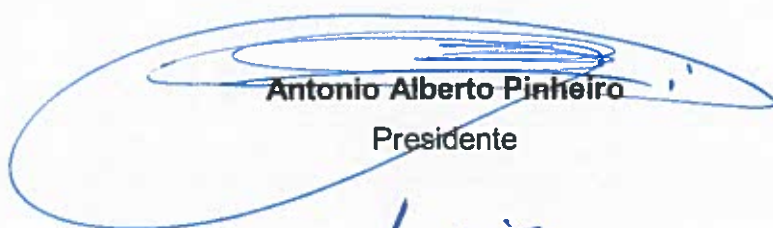
5. Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de 2019, na sede do CGEE, foi realizada a quinquagésima quarta reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Considerando o Parecer dos Auditores Independentes, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Colegiado são de opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 14 de Fevereiro de 2019.



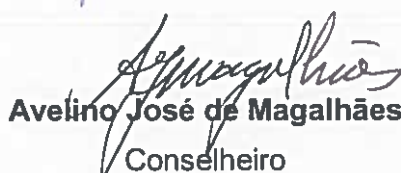
Antonio Alberto Pinheiro

Presidente



Laudir Francisco Schmitz

Conselheiro



Avelino José de Magalhães

Conselheiro

6. Cumprimento das recomendações da CA

As resposta às recomendações da Comissão de Acompanhamento e Avaliação, são apresentadas a seguir:

Recomendação: Ao CGEE e ao MCTIC

"Que as proposições da Comissão de Acompanhamento e Avaliação quanto aos ajustes ao Quadro de Indicadores e Metas do CGEE sejam incorporadas, na medida do possível, na contratualização de indicadores e metas para o ano de 2018".

Resposta do CGEE:

A recomendação da CAA será levada em consideração por ocasião da elaboração de termo aditivo ou de novo Contrato de Gestão ao longo do ano de 2019.

Recomendação: Ao CGEE

"Que o CGEE apresente no Relatório Anual 2018 a metodologia de coleta de dados, o detalhamento dos registros e os critérios de inclusão/exclusão dos registros na amostra coletada para o cálculo dos indicadores V (Visibilidade Institucional) e VI (Repercussão dos Trabalhos Desenvolvidos)".

Resposta do CGEE:

As metodologias para aferição dos indicadores V e VI, utilizados para avaliação de desempenho anual do CGEE, são apresentadas a seguir.

a) Metodologia de aferição do Indicador V - Visibilidade Institucional:

A metodologia utilizada para coleta e cálculo do indicador V - Visibilidade Institucional - consiste na coleta, por meio da ferramenta Google Analytics (disponível no site <https://analytics.google.com/analytics>). O CGEE está registrado nesta ferramenta por meio da conta CGEE - Liferay (número 64924996). A coleta e armazenamento dos registros dos dados são realizados pela fornecedora do serviço (Google). A descrição dos registros de dados está disponível no link da ferramenta. Os critérios para seleção dos acessos que devem ser contabilizados para o cálculo do Indicador V são:

1. Data do acesso à página do CGEE (www.cgee.org.br), dentro do ano de referência (por exemplo, 2018);

2. Campo: Duração da sessão (implementa o filtro para determinar os acessos com duração maior que um minuto).

b) Metodologia para aferição do Indicador VI - Repercussão dos Trabalhos Desenvolvidos:

A metodologia utilizada para coleta e cálculo do indicador VI - Repercussão dos Trabalhos Desenvolvidos - consiste na soma de dois contadores de acesso a documentos disponibilizados pelo CGEE na Internet. O primeiro se refere aos acessos ao acervo do CGEE armazenado no antigo repositório do Centro (sistema de arquivos em servidor de rede disponibilizado na Internet). Neste caso, os registros de acesso são armazenados no sistema de auditoria do software de gestão de páginas Web (httpd) e consultado por meio do relatório de auditoria de acessos (AWSTAT). O critério para seleção dos acessos, que devem ser contabilizados para o cálculo desse componente do indicador, é a simples seleção do número de acessos a um arquivo (documento publicado) dentro do ano de referência (por exemplo, 2018).

Relatório Específico sobre o Contrato de Gestão ao Centro
de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE referente ao
exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.



Fevereiro/2019

Brasília-DF, 08 de fevereiro de 2019.

Ao

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE

Ref.: Relatório Específico sobre o Contrato de Gestão

Prezado Senhores,

De contexto dos nossos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do CGEE, realizamos nossos trabalhos voltados à avaliação das contas relativas ao Contrato de Gestão firmado entre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (“CGEE”) e a União, referentes ao período compreendido entre 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018.

O presente relatório está baseado em nosso trabalho de revisão e nas informações disponíveis a partir dos documentos e informações fornecidas pela alta governança do CGEE.

Como parte integrante do exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, anexamos, à presente, relatório contendo o resultado dos nossos trabalhos sobre controles internos, procedimentos contábeis e segurança patrimonial, decorrentes de aspectos ou assuntos que vieram ao nosso conhecimento quando da aplicação de determinados testes seletivos, de acordo com as normas de auditoria, quando de nossa visita para revisão dos saldos contábeis e avaliação dos controles internos do CGEE.

Este relatório é confidencial e foi preparado exclusivamente para apresentação das pessoas chaves do CGEE. Os aspectos adiante apresentados devem ser objeto de circulação restrita e não poderão ser utilizados por terceiros sem a prévia anuência formal da UC&CS Brasil VR Auditores.

Gostaríamos de agradecer a colaboração que obtivemos dos empregados e administradores do CGEE e colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Atenciosamente,

VR GROUP AUDITORES & CONSULTORES S/S

CRC 1 GO 02158/O-4


Rodrigo Costa Silva
Contador CRC 1 GO 016905/O-4

1. Contexto do CGEE

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Associação Civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078 de 09 de janeiro de 2002, nos termos, da Lei nº 9.637/98 de 15 de maio de 1998, tendo como finalidade principal o estabelecimento de parceria para o fomento e execução de atividades focadas no ambiente da ciência, desenvolvimento tecnológico e da promoção da inovação, objetivando a realização de estudos de futuro, a condução de avaliações estratégicas de políticas e programas e a gestão da informação e do conhecimento. Visa, com isso, gerar subsídios técnicos que agreguem valor aos processos de tomada de decisão na formulação e implementação de políticas públicas e programas estratégicos em CT&I.

As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão de parceria e fomento firmado entre as partes signatárias: Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC. O contrato foi formalizado em 16 de abril de 2002, sendo prorrogado via aditivos até 31 de dezembro de 2019. O escopo do Contrato de Gestão está contemplado na sua Cláusula Primeira, que expressa:

“(...) estabelecimento de parceria entre as partes com vistas ao apoio à gestão de programas e projetos estratégicos em ciência, tecnologia e inovação, bem como a realização de estudos e geração de subsídios para a formulação de políticas e estratégias por parte do Órgão Supervisor”.

No dia 09 de novembro de 2018, foi publicado no Diário Oficial da União o Extrato de Termo Aditivo, tendo como finalidade atender ao estabelecido nas Subcláusulas Segunda e Quarta, da Cláusula Primeira do Contrato de Gestão em vigor, garantido a continuidade das ações constantes do Décimo Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, firmado em 24 de outubro de 2017, e a inclusão das novas Ações, Projetos Temáticos e Atividades a serem desenvolvidas durante o exercício de 2018, com a correspondente alocação de novos recursos financeiros, assegurando o fomento das atividades relacionadas aos objetivos previstos no Contrato de Gestão, nos termos estabelecidos em sua Cláusula Segunda.

Relativamente ao exercício de 2018 o MCTIC firmou compromisso de repassar diretamente ao CGEE o montante de R\$ 11.926.896,00 (onze milhões, novecentos e vinte e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais) e o MEC de repassar R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais), conforme cronograma de desembolso, o qual está presente no item 2 deste relatório. Foram reprogramados os saldos financeiros em conta corrente e aplicações financeiras, demonstrações no Relatório Final do Contrato de Gestão, no montante de R\$ 11.212.540,12 (onze milhões, duzentos e doze mil, quinhentos e quarenta reais e doze centavos), apurados em 31/12/2017.

2. Recebimento de Recursos Financeiros do Contrato de Gestão

A Cláusula Quinta do Contrato de Gestão, celebrado entre o CGEE e a União, define o valor global orçamentário de R\$ 214.834.912,00 (duzentos e quatorze milhões e oitocentos e trinta e quatro mil e novecentos e doze reais) para o período de julho/2010 a dezembro/2018, conforme quadro demonstrativo abaixo:

ANO	MCTIC	FINEP	MEC	TOTAL
2010 (6 meses)	2.850.000	7.440.000	0,00	10.290.000
2011	6.525.000	19.575.000	0,00	26.100.000
2012	10.025.000	20.075.000	0,00	30.100.000
2013	10.450.000	21.350.000	0,00	31.800.000
2014	10.875.000	22.625.000	0,00	33.500.000
2015	8.225.000	24.675.000	0,00	32.900.000
2016	4.350.000	13.050.000	0,00	17.400.000
2017	12.218.016	0,00	3.000.000	15.218.016
2018	11.926.896	0,00	5.600.000	17.526.896
Total	77.444.912	128.790.000	8.600.000	214.834.912

Até a data-base de 31 de dezembro de 2018, foram realizados 16 (dezesesseis) Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, com os valores a seguir relacionados:

Nº do Termo Aditivo	Período	Data de Assinatura	Valor
1º	2010	30/07/2010	10.290.000
2º	2011	20/07/2011	-
3º	2011	01/09/2011	29.850.000
4º	2011	29/12/2011	1.200.000
5º	2012	12/11/2012	29.450.000
6º	2012	27/12/2012	7.150.000
7º	2013	20/11/2013	39.950.000
8º	2014	11/11/2014	37.950.000
9º	2015	22/12/2015	8.000.000
10º	2016	30/06/2016	-
11º	2016	30/12/2016	11.595.310
12º	2017	30/06/2017	-
13º	2017	24/10/2017	15.218.016
14º	2018	28/06/2018	-
15º	2018	07/11/2018	15.526.896
16º	2018	21/12/2018	2.000.000

Todos os recursos previstos na programação de desembolso referentes ao 15º e 16º Termos Aditivos foram efetivamente recebidos no período, contudo, as entradas dos recursos ocorreram somente nos últimos meses do ano e a operacionalização do Centro só foi possível mediante a mobilização parcial da reserva técnica.

Segue quadro demonstrativo dos recursos recebidos pelo Centro, provenientes do Contrato de Gestão no exercício de 2018:

DEMONSTRATIVO DE RECEBIMENTOS FINANCEIROS			
2018			TERMO ADITIVO
Fonte de recurso	RECEBIMENTO EFETIVO		
Contrato de Gestão	VALOR	DATA	
MCTIC	5.000.000,00	14/11/2018	15°
	4.926.896,00	22/11/2018	
		2.000.000,00	31/12/2018
MEC	600.000,00	16/11/2018	15°
	5.000.000,00	16/11/2018	
TOTAL	17.526.896,00		

De acordo com o décimo quinto e o décimo sexto termos aditivos ao contrato de gestão, assinados em 07 de novembro de 2018 e 21 de dezembro de 2018, respectivamente, previam o repasse no montante de R\$ 17.526.896 (dezessete milhões quinhentos e vinte e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais) com base no seguinte cronograma:

Mês	MCTIC	MEC
Setembro/2018	R\$ 5.926.896,00	R\$ 3.600.000,00
Outubro/2018	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00
Novembro/2018	R\$ 2.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
Dezembro/2018	R\$ 2.000.000,00	R\$ 0,00
Totais	R\$ 11.926.896,00	R\$ 5.600.000,00

De acordo com a Resolução CFC 1.409/2012, que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, as receitas e as despesas devem ser reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência, e as doações e subvenções recebidas para custeio e investimento devem ser reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 - Subvenção e Assistência Governamentais.

O CGEE aplica a Resolução CFC 1.409/2012 (ITG 2002 e suas alterações) nos seus registros contábeis e a observância da NBC TG 07, fica extremamente prejudicada em razão do atraso no repasse financeiro dos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão, que refletem o orçamento e o plano de ação anual. Esse fato, exige que o CGEE faça o reconhecimento da despesa sem a devida confrontação da receita, conforme determina a norma, em razão de ainda não ter recebido efetivamente o recurso para execução de suas ações no exercício em curso, sendo forçado a utilizar o saldo de superávit de exercícios anteriores e ainda parte da reserva técnica para honrar os compromissos assumidos.

De acordo com a norma o recurso público ao ser recebido é registrado em conta passiva e posteriormente é confrontado com a realização de despesas incorridas e o efetivo registro da Receita. Note-se que de acordo com parágrafo anterior esse procedimento se torna inviável.

Sugerimos que a assinatura dos Termos Aditivos e o efetivo repasse de recursos sejam realizados no início do ano para que possa ser aplicada os procedimentos previstos na NBC TG 07.

3. Gastos com a Execução de Projetos do Contrato de Gestão

O CGEE, na execução dos objetivos vinculados ao contrato de gestão, incorreu, durante o exercício de 2018, nas despesas apresentadas a seguir, comparativamente ao exercício de 2017:

Em R\$ mil		
Natureza dos Gastos / Despesas	2018	2017
Despesas Gerais e Administrativas	1.960	1.831
Despesas com Pessoal e Encargos	11.899	11.053
Serviços de Terceiros	2.499	1.920
Alugueis e Arrendamentos	2.511	2.219
Impostos e Taxas	1.846	190
Diárias	411	303
Passagens	564	453
Promoções e Eventos	43	14
Outras Despesas Operacionais	316	27
Depreciações e Amortizações	210	373
Total Geral	22.259	18.383

Durante a realização dos nossos trabalhos realizamos o exame, por amostragem, dos gastos incorridos pelo CGEE para a execução dos projetos, em atendimento ao plano de metas do exercício de 2018, e não identificamos ocorrências relevantes que pudessem comprometer a fidedignidade dos valores apresentados, bem como a adequação das despesas incorridas no exercício. As recomendações para o aprimoramento das ocorrências identificadas nos nossos trabalhos estão descritas no nosso relatório de recomendações de melhorias dos controles internos da Entidade referente a data-base de 31 de dezembro de 2018.

De acordo com a Cláusula Sétima do Contrato de Gestão, o CGEE poderá gastar até 60% dos recursos financeiros com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores públicos cedidos. No exercício de 2018, as despesas com pessoal e encargos ultrapassou esse limite, conforme demonstrativo a seguir relacionado:

Em R\$ mil	
Descrição	2018
Pessoal e Encargos	11.899
Recursos recebidos em 2018 ref. ao Contrato de Gestão	17.527
	67,89%

A seguir apresentamos o quadro comparativo das despesas orçadas e incorridas no exercício de 2018, analiticamente por linha de ação do CGEE (em R\$ mil):

Em R\$ mil			
Linha de ação	Valor Orçado	Valor Realizado	Divergência
Estudos, análises e avaliações	1.430	113	1.317
Articulação	2.150	2.037	113
Apoio técnico à gestão estratégica do SNCTI	700	394	306
Disseminação de Informação em CT&I	150	181	(31)
Desenvolvimento institucional	14.700	19.535	(4.835)
Total	19.130	22.260	(3.130)

4. Evolução do Ativo Imobilizado e Intangível

Durante o exercício de 2018, o ativo imobilizado e intangível do CGEE apresentou a seguinte evolução nos saldos das contas patrimoniais (em R\$ mil).

Imobilizado	2017	Movimentação	2018
Equipamentos de Informática	1.932	(301)	1.631
Instalações	564	-	564
Máquinas e Equipamentos de Escritório	67	(10)	57
Móveis e Utensílios	653	(0)	653
Equipamento de Audiovisual	356	(49)	308
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	319	-	319
(-) Depreciações Acumuladas	(3.284)	249	(3.035)
Subtotal Imobilizado	607	(110)	497
Intangível	2017	Movimentação	2018
Software	1.431	470	1.901
(-) Amortizações Acumuladas	(1.413)	(15)	(1.429)
Subtotal Intangível	17	455	472

Realizamos o exame, por amostragem, das adições e baixas do ativo imobilizado e intangível e não identificamos fatos ou ocorrências relevantes que pudessem comprometer a previsão dos valores apresentados.

5. Aderência à Portaria do MCTIC Nº 967/11 e Alterações.

De acordo com o contrato de prestação de serviços especializados de auditoria nº 140/2017, era previsto na sua cláusula segunda, atividades a serem desempenhadas pela Auditoria referente a portaria do MCTIC nº 967/11 e alterações dispostas na portaria do MCTIC nº 1123/15.

Tentamos certificar se o CGEE cumpre o que está disposto na portaria MCTI nº 967/11 especificamente o contido na seção IV – da Fiscalização – observando o explicitado nos artigos 32, 33, bem como os itens de fiscalização evidenciados no § 1º do artigo 34 da portaria MCTI nº 1.123/15.

Não identificamos em nossas análises nenhuma irregularidade no que tange ao cumprimento do que está disposto nas portarias MCTIC nºs 967/11 e 1.123/15.

6. Conclusão

O CGEE é responsável pelo ambiente de controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de relatórios gerenciais e suas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Com base nos nossos trabalhos realizados, na extensão julgada necessária, concluímos que as contas do Contrato de Gestão, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, compreendendo os repasses financeiros e os gastos incorridos na execução do referido contrato, representam a posição financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2018. Todavia, destacamos as variações entre os valores orçados e os valores realizados para o respectivo período e o desenquadramento do limite percentual de até 60% (sessenta por cento) dos recursos financeiros com despesas de pessoal.